TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.844 — TEMPO BOM. TEMPERATURA ELEVADA. — Sábado-Domingo, 21-22 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

Ação popular contra o Congresso

Também proposta ação rescisória da decisão do S.T.F. no mandado de segurança de Café Filho — O que alega o advogado Aventino Monteiro Guedes

DUAS ações, visando a tornar sem efeito o impedimento do presidente Café Filho, deram entrada no Supremo Tribunal Federal. Uma é ação popular contra as Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, e também contra a União; a outra é ação rescisória da decisão proferida pelo próprio Supremo no mandado de segurança impetrado pelo presidente Café Filho.

E' autor das ações o advogado Aventino Monteiro Guedes.

As alegações

O advogado Aventino Monteiro Guedes justifica a ação rescisória, cumulada com a ação popular, alegando que, conforme proclamou o ministro Ribeiro da Costa em seu voto vencido — a decisão do Supremo foi proferida contra literal disposição da lei.

O Supremo — diz o advogado — poderá perfeitamente conhecer do recurso, uma vez que a ação rescisória e a ação popular não estão incluidas entre as garantias suspensas pelo estado de sítio.

Assim, provida pelo Supremo a ação rescisória, poderá ser conhecido o mérito da ação popular.

Fundamento legal

A ação popular sustenta-se no art. 141, § 38 da Constituição, que está assim redigido: "Qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou declaração de nulidade de atos lesivos ao patrimônio da União, dos Estados, dos Municípios, das entidades autárquicas e das sociedades de economia mista".

Depois de historiar a proposição de várias ações populares e de provar possuir legitimidade para a causa, o sr. Aventino Monteiro Guedes aponta como ato lesivo ao patrimônio público a resolução do Congresso Nacional que declarou o impedimento do sr. João Café Filho.

Vários artigos da Constituição foram feridos pela decisão do Supremo, que manteve o impedimento do sr. Café Filho — sustenta o advogado — afirmando ainda que o acordão fora proferido contra literal disposição da lei.

O voto de Ribeiro da Costa

O sr. Aventino Monteiro Guedes cita o ministro Ribeiro da Costa, cujo "fulgurante voto ficará gravada em letras de fôrma, nos anais da Democracia brasileira". Cita ainda o jurista Jorge Dyott Fontenelle (o advogado do sr. Café Filho no mandado de segurança) e o deputado Afonso Arinos, na defesa da tese de que é totalmente nula a resolução do Congresso que declarou impedido o Presidente da República.

MALFUSSI — Assustado, procurou ganhar a liberdade. Disse que ia para Copacabana (não sabia o hotel). Foi preso novamente.

PRESOS MAIS UMA VEZ MALFUSSI E CORDERO

Motivo: "poderiam participar de articulações prejudiciais ao ambiente de tranquilidade" — (LEIA PÁGINA 6)

Na favela do morro Azul, de azul só o nome

Lata dágua na cabeça faz morrer do coração

Morrem mais mulheres do que homens de males cardíacos, na favela do Morro Azul – Visita de D. Helder Câmara – Miséria e falta de amparo oficial - (PÁG. 2)

NEREU NÃO VAI A S. PAULO

A AGÊNCIA Nacional distribuiu ontem a seguinte nota:

"Informa-se oficialmente no Palácio do Catete que o presidente Nereu Ramos não se afastará da Presidência da República até o próximo dia 31 de janeiro".

A nota é tida como resposta indireta ao governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, que se teria recusado a receber o sr. Nereu Ramos em caráter oficial.

Os anjinhos que participaram da procissão de São Sebastião, na Tijuca.

O RIO FÊZ ONTEM 389 ANOS DE IDADE

Melhoramentos no aniversário — Inauguração de um centro de tratamento de câncer pelos radioisótopos, no Hospital Pedro Ernesto — Novo abatedouro de aves no matadouro — Melhoramentos no Jardim Zoológico — Vacinação de cães com vírus vivos — Procissões na favela da Praia do Pinto e na Tijuca — (LEIA NA PAGINA 6)

Ninguém quer apurar os óbitos falsos

(LEIA PÁG. 6)

Juiz condena Galeão sem haver no processo depoimentos do Galeão

As confissões de Valente foram feitas e reafirmadas no inquérito-administrativo – Em janeiro de 55, o fim do processo – Única peça do Galeão nos autos: ofício de Adil a Côrtes, comunicando os fatos (TEXTO NA PÁG. 2)

Senado não votou prorrogação do sítio

PORQUE a bancada da UDN se retirou do plenário, para negar "quorum", deixou de ser votada ontem no Senado a prorrogação do Estado de Sítio. A atitude da bancada udenista foi um protesto contra a forma pela qual se pretendia conduzir a votação do projeto com as emendas. Em consequência, foi convocada nova sessão para hoje, a fim de proceder-se à votação.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

DEQUINHA, chefe da linha média bicampeã carioca, continua a ser a grande e única preocupação do técnico do Flamengo, o paraguaio Fleitas Solich. Só amanhã, poucas horas antes do jôgo, se saberá em definitivo sôbre a presença de Dequinha no time do Flamengo. De acôrdo com a opinião do médico dos bicampeões, dr. Paulo São Thiago, as possibilidades de tê-lo em ação são muito reduzidas. Por isso, Fleitas Solich já preveniu a Servílio (foto), informando-o de que êle deve estar pronto para participar do "clássico do povo", Vasco x Flamengo, que amanhã à tarde será jogado no Maracanã, valendo meio campeonato (pràticamente a decisão do título de campeão dos dois primeiros turnos do campeonato de 1955), para o qual se espera uma renda recorde, calculada em dois milhões de cruzeiros. Noticiário sôbre êsse grande clássico e também sôbre todos os acontecimentos esportivos dêste fim de semana nas páginas 7 dêste caderno, (1) e 7 do caderno 2.

É UMA DAS MAIORES SÊCAS QUE JÁ HOUVE NO NORDESTE

SERTÃO E AGRESTE PERNAMBUCA NOS ASSOLADOS POR UMA VIOLENTA CANÍCULA — ESPETÁCULOS ESTARRECEDORES NAS REGIÕES ATINGIDAS — CRIANÇAS CHORAM DE SÊDE — MILHARES DE TRABALHADORES AMEAÇADOS DE DESEMPRÊGO — CORDEIRO PEDE ADIAMENTO DO PLANO DE ECONOMIA

RECIFE, 21 (Correspondente) — Uma das maiores sêcas da história do nordeste está assolando Pernambuco.

Especialmente no agreste e no sertão, a sêca assume proporções jamais vistas, processando-se ali episódios que, pela sua natureza dramática e pela sua pungência, superam fatos havidos durante as canículas de 1915 e 1932.

Além da falta dágua, que está representando uma irreparável fatalidade para milhares de lavradores e agricultores, pesa sôbre as regiões vitimadas a ameaça de desemprêgo, uma vez que está previsto o cancelamento das obras da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e a consequente dispensa de milhares de trabalhadores.

Servindo-se de caminhões-tanque, o govêrno estadual já começou a abastecer doze cidades, onde, na terra estorricada, desapareceram até os chamados "olhos dágua". Nesses lugares, é comum o espetáculo de crianças chorando com sêde, sendo também registrado o fato de inúmeras famílias estarem vivendo, ali, nas mais deploráveis condições de higiene, temendo-se mesmo uma epidemia.

O governador Cordeiro de Farias, alarmado com a situação, telegrafou ao ministro da Viação, encarecendo-lhe a conveniência de não ser consumada a dispensa dos trabalhadores da ferrovia central do Estado, no plano de economia de 25 milhões do govêrno federal.

E' dos mais modernos o conjunto que forma o Instituto do Câncer, na praça da Cruz Vermelha, onde os mais adiantados métodos científicos darão combate ao terrível mal.

Cancerosos ganham mais 300 leitos

Inaugurado (afinal) Instituto do Câncer

Entregue a obra iniciada há 11 anos (LEIA NA PÁG. 2)

Tudo pronto para a posse do "Punga"

A POSSE de "O PUNGA", programada para a próxima segunda-feira, é sem dúvida o maior acontecimento turfístico-social do ano. Qualquer coisa, decididamente, de cavalar! Todos os preparativos já estão sendo ultimados, não obstante a grande trabalheira que deu a organização do baile de gala, que marca o ponto culminante das festividades.

Para maior segurança do forrobodó, e que todos pudessem, livremente, gozar as delícias de uma autêntica bacanal, o PUNGA decretou o "estado de haras", isto é, ps todos os bucéfalos cavalgando à sôlta, sem freio e sem bridão. Dos prados mais longínquos estão chegando as representações. Tudo que é bicho vem "tininndo" pra brincar, pois até na data o Punga deu sorte. Estamos nas vésperas de carnaval e a inana cai no mel. Os faisões, depois de convenientemente dopados, foram mortos cheirando éter, e recheados com suspiros de minhôca. Cresceram muito sob a ação do doping e se transformaram em gigantescas emas. Não há travessa no restaurante do hipódromo que dê para uma ema, razão por que as ditas cujas serão servidas através da televisão...

A festa (estava na cara) será franqueada à curibocada, geralmente ávida em assistir a tais espetáculos aliás rarissimos no reino cavalar. Os hóspedes na Vila Hípica poderão sentar-se à mesa sem risco de derrubada. O imenso lago do peão do prado está sendo ricamente ornamentado, e um tablado de taco compensado acaba de ser levantado para receber, entre outras ilustres patas, as de ouro de mestre Punga.

Segundo estamos informados, o Punga fará na pista o seu "debut", traçando um tango bem milongueiro, matreiro, "caliente" e nostálgico, de acôrdo com o seu temperamento. Galeão, um cavalo de tara inconfundível, foi convidado para funcionar como mestre-sala. Com êle, escreveu não leu, pau comeu.

Depois do dia 23 o baile será diário, aqui na sétima página do 1.º caderno. E o Punga, que já apareceu diplomado, promete imperar com sucesso, até que um relincho maior se "alevante"...

"BLUE-NIGHT", A CÔR "BEM" NO BAILE JK

AVIAM-SE AS CASACAS

QUEM quiser ser considerado "Kar" no baile da posse de JK, deve ir de casaca de côr "blue-night", e não preta.

Instituido êsse principio, prossegue a movimentação dos círculos políticos, sociais, econômicos e diplomáticos para o baile do Itamarati, no dia 31.

COMISSÃO DISSOLVIDA

A Comissão de Posse de JK, chefiada pelo embaixador Francisco d'Alamo Louzada, extinguiu-se, tendo em vista a total mobilização do Itamarati para os festejos.

A Comissão, aliás, já não dava conta do recado, tal o volume de medidas a serem tomadas. Temia-se que terminasse fazendo um baile decididamente "Shangay".

"AS CASACAS

Por causa do calor ardente, as casacas estão saindo dos armários para o necessário arejamento.

Os diplomatas recém-nomeados, saídos há pouco do Instituto Rio Branco, atiraram-se aos alfaiates da cidade, para a confecção da fatiota.

Os diplomatas estrangeiros também estão cuidando da indumentária, sendo que os argentinos mandaram fazer casacas novas num alfaiate à rua da Carioca, 36, que está cobrando Cr$ 14 mil por cabeça.

Tem sido enorme, na cidade a venda de botões e gravatas.

Realizou-se, anteontem, uma reunião no Catete dos dois cerimoniais.

Tanto o Itamarati como o sr. Nereu Ramos precisavam acertar os relógios, a fim de que não fôssem tomadas medidas que pudessem entrechocar-se.

A reunião durou algum tempo mas, no fim, tudo ficou claro. Cada Cerimonial ficou com uma tarefa definida. "A chacun, son destin", como dizia um juscelinista exaltado, que sabe francês.

PREZADO LEITOR:

Sei que a seção política da TRIBUNA DA IMPRENSA é uma das suas leituras favoritas e mesmo indispensáveis.

Baseado nisso, estou convicto de que você tem apreciado o volume de matérias e informações de nossa terceira página.

É ali que tem saído, em primeira mão, muito fato novo de nossa vida política.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Celso Peçanha, candidato a Primeiro Secretário da Câmara, convidou alguns dos seus colegas, entre êles o Sr. Ulysses Guimarães, que é candidato à presidência da mesma Casa do Parlamento, para almoçar. Vindo a conta, o deputado trabalhista renunciou ao convite e à sua candidatura.

EXISTEM 4 vagas de advogados da Prefeitura do Distrito Federal, considerados os melhores lugares da República. Afirma-se que já estão escolhidos para duas das vagas os srs. Gustavo Capanema Filho e Salgado Lima, êste último parente do sr. Clovis Salgado, governador de Minas Gerais.

O DEPUTADO Manoel Novais, do Partido Republicano da Bahia, embora afirme que romperá com o Sr Juscelino Kubitschek caso o seu partido não obtenha duas pastas no próximo Ministério, vem trabalhando fortemente para ficar com a presidência da Cia. do Valle de São Francisco.

ASSINANDO o manifesto da Liga de Emancipação Nacional, o Deputado Vieira de Mello cortou as suas possibilidades de ser Ministro no Govêrno Kubitschek.

O CORONEL Mamede foi recebido em Bauru com banda de música e formação militar.

JOSÉ DO RIO

Reportagem do "Time" a dez mãos sôbre JK

O SR. Piero (ou Pierre) Saporiti, correspondente da revista "Time" no Rio, está há duas semanas preparando uma reportagem sôbre JK.

Ajudam-no nessa tarefa os srs. Tancredo Neves e Medeiros Lima e a sua própria espôsa, d. Jocin Saporiti, já que Piero nada redige.

A reportagem está bem ao gôsto de JK: faz um romance enorme sôbre sua infância, sua descendência de poloneses, sua função de radiotelegrafista, etc.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JUIZ CONDENA GALEÃO SEM HAVER NO PROCESSO DEPOIMENTOS DO GALEÃO

PARA desmoralizar os depoimentos prestados no inquérito do Galeão, o juiz Graccho Aurélio de Vasconcelos, da 4.ª Vara Criminal, mandou arquivar o processo contra Valente. No processo, não existe nenhum depoimento prestado no Galeão, embora o despacho do juiz possa fazer crer o contrário.

Disse o juiz em seu despacho: "As confissões prestadas ao tempo do Galeão não podem ser levadas a sério".

O processo contra Valente (e outros) foi mandado instaurar pelo coronel Côrtes, para apurar irregularidades que o próprio Valente confessara haver cometido Correu na Polícia, presidido pelo delegado Lírio Coelho.

Confirmadas

As confissões de Valente no inquérito do Galeão (não constantes do processo) foram confirmadas no inquérito administrativo, presidido pelo delegado Lírio Coelho. Essas confissões foram, mais uma vez confirmadas, por escrito, quando Valente apresentou a sua defesa no processo administrativo. A confirmação das suas faltas funcionais é que lhe acarretaram a demissão da Polícia, a bem do serviço.

O mesmo aconteceu aos acusados (por Valente) Waldemiro Nascimento e Garibaldi Rodrigues dos Santos, que confirmaram por escrito nas suas defesas os depoimentos prestados perante o delegado Nascimento e Garibaldi não "envolveram" o Galeão.

Nada de Galeão

O inquérito administrativo terminou em janeiro de 55 muito depois de ter o coronel Adil feito o relatório e apresentado conclusões sôbre o inquérito do Galeão. Assim, nem "ao tempo do Galeão" vieram à luz.

Não houve nada de Galeão no inquérito presidido pelo delegado Lírio Coelho.

Única peça

A única peça do processo mandado arquivar pelo juiz Graccho Aurélio, que tem ligação com o inquérito do Galeão, é o ofício do coronel Adil ao chefe de Polícia dizendo que, nas declarações prestadas por Valente êste afirmara haver irregularidades no DFSP setor da Delegacia de Costumes, para onde Gregório mandava lotar investigadores, que lhe davam mensalmente dinheiro de bicheiros. Essa — só essa — peça é a única que veio do Galeão.

Desmentem

O juiz ao mandar arquivar o processo louvou-se no Inquérito Criminal (feito também por um delegado e na Polícia, como o inquérito administrativo) — que terminou antes do outro.

Nesse inquérito Valente Nascimento e Garibaldi desmentem os depoimentos prestados ao delegado Lírio Coelho (confirmados por escrito dos próprios acusados nas suas defesas), alegando que o presidente do inquérito administrativo os fêz depor sob coação e ameaças. Por isso haviam feito tais declarações.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Lata dágua na cabeça faz morrer do coração

Morrem mais mulheres do que homens, de males cardíacos, na favela do Morro Azul — Visita de D. Helder Câmara — Miséria e falta de amparo oficial

DE cada cem mulheres residentes na favela do Morro Azul setenta são portadoras de doenças do coração. Entre os homens a incidência da moléstia é de apenas 30%. Motivo: o esfôrço constante e ininterrupto desenvolvido, principalmente pelas mulheres, em subir e descer o morro, transportando pesadas latas dágua.

Essas revelações foram feitas pelo padre João Lieffring — que assiste espiritual e materialmente aquêles favelados há 8 anos — a d. Hélder, por ocasião da visita que o comandante da Cruzada São Sebastião fêz à favela do Morro Azul.

Impressionante

A miséria e a falta de higiene são impressionantes naquela favela. Não há água e o acesso ao morro é extremamente cansativo. A principal entrada da favela fica na rua Marquês de Abrantes, 160.

Os barracões se estendem por trás de numerosos edifícios de apartamentos, como que realçando o contraste chocante.

O prédio que serve de entrada é um pardieiro já condenado pela Prefeitura. Nos fundos, há uma escada muito estreita que dá acesso aos primeiros casebres. Daí em diante, como nos demais morros, a subida é mais penosa ainda.

Coragem

Com o Rio a 40 graus e tôdas as dificuldades já enumeradas, d. Hélder prossegue em sua missão pelos morros. Os favelados ficam surpresos e descrentes ante a realidade — diferente das demagógicas promessas de candidatos a postos eletivos.

"Meu Deus! O senhor teve coragem de subir o morro com êste calor? Padre, o senhor é um santo se nos der apenas água" — exclamou, patética, d. Benedita, que acabara de subir o morro com duas latas dágua: uma no braço e outra à cabeça.

"Já fomos ao presidente da República, ao prefeito, já recebemos promessas de deputados e vereadores, mas a água, que é bom, não aparece", continuou d. Benedita.

"O senhor sabe o que é acordar às 2 da madrugada e andar à procura de água, que sempre nos é recusada em baixo?", prosseguiu d. Benedita, apoiada por numerosos outros favelados que faziam as suas queixas a d. Hélder e ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

D. Hélder procurou confortá-los e prometeu-lhes construir ali o bairro do Morro Azul, com habitações e condições de existência dignas de sêres humanos.

Amparo Social

Os padres da Santíssima Trindade vêm assistindo os favelados do Morro Azul há mais de 8 anos. Têm, inclusive, um ambulatório médico na própria igreja. Em 1955, atenderam 4 mil doentes e distribuíram cêrca de 10 mil medicamentos.

No alto do morro foi construída uma capela onde, aos domingos, o padre João reza missa. Moram na favela do Morro Azul cêrca de 1.500 favelados. Várias epidemias já ameaçaram a população do morro. O ano passado, grassou o tifo naquela região, sendo, entretanto, limitados os efeitos pela ação dos padres da Santíssima Trindade, que providenciaram a vacinação de todo o pessoal.

Malandragem

O morro é relativamente calmo. "Rosa Branca", "China" e "Nazareth" são os seus piores elementos.

Elsa Borges, uma favelada que tem 2 filhos pequenos e comprou o barraco onde mora por Cr$ 3 mil e o vigilante municipal, classe E, Antônio Luiz Filho (que mora ao lado de Elza) pediram-nos que fizessemos um apêlo pela TRIBUNA para que dessem água ao morro. "A situação é angustiante", frisaram. "Nossos filhos estão ameaçados de morrer de sêde nestes dias de calor intenso".

Cancerosos ganham 300 leitos

Inaugurado (afinal) Instituto do Câncer

Arquitetura e métodos modernos de tratamento — Capacidade para mais de trezentos internados

DEPOIS de onze anos de iniciada a construção do Instituto do Câncer, na praça da Cruz Vermelha, um dos mais modernos conjuntos arquitetônicos do mundo, especialmente projetado para a finalidade, foram inaugurados 18 ambulatórios com instalações e aparelhamentos completos para diagnóstico e tratamento do mal.

Além dos ambulatórios, foram inauguradas, na mesma ocasião, as instalações destinadas à parte administrativa do Instituto e vários laboratórios de análises, que irão diminuir a sobrecarga de trabalho da parte que funciona no Hospital Gaffrée-Guinle.

Ultimadas as obras, com a conclusão do bloco anexo, o Instituto do Câncer poderá receber, para internamento, 330 doentes. Somente dentro de dois anos estarão elas inteiramente concluídas.

A inauguração

Presidida pelo dr. Henrique Novaes Filho, chefe do gabinete do Ministro da Saúde e seu representante na cerimônia, que cortou a fita simbólica à entrada do edifício, a inauguração contou também com a presença do professor Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, dr. Abelardo Marinho, diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Alberto Coutinho, sra. Heloisa de Marsillac, presidente da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, diretores e funcionários do Ministério da Saúde, médicos, enfermeiras e convidados.

Depois de percorridas as dependências, quando foram prestados aos presentes todos os esclarecimentos relativos aos adiantados métodos da moderna técnica que serão postos em prática no Instituto, usou da palavra o professor Ugo Pinheiro Guimarães, manifestando sua satisfação pela inauguração parcial da obra e dos benefícios que poderá prestar. Falou, depois, o dr. Henrique de Novaes Filho, que justificou a ausência do Ministro da Saúde, enaltecendo o significado do ato que acabava de presidir e congratulando-se com todos os presentes.

15.º aniversário do Ministério da Aeronáutica

Seis ministros em 15 anos — O CAN e o 1.º Grupo de Caças que cobriu de glórias a nossa aviação — Salgado Filho, o primeiro ministro — Festividades em tôdas as Unidades e Estabelecimentos

O MINISTÉRIO da Aeronáutica comemorou ontem o seu 15.º aniversário de fundação. Várias festividades foram realizadas ontem nas Unidades de Aviação, Estabelecimentos, Parques, Núcleos, Bases Aéreas e Destacamentos de Bases. Nas Unidades houve hasteamento da Bandeira Nacional e desfile; conferência sôbre a criação do Ministério da Aeronáutica, bem como história da Unidade em que se realizou a conferência. Houve também desfile aéreo.

Histórico

O Ministério da Aeronáutica foi fundado no dia 20 de janeiro de 1941. Seu primeiro ministro foi Salgado Filho, que morreu em um desastre de aviação no Rio Grande do Sul.

De início, o Ministério foi constituído por elementos saídos das aviações militar e naval. Depois, foram aproveitados os pilotos que haviam cursado a Reserva Naval Aérea, dependência da Escola Naval de Aviação, que funcionava na Ponta do Galeão. Esses pilotos passaram a fazer parte do Quadro Auxiliar de Oficiais Aviadores.

Vários melhoramentos foram introduzidos no Ministério. Foi criada a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Guaratinguetá; reformada a Escola de Aeronáutica dos Afonsos (considerada uma das melhores do mundo); fundado o Parque de Aeronáutica de São Paulo. Com a 2.ª Guerra Mundial, surgiu o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Ar.

Ministros

O Ministério teve, até hoje, seis ministros: Salgado Filho, de 20-1 1941 a 29-10-1945; tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, de 30-10-1945 a 31-1-1951; brigadeiro Nero Moura, de 31-1-1951 a 18-8-1954; major-brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, de 18-8-1954 a 24-8-1954; tenente-brigadeiro Eduardo Gomes de 28-8 1954 a 11-11-1955; e, desde esta última data, o major-brigadeiro Alves Sêco.

Melhoramentos

Na gestão do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky foi criado, em São José dos Campos, o Centro Técnico da Aeronáutica, com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), escola de engenharia para preparação de técnicos civis e militares especializados nos moldes do MIT (Massachussets Institute of Technology).

Foram criadas também a Escola de Aeronáutica de Pirassununga e a Escola de Cadetes de Barbacena. A construção da ponte ligando o continente à ilha do Governador foi também iniciativa do brigadeiro Trompowsky.

Guerra

A Fôrça Aérea Brasileira participou da 2.ª Guerra Mundial com a sua famosa esquadrilha do 1.º Grupo de Caças, conhecida por "Senta-a-Pua", que cobriu de glórias a nossa Aviação. Seu comandante era o então major Nero Moura.

O Correio

Uma das maiores iniciativas que se tomou no Ministério da Aeronáutica foi a criação do CAN (Correio Aéreo Nacional), a quem o brigadeiro Eduardo Gomes, seu idealizador, deu o máximo do seu esfôrço, zêlo e dedicação.

O CAN, com linhas aéreas ligando o Brasil de ponta a ponta e ligando cidades a vilarejos e povoados, tem contribuído para o congraçamento entre todos os brasileiros. Seus aviões viajam diàriamente milhares de quilômetros sôbre as nossas selvas e nossos sertões, levando aos nossos irmãos a assistência médica, víveres etc.

Solenidade

No Salão Nobre do Gabinete do Ministro houve, ontem, a leitura do Aviso Ministerial alusivo ao 15.º aniversário de criação do Ministério e início do Ano de Santos Dumont, comemorativo ao 50.º aniversário do seu primeiro vôo de avião.

Bias em dificuldades

PR, PTB E PSD AMEAÇAM ROMPER

BELO Horizonte (Sucursal) — Poderá sofrer profundas transformações a política estadual em Minas, caso o sr. Bias Fortes não cumpra os acordos que firmou com o PR, PTB, além dos compromissos naturais com seu próprio partido.

A disputa em tôrno das Secretarias e postos-chaves do govêrno é a razão de tudo que se vem esboçando nestes últimos dias.

ROMPIMENTO

Dirigentes do PR e do PTB já se manifestaram intransigentes no que dir respeito ao chamado caso do PR e do PTB. Não pretendem abrir mão do que foi prometido pelo sr. Bias Fortes antes do pleito, quando dêles necessitou apoio. Por outro lado, o PSD reage ao "Protocolo" que virá sacrificar seus interêsses.

Existe, assim, a perspectiva do rompimento, o que está evidenciado em recentes pronunciamentos feitos na Assembléia Legislativa estadual, onde já se fala em oposição ao sr. Bias Fortes, caso venha preterir os direitos pessedistas.

BIAS, AMEAÇADO

"O PSD não é um partido de eunucos", declarou na Assembléia o deputado pessedista Pedro Vidigal, a propósito da distribuição das Secretarias do futuro govêrno.

E acrescentou: "Em quaisquer circunstâncias, estaremos de pé para defender os nossos correligionários do interior, que foram os verdadeiros artífices da vitória do sr. Bias Fortes. Em govêrno algum nos curvaremos às decisões que venham trazer-lhes prejuízos. Somos trinta e quatro representantes nesta Casa e, em nome dêles, afirmo que a nossa decisão é esta".

TRISTÃO PERMANECERA

O sr. Tristão da Cunha, atual secretário de Finanças, está inclinado a aceitar o convite feito pelo sr. Bias Fortes no sentido de continuar naquelas funções.

Esta é a notícia que nos dão, com absoluta certeza políticos íntimos do sr. Tristão da Cunha.

Farmácia incendiou quando meninos engarrafavam éter

Dois prédios queimados em São Cristóvão — Dramática tentativa do farmacêutico para salvar a casa

VIOLENTO incêndio destruiu na manhã de ontem, uma farmácia e uma casa na rua São Luiz Gonzaga, em São Cristóvão. A falta dágua fêz com que os prejuízos fôssem totais.

Como começou o fogo

Na "Farmácia São Jorge", situada no número 668 da rua São Luiz Gonzaga, procedia-se a um engarrafamento de éter. Seu proprietário, o farmacêutico Floriano Franco Rocha, da rua "B" bloco 50, apartamento 302, em Quintino se achava no laboratório, aplicando uma injeção na veia de uma cliente. Num canto, estavam os seus empregados Maria Amorim Quintão, da rua Goiás 1.428, fundos; Roberto da Silva, Mazinho e Norival, de 16 e 17 anos, respectivamente. Os dois menores estavam retirando éter de um garrafão de dois litros e enchendo 150 frascos de 30 gramas. O ambiente era insuportável, pois, devido ao calor, estava impregnado de éter.

Virou um mar de fogo

Não se sabe como, ouviu-se um forte estrondo e um clarão iluminou tôda a extensão do laboratório. O chão, num raio de 28 metros quadrados ficou um mar de chamas. Todos correram em direção à porta da rua, ficando sòmente o farmacêutico que tentava pelo telefone comunicar-se com os bombeiros. Não conseguiu, pois suas vestes começaram a incendiar-se fazendo-o lançar mão de um balde dágua que se achava próximo do local. Vendo que as chamas cresciam assustadoramente, Floriano num salto espetacular por cima de um balcão de vidro transpôs uma janela que dava para a travessa São Luiz Gonzaga situada ao lado da farmácia. Foi a um telefone vizinho e pediu auxílio ao Corpo de Bombeiros.

Correu para o local um socorro do Pôsto Central conduzindo o coronel Rufino, fiscal daquela corporação, e mais três socorros do Pôsto de Vila Isabel, comandados pelo sargento 249, e mais um carro de manobras dágua, comandado pelo capitão Herculano. Nada foi possível fazer. O prédio, com material de fácil combustão, ardeu totalmente.

Falando à reportagem, o farmacêutico Floriano disse que sua casa estava segurada por 200 mil cruzeiros, na Companhia de Seguros Ipiranga, mas que seus prejuízos, se o cofre, que continha Cr$ 125 mil não fôra destruído, são mais ou menos na base de Cr$ 700 mil.

Nos fundos da farmácia estava morando seu cunhado Jacinto Baldessarini de Matos, com sua mulher e um filho pequeno. Sofreram prejuízos totais de Cr$ 150 mil, pois seus móveis foram totalmente destruídos e não havia sido feita a transferência do seguro.

Destruído pelas chamas de outro prédio

O prédio n. 774, vizinho à farmácia, onde há 30 anos morava o operário Félix Dobroski com mulher e três filhos, foi totalmente destruído pelas chamas. Não conseguiram salvar nada, nem os Cr$ 70 mil de economias que se achavam dentro de uma cômoda. Não tinham seguros. O prédio era propriedade de uma viúva que se encontra, em Portugal e que tem como procurador o sr. Francisco Morais, dono da Alfaiataria Estrêla Dalva, situada na praça Tiradentes.

A casa n. 782, residência do sr. Gildo Vilar Ozom, que ali reside com numerosa família, foi ameaçada, nada acontecendo, entretanto. Apenas uma parte da frente da casa, onde está localizada uma sala de estar, sofreu prejuízos com a água. Assim mesmo, os móveis estão segurados por compensadora quantia.

Foi solicitado para o local o concurso da perícia, estando os policiais propensos a acreditar que o que causou o incêndio foi o intenso calor de ontem, fazendo explodir o garrafão contendo éter. O comissário Levi de Carvalho, de serviço na delegacia do 16.º Distrito Policial, estêve no local e tomou tôdas as providências cabíveis no caso.

Diplomacia & Tratados

DEMISSÃO GERAL

NO DIA 31 de janeiro todos os nossos embaixadores pedirão demissão do cargo a JK. É uma tradição do Itamarati. O pôsto de embaixador é de inteira confiança do Presidente da República e por isso, tôda vez que muda o ocupante do Catete, os nossos diplomatas entregam o cargo, aguardando o pronunciamento do novo Presidente.

JK tem planos mirabolantes para as nossas embaixadas na Europa e na América. Aceitará o pedido de uns e conservará outros.

COMISSÃO DE POSSE

A IDÉIA da Comissão de Posse para JK dissolveu-se ontem no Itamarati. O sr. Francisco d'Alamo Louzada que vinha articulando tôdas as medidas para os festejos entregou ao Cerimonial essa tarefa.

A FAIXA PRESIDENCIAL

O CERIMONIAL do Catete ainda não chegou a uma conclusão quanto à entrega da faixa presidencial a JK. Surgiu uma dúvida se seria o sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado ou então o titular efetivo da Presidência da República.

O General Dutra recebeu a faixa das mãos do ministro José Linhares. O sr. Getúlio Vargas das mãos do General Dutra. Mas agora existe uma forte dúvida e que está preocupando sèriamente o cerimonial.

BOM TRABALHO DO CONSULADO

O CONSULADO do Brasil em Houston, nos E. Unidos, chefiado pelo diplomata M. Faria, vem realizando um bom trabalho de propaganda do Brasil. Há tempos figuramos com destaque numa Feira de Indústrias, mostrando através de painéis sugestivos as nossas indústrias básicas e também a assistência social aos trabalhadores.

PESQUISAS HISTÓRICAS

O MINISTRO das Relações Exteriores restabeleceu velha tradição do Segundo Império mandando que sejam restabelecidas as pesquisas históricas nos arquivos de Portugal e Espanha. Para isso serão designados dois funcionários das embaixadas do Brasil em Madrid e Lisboa que trabalharão com instruções especiais da Comissão Nacional de Textos de História do Brasil.

Os documentos serão copiados a mão e os que forem considerados de maior importância serão microfilmados e encaminhados a museus especializados.

CONVÊNIOS COM O PARAGUAI

QUATRO convênios foram ontem assinados entre o Brasil e o Paraguai. São os seguintes os assuntos dos convênios: construção de uma rodovia Assunção-Paranaguá; construção de entrepôsto-depósito paraguaio em Paranaguá; construção de entrepôsto-depósito brasileiro em Concepción; estudos sôbre o aproveitamento hidrelétrico dos rios Acaraí e Monsdai, no Paraguai.

CREDENCIAIS PARA A POSSE DE JK

O SERVIÇO de Informações do Itamarati, a partir do dia 23, até 28 do corrente fornecerá credenciais para jornalistas, radialistas, cinegrafistas e demais pessoas encarregadas pela imprensa, rádio, cinema e televisão de realizar a cobertura da posse do presidente e vice-presidente da República.

Os pedidos de credenciais devem ser assinados pelos diretores, redatores-chefes ou secretários das entidades, acompanhados de duas fotografias, de cada pessoa, tamanho 3 x 4.

Sobrinho de Nereu não pode advogar

Está em débito com a Ordem dos Advogados

A ORDEM dos Advogados resolveu suspender do exercício da profissão centenas de advogados que não têm pago as anuidades.

Essa medida extrema foi tomada pelo Conselho da Ordem, em sessão de 21 de dezembro do ano passado.

Entre os advogados punidos, figuram as seguintes pessoas conhecidas pelo relêvo de seus nomes no plano político, administrativo e literário: Bruzzi Mendonça, deputado comunista; Augusto de Gregório, deputado pelo Estado do Rio; Emil Farhat, publicitário; Hugo Ramos Filho, vereador e sobrinho do senador Nereu Ramos; João Condé Filho, colecionador; José Augusto de Carvalho Cesário Alvim, chefe do Escritório Comercial do Brasil no Benelux; Lycio Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos; Reginaldo Santana, economista; Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico; Roque Ferrer, ex-diretor do DNT; Ruy Dourado, comissário; Ruy de Oliveira Santos, presidente da Cia. Nacional de Seguros Rurais; Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato Pedro II e catedrático da Faculdade Nacional de Direito; Vitor do Espírito Santo, chefe de relações públicas da Petrobrás; Cândido Motta Filho, ex-ministro da Educação; José Wamberto Pinheiro de Assunção, jornalista; Acúrcio Tôrres, ex-deputado.

Avenida Atlântica vai ser arborizada

ALÉM da arborização da Avenida Brasil que se vai começar na próxima semana, o Departamento de Parques da Prefeitura pretende arborizar a Av. Atlântica.

Na arborização da Avenida Brasil o Departamento de Parques vai contar com a colaboração do Departamento de Estradas de Rodagens, que fornecerá as mudas a serem plantadas.

Na solenidade que marcará o início do plantio das árvores, o prefeito Sá Lessa comparecerá e plantará a primeira, no início da Avenida.

OUTRAS RUAS

O engenheiro Mauro Viegas, diretor de Parques, pretende fazer a arborização de outras ruas de grande importância, e nos estudos que estão sendo realizados está incluída a Av. Atlântica.

Nesta última, está sendo escolhido o tipo de árvore que fique mais de acôrdo com o tipo de avenida que é. Existirá a preocupação de não prejudicar o passeio, nem a vista.

Também as árvores mortas da cidade, principalmente as que mais fazem falta à população serão lembradas. O seu replantio começará imediatamente.

PERITO-CHEFE ACUSADO DE FALSIFICAÇÃO

O DIRETOR da Seção de Grafotécnica do Instituto de Criminalística do D. F. S. P., sr. Thaurion da Rocha Pimentel é acusado de rasurar e alterar laudos periciais.

O acusador é o seu subordinado, perito Carlos de Melo Eboli, ex-chefe da seção de Grafotécnica do Instituto, em representação ao Chefe de Polícia.

Na representação, o perito Eboli solicita abertura de inquérito criminal e administrativo.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A Prefeitura estragou até a água do mar

Suplícios para os moradores da Zona Sul — Torneiras completamente sêcas — Sujeira nas praias, por dentro e por fora — Obra de Santa Engrácia na Avenida Atlântica —

A FALTA dágua na cidade, acrescida da sujeira existente nas praias da Zona Sul, está ameaçando os moradores da orla marítima de serem vitimados por uma epidemia, proveniente da falta de higiene.

Se houvesse água em abundância, a situação seria diferente, pois os frequentadores das praias (que continuam sujíssimas) poderiam, ao menos, banhar-se ao chegar em casa.

Obras de Santa Engrácia

Mas não é isso que vem acontecendo. As torneiras da cidade estão completamente sêcas, apesar das promessas do diretor de Águas, que diz que tôdas as adutoras, reservatórios e mananciais estão em carga, e que a água vai correr breve.

Além dêsse constante suplício, os moradores de Copacabana têm que se contentar vendo a lentidão das obras que a Prefeitura está fazendo na Zona Sul.

Uma dessas obras é a galeria de cintura da Avenida Atlântica.

Há três anos está sendo atacada e até hoje não está concluída.

A galeria foi projetada para livrar a praia dos vazamentos de esgotos existentes em Copacabana, mas, enquanto não estiver em perfeito funcionamento as praias continuarão imundas, já que os vazamentos continuam.

Nas outras

No Leblon, os esgotos estão vazando tanto que a

No Leblon os esgôtos estão vasando tanto que a praia recentemente teve de ser interditada. Agora a Prefeitura, para resolver a situação decidiu fazer uma galeria de esgotos ao longo da Avenida Delfim Moreira e, como resultado, a calçada que margeia a praia ficou pràticamente intransitável.

Maior suplício

E' nesse clima que estão vivendo os moradores da Zona Sul. A Prefeitura, além de não dar água (todos pagam sem exceção), joga detritos e matéria em decomposição ao longo das praias, tornando-as perigosas para a saúde dos banhistas.

As praias estão sujas por dentro e por fora, pois nem mais os garis aparecem para varrê-las.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

MIL E UMA NOITES

MACEDAO, que é aristocrata, é quem está preparando a festa. Será ao lado do lago dos cisnes onde dois pares brancos e negros deslizarão, tranquilos e sobranceiros, durante a noite, sob as luzes ofuscantes. Serão como gondolas, imitando Veneza, serão como alegorias semelhando carnavais.

Quatro serão os cisnes, dois brancos e dois negros. Algum homem versado em parabolas bíblicas poderia encontrar, na extravagância dêste contraste, interpretações à moda de José. Dois cisnes negros significando a ansiedade, a luta, todos os perigos que ameaçaram JK, dois cisnes brancos representando a vitória, a tranquila posse do poder, o fruir calmo da situação conquistada.

E se o intérprete dêste sonho original fôsse um encardido pessimista? Trocaria as bolas na exegese. Os cisnes brancos seriam os primeiros interpretados, desvendando a magnificência desta viagem que ainda agora JK está gozando, a glória das recepções e dos aplausos. E os cisnes negros, tétricos e trágicos, agourentos cisnes negros, viriam depois da festa, para estragá-la com seus preságios.

Mas, não estraguemos a festa que Macedão prepara. Deixemos os cisnes negros, agourentos cisnes, como os preságios dos tempos idos e ponhamos os cisnes brancos para o futuro, o grandioso, o risonho futuro de JK.

Ao lado do lago dos cisnes haverá a festa. Macedão prepara, agora mesmo, dois mil e quinhentos convites. Sabe que o festejado, nasceu de um hibridismo triplice de PSD com PTB e PC, e anuncia, sábio diplomata que é, distribuição de convites com tôdas as classes. Veremos um operário, de blusão sujo de óleo, dançando com madame em sua toilete de cinquenta mil cruzeiros? Veremos também o moço bem, curvado sôbre o peitilho alvo, beijar a mão de unhas mal tratadas e pele encardida da mulher de Manoel, o condutor de bondes? Teremos de ver, por certo, pois Macedão anuncia que seus dois mil e quinhentos convites serão espalhados, como uma bênção do democrático govêrno de JK, por tôdas as classes. Vamos esperar, portanto, para ver o espetáculo.

Jango virá, que Jango é parte, personagem, principal na festa de mil e uma noites. Também êle, o estancieiro, encomendou farpelas.

Deu o número, por telegrama, para o sapato de verniz e a meia de sêda, mandou medidas para o talhe da casaca elegante. Não sabe o número para a compra da cartola. E explica, bonacheirão, que, estancieiro, homem largado da fronteira, nunca usou chapéu em sua vida, feliz filho do sol e do céu aberto.

Jango virá. Está eleito. Antes, quando no Itamarati se anunciava uma festa para honrar homem ilustre do estrangeiro, Jango desdenhava e ia para um comício dizer aos trabalhadores que, irmanado com êles, melhor se sentia no meio dêles que nas festas elegantes do Itamarati. Agora, porém, irá para o meio da aristocracia dançar ao lado do lago dos cisnes. Os trabalhadores que esperem. Jango é personagem, agora. Vai vestir casaca, camisa de peito duro, sapato de verniz, meia de sêda. Só não sabe o número da cartola mas arranjará uma, na hora, nem que seja de mágico, com coelho dentro.

Preparam-se com carinho a comida e a bebida. Macedão sabe preparar essas coisas. O "Sacha's" diz que lhe cabe a encomenda. E tem suas razões. Quantas noites, madrugada adentro, alegre e feliz, ali estêve, na meia-luz de seu salão, comendo, bebendo, dançando êste felicíssimo JK, o festejado de agora. Conhece, portanto, de experiência própria, comida, bebida da noite sachiana. E que melhor surprêsa poderia Macedão preparar para o Festejado do que dar-lhe, de inesperado, a comida, a bebida que êle já conhece? O "Sacha's" quer a encomenda e tem direito a ela.

Também a quer o Copacabana, também tem direito a obtê-la. Aqui, no Bife de Ouro, come, de noite, a elite do mundo. Aqui, nessas adegas, há uma champanha francesa, de marca exclusiva, que ninguém mais importa, que ninguém mais pode beber a não ser esta aristocracia mundial que se hospeda no Copacabana e nêle come. Que melhor se poderá oferecer ao Festejado senão o produto desta cozinha que o mundo inteiro conhece e saboreia, regada com êste néctar de campanha que só fregueses do Copacabana podem beber? O Copacabana quer a encomenda e tem razão.

Entretanto, preparam-se os vestidos e as casacas. Tresnoitam os costureiros para as dezenas de encomendas de sessenta mil cruzeiros. O mercado de rendas está em alta, as lentejoulas desaparecem das vitrinas, as escarlates penas de aves redouram-se para os chapéus, os cabeleireiros são emprazados para a véspera. Todos estão felizes prevendo dois carnavais em fevereiro.

Até a soalheira ajuda. Este sol que derrete asfalto está secando, também, nas casacas da casa Roias, o cheiro de naftalina.

A festa de Macedão vai ser pomposa. E o mais engraçado é que os cisnes prêtos, vendo-a de seu lago, talvez pensem, com o precário raciocínio das aves, que aquilo tudo se dirige a êles, como para atalhar, com agrado aos deuses máus, os augúrios, todos os máus augúrios que sua côr sugere.

Será lançado dentro de poucos dias o manifesto das fôrças juarezistas

O sentido do documento – Motivos por que não foi promovida a batalha judiciária – O PDC assinará, segundo foi comunicado ontem pelo mons. Arruda Câmara ao dep. Milton Campos – Possivelmente amanhã a proclamação de JK e JG

DENTRO de poucos dias e antes mesmo da posse de JJ, será lançado ao país o manifesto das fôrças que apoiaram o general Juarez Távora na última campanha eleitoral. O manifesto trará as assinaturas dos srs. Milton Campos, pela UDN, Raul Pilla pelo PL e Arruda Câmara pelo PDC.

Independente dêsse manifesto, o general Juarez Távora poderá lançar também uma proclamação ao país, definindo sua posição pessoal, como candidato derrotado a 3 de outubro.

O sentido do manifesto

No manifesto, os partidos explicam a razão porque desistiram de levar adiante a batalha judiciária: não há clima que garanta uma decisão do Poder Judiciário sôbre a legitimidade da eleição e da posse de JK.

O texto da proclamação também faz uma análise detalhada da situação política criada no país depois dos últimos acontecimentos.

Embora não se refira diretamente a JK, o manifesto fixa a posição dos partidos juarezistas diante do futuro govêrno.

O PDC assinará

A Comissão Executiva do PDC, reunida na manhã de ontem, resolveu assinar o manifesto das fôrças políticas que apoiaram o general Juarez Távora a 3 de outubro.

Dos cinco membros que compõem a Comissão Executiva do PDC, três compareceram à reunião: os srs. Arruda Câmara, Queirós Filho e Hildebrando Leal. O sr. Franco Montoro, membro da Comissão, aprovou a medida através de telefonema de São Paulo, onde se encontra.

O deputado Arruda Câmara, presidente do partido, comunicou ontem mesmo ao sr. Milton Campos a decisão do PDC.

Possível apoio do PSB

E' possível também que o Partido Socialista, que apoiou a candidatura do general Juarez, venha também a assinar o manifesto.

Proclamação, terça-feira

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral convocou duas reuniões, sendo uma para as 17 horas de hoje e outra para as 10 horas. Nesta segunda reunião, será ouvido o relatório do desembargador Vieira Braga sôbre a eleição de JK e JG. Se o relatório fôr aprovado amanhã, teremos logo em seguida a proclamação dos dois eleitos.

Assinatura do PL

Reunido sábado, o Gabinete Executivo do PL resolveu apoiar o manifesto, autorizando o sr. Raul Pilla a assiná-lo.

Lins quer a direção do PSD pernambucano

Reagem os líderes pessedistas de Pernambuco — O problema das subchefias da Casa Civil

O SR. Alvaro Lins, que está pràticamente em exercício na Chefia da Casa Civil de JK, exigiu dos pessedistas de Pernambuco que lhe fôsse estregue a direção do partido no Estado.

Com isso pretende fortalecer a sua posição política no futuro govêrno, credenciando-se, desde logo, como "o representante de Pernambuco" na situação a instalar-se a 31 de janeiro.

O sr. Lins já entrou em contato com os correligionários do senador Jarbas Maranhão, tentando amainar as divergências surgidas em conseqüência da sua escolha para o gabinete civil de JK. Conversou, por exemplo, com o deputado Heráclito Rêgo, a quem transmitiu seu pensamento.

Quer a reestruturação imediata do PSD pernambucano, reservada para si a presidência da Executiva estadual.

Resistência a Lins

Ouvido, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Heráclito confirmou que já conversara com o sr Alvaro Lins. Mas declarou que o presidente do PSD pernambucano será o senador Jarbas Maranhão.

"Ninguém lhe arrebatará êsse pôsto" — frisou Heráclito.

E acrescentou que o sr. Lins será, no máximo, um dos membros da Executiva.

Quanto à sua posição no govêrno de JK, disse Heráclito que o sr. Lins em absoluto representará o PSD de Pernambuco. O deputado do senador Jarbas espera que JK reserve outros postos para os correligionários pernambucanos. O sr. Lins seria apenas um dos beneficiários nessa distribuição de mercês.

As subchefias

O sr Lins não está satisfeito com o fato de os subchefes da Casa Civil terem sido impostos por JK sem ouvir o chefe do Gabinete.

Uma dessas subchefias caberá ao sr. Osvaldo Penido. A outra, ao sr. Sette Câmara, cônsul na Itália. Ambos são mineiros e amigos íntimos de JK.

O sr. Lins quer ver se consegue encaixar ao menos um subchefe de sua confiança. Êsse seria, no caso, o sr Josué Montelo. Caso não consiga, em face dos compromissos de JK com os dois mineiros, tentará então o sr. Lins criar mais uma subchefia, para o sr. Montelo.

Condução grátis e garantia policial para comício de JJ

CONDUÇAO gratuita e garantia policial serão proporcionadas ao povo no comício dos J.J. dia 24, na Cinelândia, em pleno estado de sítio.

Esta é a informação dada pelo próprio Comitê Interpartidário, que está superintendendo a organização da passeata e do comício dos J.J.

O comício será mesmo realizado, apesar de encontrar-se o país em estado de sítio. Receiam as autoridades executoras que algum partido da oposição requeira também licença para realizar uma manifestação pública e aí elas ficarão numa situação difícil para negá-la, de vez que a concederam para os J.J.

Garantia da polícia

Além de não serem permitidos comícios em estado de sítio, os J.J. conseguiram garantias da polícia. Querem êles:

1. Adoção de medidas policiais indispensáveis à boa execução do programa.
2. Modificações no tráfego.
3. Policiamento da Cinelândia.
4. Facilidades para os representantes do Comitê Interpartidário usarem braçadeiras verde-amarelo.

A chegada

JK chegará às 19 horas ao Galeão, onde dará entrevista à Imprensa e de onde sairá, em meio a alas de senhoras, e em companhia de Jango.

Virá à Cinelândia em automóvel aberto, com Jango e um representante do sr. Nereu Ramos.

Noutro carro virão as sras JK e JG. No comício, tocará a banda de Música da Polícia Militar, enquanto a dos Bombeiros tocará nas escadas do Municipal.

ADMISSÃO
— CURSO DE FÉRIAS —

Preparação para os exames em fevereiro. Início do curso: 2 de janeiro. No Ginásio Brasileiro de Almeida. Rua Sadók de Sá, 276 — Ipanema. Tel. 27-0757. — Preço total do curso: Cr$ 1.500,00.

Impasse na formação do secretariado paraibano

ESTA' havendo complicações na organização do secretariado do novo govêrno da Paraíba.

O sr. Flávio Ribeiro, de 74 anos, presidente da UDN local, foi eleito governador com o apoio da coligação UDN-PSD-PL-PR. Estes partidos querem participação no secretariado, sendo que os três primeiros em igualdade de condições.

Para tratar do assunto, viajou para João Pessoa o senador Rui Carneiro, presidente do PSD paraibano. Este partido quer as secretarias da Fazenda e da Viação. Mas é corrente que o governador eleito pretende manter o contrôle das secretarias do Interior e da Fazenda, para os quais nomearia elementos da UDN.

O PSD insiste na obtenção da pasta da Fazenda, nos têrmos do protocolo de pacificação, assinado antes das eleições. O sr. Rui Carneiro já manteve demorados entendimentos com o sr. Flávio Ribeiro, que poderá ceder nesse ponto, dependendo do candidato pessedista.

Caso o nome indicado seja o do sr. Paula Pôrto, não será possível o entendimento, uma vez que o sr. Flávio Ribeiro não deseja ter repetidas as gestões desastrosas de Paula Pôrto em governos anteriores, na mesma pasta.

O senador Rui Carneiro já regressou ao Rio. Pelo que parece, deixou as coisas bem encaminhadas no seu partido.

Agripino na Paraíba

As complicações atingiram também a UDN. Tanto isso parece ser verdadeiro que o sr. João Agripino seguiu, dia 18, inesperadamente, para a Paraíba a chamado do sr. José Mário Pôrto, provável secretário do Interior e Justiça. Agripino vai resolver o assunto juntamente com o senador Argemiro de Figueiredo, que já se encontra na Paraíba. A pasta da Fazenda parece ser o centro dessas negociações.

O PL foi surpreendido com as notícias da organização do Secretariado. O sr. Flávio se havia compromissado com o sr. Virgínio Veloso Borges a só tratar do assunto com a presença do presidente do PL, a quem chamaria oportunamente. O sr. Veloso Borges, entretanto, até agora, não recebeu qualquer convite do governador eleito.

A escolha de Paula Pôrto para a Fazenda está sendo agora impugnada pelos libertadores, sabendo-se que também o deputado pessedista José Jofili discorda dessa indicação.

O PL pleiteia a permanência na Secretaria da Fazenda do sr. Antônio Carvalho, que conta, igualmente, com o apoio de círculos conservadores locais.

Whitaker pela ajuda russa

"Que venha e logo", diz o antigo titular da Fazenda — Emissário de Omegna trata da visita de Nereu

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — *Perguntado pela reportagem sôbre como encara as notícias de auxílio da União Soviética aos países subdesenvolvidos da América Latina, o sr. José Maria Whitaker, ex-Ministro da Fazenda, ontem, minutos antes de embarcar para o Rio, disse:*

— *"E' de ajuda que estamos precisando. Que venha e logo a ajuda russa".*

Visita de Nereu

Estêve ontem com o governador Jânio Quadros o emissário do sr Nelson Omegna, que foi tratar com o chefe do Executivo paulista, da visita do sr. Nereu Ramos a São Paulo.

O sr. Nereu, ao que parece, está mesmo disposto a visitar São Paulo oficialmente no dia 25.

Êsse, porém, não é o pensamento do governador Jânio Quadros, que, como desculpa, disse que o dia 25 também é o de seu aniversário e que êle vai passá-lo com a família.

Mas o que vai haver é uma grande festa popular no Estádio do Corintians, com churrasco, "cachorro-quente", refrigerantes, futebol etc.

A festa vem sendo programada há dois meses. Dela participarão 40.000 pessoas.

Pinotti para o Serviço de Endemias

O SR. Apolônio Sales conseguiu urgência no Senado para a redação final do projeto que cria o Serviço de Endemias Rurais. Êsse Serviço será chefiado pelo sr. Mário Pinotti, que não obteve o Ministério da Saúde. O novo órgão englobará os serviços nacionais contra a malária, febre amarela, tuberculose, etc. O próprio senador Apolônio anunciou ontem, no Monroe, a escolha do sr. Pinotti para êsse pôsto.

Mesmo sem "quorum" aprovado o sítio

A Mesa manipulou números – Deputados votando várias vêzes

A CAMARA conseguiu, em sessão que terminou na madrugada de ontem, concluir a votação das emendas apresentadas ao projeto de prorrogação do estado de sítio. As emendas das oposições — que visavam a minorar os rigores da lei do sítio — foram rejeitadas.

Manipulação dos números

A votação das últimas emendas se processou com visível falta de "quorum". Vendo a maioria que não conseguia concluir, naquela sessão, a votação das emendas, alguns de seus membros passaram a votar duas ou mesmo três vêzes, o que mereceu veemente protesto do deputado Segismundo Andrade.

Mancomunação da mesa

Como isso não fôsse bastante, o sr Felix Valois, na Mesa, não somava. Multiplicava. Num crescendo, Valois chegou a extremos quando da votação da última emenda. Basta dizer que a emenda de n.º 36 teve 25 votos contrários e 144 favoráveis. A emenda seguinte (a última) teve 166 votos a favor e 36 contra, ou seja, 202 votantes após já se terem retirado diversos dos deputados que votaram na emenda anterior.

Essa majoração foi necessária para, logo a seguir aprovarem a redação final, simbolicamente.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 23-3367

APOLÔNIO, CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DO SENADO

A CANDIDATURA do sr. Apolônio Sales para a vice-presidência do Senado está sendo coordenada por setores do PSD com o apoio de senadores do PTB, sobretudo o sr. Gomes de Oliveira, atual presidente daquela Casa e um dos líderes trabalhistas.

O atual líder da maioria no Senado seria um nome bem aceito, de modo geral, apesar de sua atuação nas prorrogações sucessivas do estado de sítio.

Se o movimento em favor do sr. Apolônio Sales tomar corpo e avolumar-se muito, o sr. Nereu Ramos não voltará ao Senado, pois não deseja ficar ali numa posição secundária, com Jango e Apolônio nos primeiros postos daquela Casa.

O sr Nereu Ramos, entretanto, impõe condições para aceitar o ministério da Justiça. Exige êle que lhe seja entregue a presidência do PSD, pois acha que o ministério da Justiça, a sêco não passa de um órgão burocrático, sem qualquer fôrça ou interêsse. Precisa êle de um trunfo político para dirigir a maioria.

Mas para que a presidência do PSD seja entregue ao senhor Nereu Ramos é preciso que se reserve ao sr. Amaral Peixoto uma embaixada do Brasil no exterior.

Há uma coordenação entre pessedistas para que o senhor Nereu Ramos aceite o ministério da Justiça. Mas êle insiste em só dar uma resposta definitiva depois da volta de JK. Até porque foi êste o seu compromisso com JK, antes da viagem: só se decidir na última semana de janeiro.

Benedito adverte

O sr. Lucas Lopes, assim que foi convidado por JK para a presidência do Banco do Brasil, quis ouvir a opinião do senador Benedito Valadares, de quem é parente.

Disse-lhe Benedito:

"Você poderá ser um grande presidente do Banco do Brasil. Resta saber se você terá coragem de dizer um SIM ou de dizer um NÃO a Juscelino"

O sr. Lucas Lopes de qualquer forma, será um presidente provisório do Banco do Brasil, com o mesmo caráter de intimidade com o qual o senhor José Alkimim irá para o ministério da Fazenda.

O que o sr. Lucas Lopes deseja mesmo é a presidência da "Eletrobrás".

O sr. Benedito Valadares está muito queixoso por que não tem sido ouvido em nenhuma das escolhas para o ministério de JK.

Alega o senador que foi graças ao seu apoio que JK recebeu uma substancial e decisiva votação em Minas. Agora, porém, JK o despreza completamente, recusando-se a consultá-lo sôbre qualquer das escolhas que está fazendo.

Libertação de JK

Surge no PSD um movimento tendente a libertar JK de todo e qualquer compromisso quanto à formação do ministério. Um dos líderes dêsse movimento é o deputado Uriel Alvim, do PSD mineiro.

Acha êle que os pessedistas de Minas nada mais devem exigir de JK, de vez que a presença de um mineiro na chefia do govêrno já é suficiente para dar a Minas a real posição de destaque a que ela pode aspirar.

Devem os mineiros, assim, deixar JK suficientemente livre em seus movimentos.

Reação de outros Estados

Com esta opinião não concordam os líderes pessedistas de outros Estados, inclusive do Ceará, de Pernambuco e da Bahia que desejam impor condições ao ministério de JK evitando pelo menos que êle caia nas mãos de seus adversários pessoais, nos respectivos Estados.

E' êste o caso dos senhores Armando Falcão, Jarbas Maranhão e Vieira de Melo, que se opõem às pretensões de Parsifal Barroso, Alvaro Lins e Rômulo Almeida, candidatos a postos importantes no govêrno JK.

Todos querem coincidência dos mandatos

NÃO me parece que as inconveniências apontadas como decorrentes da não coincidência dos mandatos, possam ser remediadas pela prorrogação dos mandatos atuais", declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Daniel Faraco.

Acrescentou o representante gaúcho: "Esta sim é altamente prejudicial ao prestígio da representação política em tôdas as camadas populares".

Disse ainda Faraco:

"Impõe-se trilhar, com coragem e determinação, o caminho que a experiência dos últimos anos aponta, com indiscutível clareza, libertando o país do regime presidencial, irremediàvelmente superado e cuja inadequação à nossa realidade é de uma evidência solar".

"A adoção do regime parlamentar é, também, para a questão da coincidência dos mandatos, a solução mais aconselhável".

O sr. Vieira de Melo assim se expressou:

"Na Constituinte, bati-me pela coincidência dos mandatos do legislativo federal com o do chefe do Executivo e a prática veio demonstrar que eu tinha razão.

Como o problema envolve interêsses políticos tão agudos, prefiro pronunciar-me em equipe".

O sr. Vieira de Melo não admite, porém, que a coincidência venha a implicar na prorrogação dos atuais mandatos. Diz que qualquer solução que venha a ser proposta tem de assentar numa "preliminar de decência": nenhum ocupante de cargo eletivo no momento, terá seu mandato prorrogado.

O sr. José Bonifácio, embora ressalvando não ter opinião formada sôbre o assunto, disse que a coincidência tem vantagens e desvantagens. Isto porque se, por um lado, diminui a possibilidade de os governos federal e estadual comprimirem o eleitorado, por outro facilita a permuta de votos entre candidatos adversários.

De qualquer maneira, só compreende modificações vigorando para o futuro Congresso.

O único deputado a manifestar-se contrário, foi o sr. Raul Pilla, que declarou:

"Sou contrário à coincidência dos mandatos. Em primeiro lugar, porque importa, como a querem aplicar, em prorrogar o mandato legislativo, o que não me parece nada democrático. Eu só a poderia começar a considerar se se procedesse reduzindo e não ampliando mandatos".

E acrescentou:

"Mas, eu considero a coincidência nociva em si mesma. Todos conhecem a debilidade do nosso espírito partidário. Os partidos nacionais pouco mais são do que ficções. Ora, que sucede quando se realizam, simultaneamente, eleições de vária categoria? Os interêsses locais ou regionais sobrepõem-se aos gerais e as seções regionais dos partidos fazem as mais contraditórias combinações eleitorais. A coincidência acabaria, pois, matando os partidos nacionais".

O deputado Arnaldo Cerdeira sustenta ponto de vista totalmente diverso. Revelou mesmo à TRIBUNA DA IMPRENSA que, desde a legislatura passada, tem redigida emenda naquele sentido, a qual conta com inúmeras assinaturas.

Como, porém, outros deputados têm proposição semelhante, irá tentar a apresentação em conjunto. Todos os projetos e emendas sôbre a coincidência de mandatos seriam fundidos em um só. E' a favor da prorrogação dos atuais mandatos.

Opinião de Ferrari

O deputado Fernando Ferrari entende que o problema é digno de ser levado em consideração, para estudos.

Uma coisa, porém, precisava ficar definida: a ninguém é lícito legislar em causa própria. Dêsse modo, a prorrogação só poderia vigorar para a próxima legislatura. Isto porque — explicou Ferrari — os mandatos têm prazo fixo e não seria elegante o próprio mandatário aumentá-lo.

Outros pronunciamentos

O sr. Pinheiro Chagas, do PSD mineiro, define a coincidência como medida útil, do interêsse público. Tem dúvidas, apenas, quanto ao processo de efetivar a inovação.

Quanto à sua conveniência, diz ser indiscutível.

O sr. Colombo de Souza assim se pronunciou:

"Sinceramente, sou favorável a uma substancial reforma da Constituição, inclusive para implantar o regime parlamentar. A nossa Constituição, votada depois do período ditatorial, sem objetividade, sem senso e sem técnica, não serve".

E acrescentou:

"No curso desta reforma, seria examinado o caso da coincidência dos mandatos, coisa que impõe e somente se compreende não exista porque a Constituição é excessivamente teórica. Realmente, uma eleição no Brasil abala a Nação, seis meses antes e seis meses depois. Sou contrário, porém, a que se vote uma emenda pura e simples, neste sentido, o que implicaria na prorrogação de nossos mandatos de deputados, pois tal fato seria atentatório à moral, já que estaríamos legislando em causa própria".

CASAS MODERNÍSSIMAS

NA PRAIA DE ARARUAMA

(PARQUE SOLEDADE)

Vendo no melhor local de Araruama, no Parque Soledade, a 800 metros do comércio, zona urbana, Junto à Praia do Parque Hotel, para entrega em 3 a 4 meses, 2 casas em estilo moderno, com 2 ou 3 quartos, com armários embutidos, livings amplos envidraçados, sala de almôço, 2 banheiros, cozinha e garagem, tudo construido em material de primeira qualidade. Tenho para entrega em 8 meses, mais 5 casas com dois ou três quartos. Projetos de F. Lemos. Parte financiada em 10 anos.

Informações com o proprietário pelo tel. 25-0917 ou 52-4033, com Sr. Teixeira, e aos sábados, no local

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 21-22 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.844

Absolvição de Gregório Fortunato

QUANDO, noticiando o despacho que arquivou o processo em que, por proteção a contraventores do jôgo de bicho, era indiciado João Gurgel Valente, informamos que aquilo era a primeira absolvição de Gregório Fortunato, bem sabíamos a verdade absoluta, triste e vergonhosa verdade, que estávamos afirmando.

É POSSÍVEL que o juiz signatário daquele despacho não tenha atentado bem para a repercussão e as conseqüências de sua decisão. A justiça brasileira, também ela envolvida pela crise que avassalou o país nos últimos anos, foi parte também nas campanhas cívicas efetuadas, quando ela sofreu críticas acerbas, duras, quase sempre verazes entretanto.

Sempre o Judiciário se excetuou, como um oásis de tranquilidade e confiança, nas crises políticas brasileiras. No mais acêso de suas lutas Rui Barbosa penetrava nos templos da justiça com tranquilidade no coração e palavras de confiança nos lábios. Sabia êle que apelava, então, para um Poder que se conservara neutro, imune das paixões que se digladiavam, isento do teor de ódio ou rancor tão do fundo das questões políticas.

Esta neutralidade, entretanto, começou a prejudicar o Poder Judiciário porque o fêz isolar-se na tôrre de marfim do desinterêsse. Daí para desinteressar-se, também, das questões morais, vai um passo apenas. E êste próprio passo já chegou a ser transposto, uma e muitas vêzes, por membros do Judiciário. Não é por acaso, senão por verdadeira sanção moral, que juízes adquiriram, no fôro, o apelido de "juízes-cadillacs".

É ESTA mentalidade de neutralidade absoluta, tipo tôrre de marfim que isola o homem da vida, a mentalidade que domina o despacho que absolveu, esta semana, o cúmplice de Gregório Fortunato. Examinou os autos e sentenciou a respeito. Não o fêz entretanto, sem que, antes, passasse seus olhares de desprêzo e repulsa pela fase inicial do processo para tachá-la de inepta e imprestável. Aconteceu, porém, que esta fase inicial assim destruída, por uma penada do juiz Graccho, não era a clássica fase policial de todos os processos criminais. Era a fase do inquérito do Galeão.

Neste processo, portanto, o que se julgou não foi um simples inquérito contra contraventores de jôgo de bicho, mais ou menos protegidos pela polícia. O que saiu julgado e condenado com tôdas as letras e com tôda a fôrça de sentença judiciária, foi, especificamente, o inquérito do Galeão. O que saiu julgado e absolvido, limpo de culpa, com cartaz de vítima e referendum de inocência, foi Gregório Fortunato, o chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, aquêle mesmo que fizera rolar o rio de lama, que mandara matar o jornalista Carlos Lacerda e que matara, por êrro de pontaria, o major Rubens Vaz.

Se o inquérito agora arquivado não tem, como o disse o juiz da 4.ª Vara Criminal, nada que ver com Gregório Fortunato, por que, então, o despacho que o arquiva se referiu, com tanta veemência e em tom condenatório tão grave, ao inquérito do Galeão?

O que aconteceu foi que, julgando contraventores do jôgo de bicho, patrocinados, que eram, por Gregório Fortunato, o juiz Graccho foi à fonte da acusação para absolver, irremediàvelmente, a Gregório.

ORA, o inquérito do Galeão não pode sofrer aquela condenação severa e brutal contida neste despacho. Êle não é um ato de perseguição política, nem um levante miiitar.

O inquérito do Galeão, feito por delegação de tôdas as Fôrças Armadas do Brasil, com a assistência do próprio Poder Judiciário, foi, apenas, a apuração fria da verdade, que o aparelhamento governamental de então pretendia esconder. Diante de um crime político inominável, que abalara o Brasil até em seus alicerces, o inquérito do Galeão fêz a apuração serena da verdade.

Agora, destruindo-o de uma penada, o juiz da 4.ª Vara Criminal absolve, liminarmente, a Gregório Fortunato, o mandante do assassínio do major Rubens Florentino Vaz.

Desta severidade inútil do juiz Graccho, o Brasil lhe pedirá contas, possìvelmente, um dia.

Cartas dos leitores

História da Escravidão

DO sr. Maurílio de Gouveia, Rio:

"Tendo êste conceituado jornal estampado, em sua edição do dia 4 último, um comentário assinado pelo Sr. Odylo Costa Filho, subordinado ao título "Atualidade da morte do Zumbi", venho solicitar de V.S. a gentileza da publicação do que se segue, confessando-me, desde já, gratíssimo:

Não é de praxe responder um autor a críticas feitas à sua própria obra. Todavia, abro aqui uma exceção ao ilustre comentarista da TRIBUNA DA IMPRENSA, Sr. Odylo Costa Filho, que, sob o título acima, esmocou, com uma ponta de ironia, um trecho do meu livro "História da Escravidão". Sem conhecer o afoito crítico, sem mesmo saber **se é velho ou moço, prêto ou branco** quero, preliminarmente, adverti-lo que o cartaz **grande** exibido na Livraria São José exprime, de modo irretorquível, a verdade. E o que diz êle? Isto: ... "A obra mais completa até hoje escrita sôbre o drama do cativeiro negro no Brasil". E tanto isso é real que o respeitável colunista não o desmentiu, apontando trabalho de mais amplo e profundo exame histórico em tôrno do extinto regime servil em nosso país.

Dito isto, passamos ao trecho que o levou a sentir-se decepcionado com o anúncio: o fim que teve o Nzambi de Palmares. Ainda aqui estimo chamar a atenção do articulista para o apelido do rei negro, que era NZAMBI e não ZUMBI, tal como S.S. grafou. (Vide nota remissiva à página 76.)

Com efeito, José Matoso Maia Forte informa que o aguerrido chefe palmeirense fôra traído por um dos seus seguidores e que tivera a cabeça decepada, notícia esta anteriormente dada pelo padre Galanti. Outros autores deram curso à mesma versão, sem que com tal destruíssem o Diário de Blaer. Adiante, no entanto, ao douto jornalista, que além da informação em que S.S. quer firmar-se, duas outras têm sido veiculadas, totalizando, portanto, quatro versões.

Johan Vorzatz, que viveu no Maranhão entre os anos de 1810 e 1818, investigando o fenômeno Palmares, concluiu ter morrido Nzambi envenenado pela própria amante. Em 1872, João Felício de Abreu, aventurando-se em trabalhosas pesquisas, deu-se por satisfeito por achar que o chefe rebelde dos escravos terminara seus dias tuberculoso em Pôrto Calvo, — (Como acabou Zumbi), Bahia — 1872, p. 21.

Por outro lado, quando Caetano de Mello Castro informa ao rei de Portugal os resultados das campanhas contra Palmares, chega, de fato, a dizer que a cabeça do negro fôra exibida no Recife. Quanto a André Furtado de Mendonça, êste não permaneceu com os seus arcabuzeiros até o final da memorável peleja, pois regressara à vila de Santo Agostinho.

O que se conclui, então, é que o fato de ter sido degolado não exclui nem impede seja aceita a informação, até hoje mais autêntica, de que Nzambi precipitou-se no abismo. Sua decapitação — se a houve — deu-se depois de encontrado o seu corpo, de vez que a ordem expedida pelo governador de Pernambuco era a de trazerem os vencedores a cabeça do guerreiro escravo. Em todos os tempos, a fórmula de se provar uma vitória ou a execução de um mandato militar, de fins bélicos, sempre consistiu em trazer ao govêrno ou a quem nêle se achasse a cabeça do chefe vencido. Muitos séculos antes de Nzambi, assim procederam com a de Cícero, degolado em Formianum, e já em nossos dias com a de Lampião, atos êsses praticados depois de mortos.

Certíssimo de que o livro "HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO" corresponde, perfeitamente, **às esperanças do anúncio**, sem que nisso vá qualquer dose de pretensão do autor, abstenho-me de comentar outros tópicos do artigo do Sr. Odylo Costa Filho, por julgá-los carecedores da importância que a todos nós deve impor o assunto em causa. Demais, calculo o que estará pensando o arguto articulista: — Mas, afinal, por que não fêz o Sr. Maurílio de Gouveia, no seu livro, essa mesma exposição sôbre o fim de Nzambi? — Eis a resposta: É porque o autor não quis estender-se em digressões em tôrno da pessoa do líder negro. Não quis biografá-lo, visto isto não se coadunar com o sentido da obra, do qual o acidente histórico de Palmares participa em função de um dos elos naturais do fenômeno social do regime escravista no Brasil, que foi de 1500 a 1888."

PREPARANDO A FESTA

(Desenho de HILDE)

Odylo Costa, filho

Completo, não

CONCLUO que é moço: leio a carta que o sr. Maurílio de Gouveia dirigiu à redação a propósito da ligeira referência que aqui fiz à sua "História da Escravidão" e por ela concluo que é moço. Alguma reflexão de anos menos verdes tê-lo-ia aconselhado a não insistir em que seu livro é obra definitiva e completa sôbre a escravidão em nossa terra. Ele agora toma as outras por ponto de referência, como se a plenitude tivesse têrmo de comparação em vez de valer por si mesma — na sua ilimitada graça.

Se as condições constitucionais vigentes tivessem permitido a publicação, na íntegra, da minha crônica, talvez o jovem autor tivesse compreendido que meu assunto era outro, não o seu livro, que nela entrava um pouco como Pilatos no Credo, mas a traição do homem, a atualidade do tema da traição. A seu tratado, que tanto o satisfaz, apenas me referi — e quem não era autor há-de ter compreendido — como pretexto para chegar a essência das coisas... Mas as circunstâncias, que independem da minha vontade, e da vontade da redação, e quero crer que mesmo da vontade do sr. Maurílio de Gouveia, deram outro rumo à conversa.

Por isso hesitei antes de responder ao sr. Maurílio de Gouveia. Fiquei com a impressão de que seu desejo era êsse mesmo, o de estabelecer polêmica, que projeta nome e sobretudo faz vender livro. Nessa não cairei. Mas há na sua carta um certo ar de suficiência entre maliciosa e ingênua, fingidamente ingênua, que não me permite calar.

Sustenta êle: 1) - que sua "História" é completa, a mais completa já publicada no Brasil; 2) - que o apelido do Zumbi dos Palmares não era Zumbi, mas Nzambi, segundo nota remissiva do seu livro, apoiada em Fernandes Pinheiro; 3) - que sabia diversas versões da morte do Zumbi, mas optou pela do suicídio, porque outros deram curso e versão diversa, "sem que com tal destruíssem o Diário de Blaer"; 4) - que a exibição da cabeça do Zumbi em Recife não impede seja aceita "a informação, até hoje mais autêntica", de que se precipitou no abismo: teria sido decapitado depois do suicídio; e 5) - que tudo sabia sôbre o Zumbi mas nada disse porque não quis biografar o chefe negro, mas sim fazer a história da escravidão.

Ora, a "História da Escravidão" não é a mais completa, porque desde logo não é completa. Baste dizer que não traz qualquer referência à revolta dos malês e às outras insurreições negras. Uma história da escravidão em que não se fala na revolta do escravo, nas revoltas dos escravos, não pode ser completa ou mais completa. E', simplesmente, incompleta.

Quanto ao apelido do Zumbi mesmo: é o que consta dos documentos portuguêses e a tradição conservou. "Nzambi" seria a fonte, o étimo, sujeito a uma corrupção "mais fonética do que ortográfica", diz Nina Rodrigues. O próprio Fernandes Pinheiro o de que trata é da origem da palavra.

O Diário de Blaer é de uma expedição de 1645; não da morte do Zumbi, que é de 1695.

A versão "mais autêntica" não é a do suicídio, que Ernesto Ennes classifica de "êrro inteiramente destituído de qualquer fundamento sério. "Sôbre isto não há mais mistério hoje. Os documentos que Studart e o padre Galanti divulgaram foram completados pelos de Ernesto Ennes. O Zumbi foi traído, tinha só vinte negros ao ser topado, pós quatorze de emboscada, e recuou com seis homens fiéis para seu subterrâneo, e morreu lutando. Não teve a covardia do suicídio em plena luta.

Se o sr. Maurílio de Gouveia o sabia e não o disse, preferindo a lenda e omitindo o esclarecimento de um detalhe dantes discutido mas hoje pacífico num episódio fundamental, tornou, voluntàriamente, incompleta sua história da escravidão. Incompleta e inexata.

OPINIÃO

Lupionismo

CONTINUA no Senado, já provocando náusea e cansaço, o desfile dos processos do Arapoti, através dos quais o sr. Moisés Lupion logrou uma notoriedade que os homens honrados não lhe invejam.

Não se pode deixar de destacar o papel do senador Cunha Mello, em defesa dos cofres públicos e da fazenda nacional, sacrificados ambos em negócios ilícitos.

Aliás a expressão "negócios" é aí inadequada. Conforme salientou o ministro Henrique d'Avila, em voto no Tribunal Federal de Recursos, essas transações com as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional rescendem à tramóia, trampolinice e prevaricação. E o mesmo ministro salienta que o sr. Antônio Vieira de Melo, então superintendente e hoje agarrado a JK, para uma recauchutagem de cinco anos, reiteradamente não primou pela lisura em sua gestão.

Arapoti, Missões, Chopin, Morungava e outros patrimônios da União foram criminosamente entregues ao sr. Lupion, numa sucessão de negociatas.

Entretanto, tais são as dificuldades que a verdade e a honradez encontram no Brasil de hoje, que tem sido uma insana e talvez inútil batalha a anulação dessas negociatas. O sr. Lupion tem encontrado advogados poderosos entre os seus pares, e o PSD, com a sua fôrça numérica, se empenha em coonestar uma desonestidade, autenticar um assalto, dar foros de probidade a uma coleção de crimes contra a Fazenda Nacional.

"O arapotismo define um estado de degradação da nossa moralidade administrativa". Entretanto, se o sr. Lupion se notabilizou pelo caso do Arapoti, a ponto de atrair para êsse nome tal sufixo, faça-se-lhe uma justiça. Onde êle se superou a si mesmo, foi no caso das Fazendas Missões e Chopin, conforme comprovou o senador Cunha Mello, em discurso no Senado, ao ocupar-se das negociatas dessas glebas, avaliadas em 900 milhões e dadas de mão beijada ao governador eleito do Paraná.

São irrespondíveis os argumentos do sr. Cunha Mello. Entretanto, êles suscitam uma melancolia. Não estará o orador a falar para ouvidos moucos, defendendo o que o govêrno não quer defender, embora estejam em jôgo bens da União, apelando para corações duros e partidários?

Não existe apenas arapotismo. Esqueceu-se o senador de que tal fenômeno é suscitado por um outro: o lupionismo.

Para esmagar as consequências, seria preciso ir às fontes da corrupção, às causas das transações e negociatas. E isto não é tarefa para apenas um senador. Seria tarefa para um povo.

Um homem sem malícia

O GENERAL Magessi, chefe de Polícia, é um homem sem malícia. Disseram-lhe que era preciso superlotar a Delegacia de Costumes e Diversões (que faz a campanha contra os bicheiros). O carnaval estava aí e era preciso aumentar o número de funcionários. E, segundo êle mesmo disse aos repórteres em sua primeira entrevista coletiva, assim fêz, "para garantir melhor diversão aos foliões".

Enquanto isso, vão-se despovoando as seções de roubos e furtos dos distritos, ao mesmo tempo em que recrudesce a onda de assaltos, de norte a sul da cidade.

Malície um pouco o general Magessi e veja se descobre o que se esconde atrás dessas transferências em massa para a delegacia que cuida de perseguir bicheiros e "book-makers", e cujos integrantes segundo o juiz da 4.ª Vara Criminal, quando iam depor na Vara de Contravenções, impressionavam pela riqueza do vestuário, em contraste com a pobreza injusta dos vencimentos.

Discípulo intransigente

O SR. NÉLSON Omegna — informa o sr. Nélson Omegna — não lutará para ficar na pasta do Trabalho. Entretanto se fôr convocado para continuar, não terá dúvida em aceitar a incumbência.

Falando em S. Paulo, o sr. Nélson Omegna disse ainda que é discípulo intransigente de Vargas e Jango, e não os abandonará um só instante de sua vida. E não os abandonará, não abandonando o ministério do Trabalho, se convocado.

Não será por falta desta formalidade que êle será confirmado no pôsto, nem por falta dos memoriais "queremos Omegna" que já começaram a circular.

O piedoso embaixador

O GENERAL Flôres da Cunha foi ouvido, pela "Imprensa Popular", sôbre o pronunciamento do primeiro ministro da URSS, Bulganin, o qual manifestou o desejo de expandir as relações econômicas soviéticas na América Latina.

O piedoso presidente da Câmara dos Deputados acha que, atendido Bulganin, a quem elogia, terminaremos reatando relações diplomáticas com a Rússia.

"O tão propalado receio de propaganda comunista não existe para mim", diz o general, que parece ignorar as encíclicas papais.

Quem fala é o futuro embaixador do Brasil no Vaticano. Sua linguagem diplomática aconselharia ao sr. Kubitschek mandá-lo para longe do Castel Gandolfo e para perto do Kremlin.

Transporte

ESTA sendo organizada nesta capital, festiva recepção a JK, à sua chegada.

Informa a Agência Nacional que os organizadores da festa cogitam de propiciar transporte para o povo. E lá vem a "operação Itamarati".

Desde a fase eleitoral, os J-J. têm se revelado contumazes mobilizadores de transporte popular.

No comício realizado na praça do Congresso, e que se destacou pelo seu forte colorido, a comissão de transportes de JK funcionou ativamente. Houve trens especiais, barcas, ônibus, autos, numa profícua aplicação de alguns milhões de cruzeiros.

A "Imprensa Popular" noticiou, no dia seguinte, o êxito dêsse comício.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - Tel. 32-8188 (Rêde interna) - End Telegr.: CARLACERDA - Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA - Presidente: CARLOS LACERDA - Redator Responsável ALUIZIO ALVES - Chefe da Redação JOÃO DUARTE, filho - Secretário: NILSON VIANA - Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 703/5 Tel.: 36-0472 End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

. . . AQUÊLES TEMPOS — Oski — NAMÔRO DE CRIANÇAS

— Ah! Tutmosis, quando poderemos ter também nossa pirâmide para fim de samana?!!!...

— Lembras do Aníbal? Quando éramos crianças, marquei um encontro com êle nesta esquina e dei o bôlo...

O "PEIXE-VIVO" NA CASA BRANCA

COMEÇARAM a chegar, por estas alturas, os filmes da viagem presidencial. Não os larga a televisão. São o prólogo e o epílogo dos programas diários daqui. Cubicheque para aperitivo e sobremesa. Em tôdas as dimensões. Por todo êsse vasto mundo de Deus, que o avião e o rádio encolhem dia a dia. Eu o vi ontem, num trem de ferro, varando os Estados Unidos, sentado num carro, em colóquio com o embaixador Muniz e o meu velho amigo Oswaldo Penido. O animador da exibição explicava:

— O futuro Presidente do Brasil com o estadista Muniz fala sôbre os graves problemas internacionais de nossa Pátria!

O filme rolou e veio outro. A Casa Branca. Deram um trono ao sr. Cubicheque, entre dezenas de jornalistas, "Flashes" e perguntas:

— E o seu programa de Govêrno, Excelência?

Sem pestanejar, respondeu:

— Expandir a economia e paralisar a inflação!

Outro quadro mais. Num parque, Eisenhower e Cubicheque. O animador vibrou:

— O encontro entre dois homens que, há muito, se desejavam ver!

Foram os primeiros filmes. Amanhã outros virão. Estou já a vê-los e a ouvir o animador do programa:

— Holanda! Juliana e Juscelino, um par feliz a serviço da Humanidade!

E outro:

— Inglaterra! Isabel e Cubicheque resolvem, de comum acôrdo, os destinos de duas grandes Nações.

***

Vou confessar uma coisa: fui dos que defenderam a viagem do sr. Juscelino aos países estrangeiros. Nunca andei por lá. Fora de Rio e São Paulo, sou freguês da Maria Fumaça, pelos terreiros de casa. Mas, todo sujeito que volta da Europa e dos Estados Unidos afirma que, naquelas terras, ninguém conhece o Brasil. Se não fossem Carmen Miranda e o Bando da Lua, o ianque desconheceria a nossa existência. Sem o sr. Assis Chateaubriand e a Panair, a Europa ignorava o nosso país. Fiz, por isso, o seguinte raciocínio: se assim é, que melhor oportunidade para uma propaganda que a ida do sr. Cubicheque?

Quando formou a sua comitiva e nela incluiu o sr. Oswaldo Penido, mais eufórico fiquei no meu ponto de vista. Estava com a razão: os americanos iriam, desta vez, conhecer bem o Brasil. O seu folclore, na pureza dos seus encantos, com cheiro de mato e sabor de fruto silvestre. Iamos mandar para lá, com a simpatia radiante que arrancou mais de três milhões de votos do povo brasileiro e com o prestígio da Presidência da República, uma voz genuinamente nacional imitando o som dos regatos cantantes e claros de Diamantina, o chacoalhar dos diamantes brutos nas bateias e o tinir das pepitas de ouro nas grupiaras. Completaria êsse admirável espetáculo o violão mágico do maior seresteiro de modinhas destas montanhas.

Com êsses dois nomes ninguém deixaria de conhecer e vir ao Brasil. Em vez de banquetes, de dizer bobagens sôbre expansão econômica e contenção de inflação, que são idéias que se repelem, de apregoar a salvação do mundo, o que o sr. Juscelino devia fazer era cantar. O que eu esperava ver no filme, nos jardins floridos da Casa Branca, era, em noite de luar, o *peixe-vivo*, tão bonito e tão nosso, em serenata, pelo Presidente do Brasil, acompanhado, em ré-maior, pelas "primas" e bordões afinados do violão:

"Como poderei viver
sem a tua, sem a tua,
sem a tua companhia..."

Depois disso, queria ver se Eisenhower não ficaria curado, se a rainha Juliana não compraria uma casa em Minas e a Princesa Margaret não se mudaria para Diamantina...

ALBERTO DEODATO

Política Internacional

MANOBRA PERIGOSA

ESTAMOS, de novo, vivendo uma época de frentes populares. O "sorriso de Genebra" e a coexistência pacífica são, seguramente, os maiores culpados pela paradoxal situação em que se encontra o mundo, a um pouco mais de dois lustros após o fim da segunda guerra mundial.

Pietro Nenni e Palmiro Togliatti

É êste o novo plano russo e os porta-vozes do Kremlin nos diversos países, de repente transformados em bons noços, sentimentais e idealistas, desempenham seus papeis com muito ardor. Duclos na França, na Itália, estão apregoando o último artigo do dia: frentes populares, ou, em outras palavras, governos compostos de vários partidos, inclusive o comunista, para que a infiltração soviética possa ser metòdicamente realizada.

A Grécia é o primeiro país livre onde tal frente popular foi transformada em realidade, para as eleições parlamentares que se realizarão no dia 19 de fevereiro próximo. O principal objetivo anunciado é "uma política externa puramente grega", o que significa a separação da Grécia do Ocidente.

Há razões de sobra que facilitarão a propaganda eleitoral da frente popular: a situação em Chipre é, sem dúvida, a mais forte arma que usarão os agitadores que voltarão a incendiar a Grécia.

O Partido Liberal, a União Democrática Liberal, o Partido Democrático e o Partido Operário não se dão ainda conta do que significará para a democracia grega sua aliança com a "EDA" criptocomunista. Desde já, o país está dividido em duas partes, e os comunistas, seguidos dos seus aliados, saberão muito bem como acentuar e explorar esta divisão.

A Rússia terá, aliás, um bom prêmio, se essa frente sair vitoriosa: a Albânia será dividida entre a Grécia e a Iugoslávia, como prêmio para a saída da Grécia do grupo Ocidental.

Dias amargos a Grécia está esperando. A lição da guerra civil parece que já foi esquecida. Atrás da cortina de ferro, Nikos Zakariadis, secretário do PC, está alegre e satisfeito. E com tôda razão.

S. B.

FRANCO CONDECORA JK

O programa cumprido em Madrid — Amanhã, em Lisboa —

FRANCO e seu gabinete compareceram, ontem, ao desembarque de JK, no aeroporto de Madrid. Chovia fortemente, ao aterrar o avião da Panair em que viajava JK. Porém milhares de madrilenos se concentravam na estação de passageiros, Franco e Kubitschek, após os cumprimentos e apresentações de estilo, passaram em revista a uma guarda de honra da Fôrça Aérea. Ao passar diante do pavilhão espanhol, JK tirou o chapéu (comprado em Londres) e fêz profunda reverência. A presença do general Franco foi uma surprêsa para o multidão.

Partida de Roma

JK partiu de Roma às sete da manhã, no "Constellation" da Panair do Brasil. Viam-se, entre outros, no aeroporto, o sr. Antônio Segni, presidente do Conselho, e o sr. Salvatore Rebecchini, prefeito de Roma.

JK falou aos jornalistas nesse momento, dizendo do seu "profundo reconhecimento" ante a acolhida recebida do govêrno e do povo da Itália. Acrescentou que as "relações existentes entre a Itália e o Brasil se consolidaram mais durante êstes três últimos dias", repetindo que o "comovera a generosidade" com que foi recebido pelo Papa.

Exatamente às 10.24, desembarcava no aeroporto de Barajas, em Madrid.

O programa em Madrid

JK cumpriu, em síntese, o seguinte programa, ontem, em Madrid: Do aeroporto, rumou num "Rolls-Royce" para o Palácio de Monolos, onde está hospedado até amanhã pela manhã (partida para Lisbon). Fêz uma visita rápida aos arredores de Madrid, com o prefeito, conde José Finat de Mayalde. Ainda antes do almôço, compareceu ao Palácio del Pardo, para receber do general Franco a Grande Cruz da Ordem de Isabel, a Católica. Franco ofereceu um almôço a JK. À tarde, foi à Universidade e depois ao Instituto de Cultura Hispânica, recebendo o título de membro honorário. Na Academia de Medicina, também recebeu idêntico título honorífico. À noite, JK recebeu a colônia brasileira no Palácio de Monolos. E foi ao Palácio de Viana, onde o ministro do Exterior, sr. Martin Artajo, lhe ofereceu um banquete.

A condecoração

Franco esperava JK, no alto da escadaria do Palácio del Pardo, quando êste chegou para receber a comenda de Isabel, a Católica. A cerimônia de apôsição da grande cruz realizou-se no gabinete de Franco. O general fêz breve discurso, referindo-se à memória de Isabel, a Católica, que morrera "pensando nos povos da América". Agradecendo, JK fêz votos por que se estreitassem cada vez mais os laços entre Espanha e Brasil.

Discurso de JK

— "Dentro de dez anos, o Brasil será uma das primeiras nações do mundo e, graças a Deus, o espírito cristão de que está animado, o colocará ao lado dos defensores desta velha civilização, cuja salvaguarda é preciso garantir" — disse JK em seu discurso no Instituto de Cultura Hispânica.

JK discursou novamente na Academia de Medicina, recordando episódios da sua carreira de médico em Minas Gerais.

Os aspectos econômicos

As negociações de ordem econômica que se realizarão em Madrid durante a visita de JK, comportarão três fases, ao que parece:

1.ª) — Troca direta de pontos de vista a êsse respeito entre JK e o general Franco, assim como com as personalidades governamentais com quem se encontrará nas cerimônias oficiais e banquetes organizados em sua honra;

2.ª) — Conferência de caráter técnico, que reunirá no Ministério do Comércio os colaboradores de JK, srs. Edmundo Roberto de Oliveira Campos, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de uma parte e os principais colaboradores do sr. Manuel Arbua, ministro do Comércio, de outra;

3.ª) — Contatos entre os visitantes brasileiros e certas personalidades do mundo industrial e dos negócios, das quais a principal parece ser, até agora, o sr. Juan Antonio Suances, ex-ministro da Indústria e homem de confiança do general Franco, que atualmente dirige o Instituto Nacional da Indústria, organismo central de coordenação e financiamento.

Não é impossível — julga-se, que JK aborde a possível criação de um entreposto em zona franca para as mercadorias brasileiras, entreposto que poderá ser estabelecido em Cadiz, Málaga ou Barcelona.

Já houve outrora, um projeto semelhante no que concerne às mercadorias argentinas, mas fôra abandonado mais tarde, em razão das dificuldades econômicas surgidas entre os dois países.

Uma das fórmulas de colaboração industrial entre as duas nações poderá ser, por outro lado, segundo se prevê, a construção de navios mercantes por conta do Brasil nos estaleiros navais de Bilbao. Já foi dado um primeiro passo nesse sentido, com a entrega de pequenos navios de construção espanhola à frota de pesca do Brasil.

O programa em Portugal

J. K. chegará a Lisboa, amanhã, procedente de Madri, e será recebido pelos membros do govêrno, tendo à frente o Primeiro Ministro Oliveira Salazar, altos funcionários civis e militares, o embaixador português no Brasil, Antônio de Faria, o embaixador brasileiro e membros da embaixada.

Do aeroporto, JK se dirigirá ao Palácio de Belém, onde será recebido pelo presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, o qual, em uma breve cerimônia, lhe entregará uma condecoração que lhe foi outorgada pelo govêrno.

Depois dessa cerimônia, JK se dirigirá, acompanhado do ministro das Relações Exteriores português Paulo Cunha, ao Palácio de Queluz, onde residirá como hóspede do govêrno durante sua estada em Portugal.

Às 11,20 GMT, o presidente Craveiro Lopes visitará o sr. JK no Palácio de Queluz.

Às 12,30 GMT, será realizado um almôço não formal na embaixada brasileira.

Às 15,00 GMT, o chanceler Paulo Cunha acompanhará JK ao Estádio Nacional, onde assistirão ao encontro de futebol entre as equipes do Belenenses e do F. C. do Pôrto.

16,45 GMT — Visita de JK ao chanceler Paulo Cunha na Chancelaria.

17,30 GMT — Recepção no Ministério das Relações Exteriores.

19,00 GMT — O JK concederá uma entrevista aos jornalistas no Palácio de Queluz.

21,00 GMT — Banquete oficial no Palácio da Ajuda.

Na segunda-feira, dia 23, às 13,30 GMT, JK será homenageado com um almôço pelo dr. Oliveira Salazar, em sua residência.

Às 16,00 GMT, JK visitará a Assembléia Nacional, onde será recebido com honras militares.

Às 16,45 GMT, visitará a Municipalidade de Lisboa.

À noite, JK oferecerá, na Embaixada brasileira, um banquete em homenagem ao presidente Craveiro Lopes.

Às 23,00 GMT, JK partirá de regresso ao Rio de Janeiro, por viaérea, recebendo as despedidas no aeroporto do presidente Craveiro Lopes e membros do govêrno.

PEQUENO MUNDO

O vulcão troou

TEMUCO, Chile — 24 horas depois de haver entrado em erupção, cessou ontem repentinamente sua atividade o vulcão "Llaima", de 3.060 metros de altura, no sul do país. Algumas famílias tiveram de evacuar às pressas, mas não houve vítimas.

Ingrid vem aí

BUENOS AIRES — Estão bem adiantadas as negociações entre a Prefeitura e a atriz Ingrid Bergman, para a apresentação de "Joana D'Arc" no Teatro Colón.

Navio contra radar

BOSTON — O navio "Saggita", pertencente ao serviço de transporte do Exército, foi de encontro a uma tôrre de radar, junto à ilha de Texas, diante do cabo de Cod, quando ia desembarcar alimentos para o pessoal da tôrre. A tôrre quase afunda, mas não houve vítimas.

Ruiu o convento

CUZCO, Peru — Três religiosos morreram debaixo dos escombros do antigo convento de São Domingos, jóia da arte colonial, de que desmoronou uma ala que ficara abalada depois do terremoto de 1950.

Avião cai em cidade

WADHURST, Inglaterra - Um avião da RAF explodiu e caiu em chamas no movimentado centro comercial desta cidade: uma pessoa morreu e dez sofreram ferimentos, em terra. Os destroços provocaram incêndios em vários edifícios.

Retiro pelo rádio

CIDADE DO VATICANO - Sua Santidade, o Papa Pio XII, dirigirá no próximo domingo uma mensagem pela Rádio do Vaticano aos camponeses espanhóis que estão fazendo retiro espiritual pelo rádio, dentro da quadra de comemorações do quarto centenário da morte de Santo Inácio de Loiola.

Eisenhower e a Bôlsa

NOVA YORK — A Bôlsa desta cidade registrou uma baixa muito sensível, devido à declaração do presidente Eisenhower, indicando que ainda não tomara decisão no que concerne à renovação do seu mandato.

Furtaram o ouro

GENEBRA — Continuam desaparecidos os ladrões que se apoderaram de 250 quilos de ouro (no valor de 287 mil dólares) de dentro de um caminhão, no centro de Genebra, em plena luz do dia. O ouro vinha de Paris em dez caixas e o motorista do caminhão não tinha a menor idéia do conteúdo delas. Desceu no meio do caminho para tomar uma xicara de café e foi a conta. Os ladrões não deixaram pista.

Acabou a neblina

LONDRES — Faleceu, aqui o professor Alexandre Rankine que contribuiu para a invenção de um dispositivo que dissipa a neblina nos aeroportos. Rankine tinha sido encarregado, durante a guerra, de realizar trabalhos especiais relacionados com o uso do petróleo, quando chegou a essa invenção.

Subirão o Aconcagua

LIMA — Chegaram a Huaraz os andinistas Apolônio e Yanac, irmãos e famosos, com o propósito de escalar o Aconcagua, o mais alto pico da América. Eles já venceram o chamado "Teto do Peru", de 6.768 metros.

Outro desastre

PRAGA — Um bimotor das Linhas Aéreas Tchecoslovacas caiu na região montanhosa do Tatra: 22 pessoas mortas e quatros outros passageiros, feridos, no desastre.

Vampiros humanos

BUENOS AIRES — Os habitantes de Param, a 300 quilômetros ao Norte desta capital, viveram três dias de angústia, ao espalhar-se rumor de que vampiros humanos estavam fazendo vítimas entre crianças da localidade. Tal caráter de veracidade apresentavam os indícios que as autoridades autorizaram a abertura de inquérito, sendo positivada, porém, a falta de fundamentos da notícia.

PULSO DO MUNDO

SALAZAR NA TRIBUNA — Lisboa. O sr. Oliveira Salazar, em seu primeiro discurso do ano, disse que o acesso comunista se esvaziará por si mesmo, mas é do interêsse vital das nações evitarem a extensão de uma praga que atinge a independência dos Estados, a liberdade individual e as conquistas da civilização".

JORNALISTA DESAGRAVADO — Buenos Aires. O jornalista Michel Lanz Duret, foi desagravado da afronta que sofreu no dia 24 de setembro de 1954, ao chegar ao aeroporto com a medalha de "Herói da Liberdade da Imprensa", que a Sociedade Interamericana de Imprensa concedera ao sr. Michel Torino, diretor do jornal "El Intransigente".

INGLESES COM BOMBA H — Londres. Jornais londrinos noticiam que cientistas britânicos teriam fabricado uma bomba de hidrogênio e queriam obter licença para experimentá-la no atol de Eniwetok, mediante acôrdo com os norte-americanos.

REARMAMENTO ALEMÃO — Adernach. O chanceler Adenauer inspecionou a primeira guarnição alemã de após-guerra nesta cidade. "O principal objetivo do rearmamento alemão é de contribuir para a manutenção da paz" — disse Adenauer.

INQUÉRITO GAETAN — Bogotá. Foi pedida a reabertura do inquérito que se seguiu ao assassínio do líder liberal Jorge Eliezer Gaetan, em 1948, durante a realização da 9.ª Conferência Pan-Americana — crime que provocou grandes distúrbios na Colômbia.

PETRÓLEO VENEZUELANO — Caracas. O Ministro das Minas da Venezuela, sr. Edmundo Cabello, declarou que seu país não pode dar preferência a ninguém na questão de concessões petrolíferas. Isso, a propósito de um artigo da revista "Time", que aponta favoritismo para o capital europeu.

SÔBE A GASOLINA — Buenos Aires. O preço da gasolina subiu de 1,40 pesos para 2 pesos o litro. Segundo se anuncia, o aumento se destina a fazer face à desvalorização da moeda argentina.

LIGA ÁRABE — Cairo. O Sudão se uniu à Liga Árabe. Passa a ter, assim, nove membros a Liga Árabe — anuncia-se na capital egípcia.

DINAMARQUESES EM MOSCOU — Copenhague. O primeiro ministro Hansen e o ministro da Educação Bohlot vão a Moscou, a 2 de março, a convite do govêrno soviético.

VIAJA LEOPOLDO — Bruxelas. O rei Leopoldo, pai de Baudouin, segue domingo para Venezuela e Colômbia, a fim de prosseguir em seus estudos históricos iniciados na sua presente viagem àquela região sul-americana.

SEM ANISTIA — Buenos Aires. O ministro da Justiça, sr. Laureano Landaburu, desmentiu que estivesse estudando a situação dos presos políticos para expedir um decreto de anistia.

LEVIANDADE — Londres. O Ministro do Exterior apresentou queixa ao embaixador de Israel, por haver revelado conversações confidenciais que manteve com o ministro Selwyn Lloyd.

BULGANIN EM FÉRIAS — Moscou. O primeiro ministro Nicolau Bulganin está de férias — ao que agora se anuncia — e reassumirá o govêrno dentro em breve. De volta de suas andanças na Ásia, Bulganin não mais foi visto em nenhum ato público.

FRIO NO CAFÉ — São Salvador. O frio que açoitou o país nos últimos dias, causou danos à colheita do café plantado nas elevações: calculam-se as perdas em 20 por cento. A temperatura chegou a quatro graus abaixo de zero.

SÊCA NO PERU — Lima. Continua a sêca na região central andina. É grave a situação da indústria mineira peruana. Dado o reduzido volume d'água dos rios, há falta de energia elétrica e cinco minas e uma refinaria de cobre e chumbo paralisaram suas atividades.

CALMA EM ARGEL — Argel. As autoridades francesas afirmam que houve calma na ensanguentada colônia nas últimas 24 horas. Isso embora as tropas francesas tenham eliminado ontem 28 rebeldes.

SÔBE VIDELA — Santiago. Oficiais das três armas ofereceram um almôço ao coronel Videla, ministro do Interior, apoiando a nova política firme do govêrno Ibanez [illegible] e os movimentos

Nenhum testamento Mistinguette deixou

O que diz o filho brasileiro

PARIS, 21 (AFP) — "Não tenho conhecimento de que minha mãe tenha deixado um testamento, antes de desaparecer", declarou hoje de manhã o dr Leopoldo de Lima e Silva, filho de Mistinguette.

"As propriedades da grande artista foram seladas, não a meu pedido — acrescentou — mas por iniciativa dos tabeliães. Quanto à importância dos bens que ela pode ter deixado, todos os cálculos publicados por certos jornais são fantasistas. Sòmente depois do levantamento dos selos é que meu tio, sr. Bourgeois e eu próprio ficaremos sabendo".

Jornalista anti-Perón agraciado com medalha

"Herói da Liberdade de Imprensa" — Discurso de David Michel Torino

BUENOS AIRES, 20 (United Press) — David Michel Torino, proprietário do jornal "El Intransigente", no discurso em que agradeceu a medalha de "herói da liberdade de imprensa", colocada em seu peito, disse que a homenagem é muito superior aos seus méritos, mas que se sentia profundamente feliz porque a presença de jornalistas de outros países do continente lhe dava "o sentido da confraternidade e da solidariedade que tanto reclama a democracia americana, mutilada em muitas partes".

Acrescentou que os regimes despóticos sempre espezinham o direito de liberdade de imprensa, "como ficou provado na Argentina", e sublinhou o papel essencial dessa liberdade, "mãe de tôdas as liberdades" na garantia do estado jurídico.

Aludindo depois ao papel que a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) representa na defesa da liberdade de expressão, disse: "Por isso, é admirável a obra que cumpre a SIP, entidade independente por sua organização, seu conteúdo, seus estatutos, sua finalidade, seu financiamento, e sobretudo pela livre autoridade com que se dirige aos Estados soberanos para aplaudir os bons governos e fustigar os máus".

"A SIP constitui — prosseguiu Mighel Torino — uma grande criação da imprensa continental, cruelmente oprimida na Colômbia, Bolívia e outros países, mas sempre erguida e disposta a não abandonar a batalha e fazer valer seus direitos de livre expressão do pensamento".

Em seguida, disse que a homenagem adquiria o caráter simbólico por se realizar no auditório de "La Prensa", em que funcionou o Instituto Popular de Conferências, aberto sempre às inquietações espirituais e só fechado pela fôrça material que os tiranos amam com igual intensidade, e desprêzo que sentem pela cultura e pela livre emissão do pensamento.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

Instituto Menino Jesus
Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginasial
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA MARIZ E BARROS, 554
TEL.: 28-4510

Os americanos já são 164.280.000

Dados do último censo

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Bureau de Censo calculou hoje que a população dos Estados Unidos aumentou em 13.582.000 pessoas de 1950 a julho de 1955.

O total da população dos Estados Unidos agora é de 164.280.000 habitantes.

O último censo demonstra que relativamente o Nevada é o Estado que mais cresce neste país.

Contudo, a população da Califórnia foi a que mais cresceu no referido período, isto é, teve um aumento de 2.466.000 habitantes, tendo o total agora de 13.032.000 habitantes.

O Estado de Nova York tem uma população de 16.124.000 habitantes, tendo um aumento, no citado período, de 1.294.000 habitantes.

Dois brasileiros em Montevidéu

HISTORIADOR E DEPUTADO

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram ontem a esta capital o dr. Silvio Júlio, professor de história da Universidade do Rio de Janeiro, e o deputado Dioclécio Dantas Duarte.

O deputado Dioclécio Duarte é autor de um projeto de lei pelo qual serão tributados no Brasil homenagens em memória do poeta uruguaio Zorilla de San Martin.

Os dois ilustres visitantes têm sido alvo de homenagens no Uruguai.

Estudantes mineiros chegam a Londres

EXCURSÃO PELA EUROPA

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Chegou ontem a esta capital, em viagem de estudos, um grupo de 32 alunos de engenharia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil. Êsses estudantes, chefiados pelo prof. Edmundo Menezes Dengas, passarão uma semana na Grã-Bretanha. No transcurso da sua estada visitarão diversos centros industriais e uma refinaria de petróleo.

Está prevista igualmente uma visita ao Parlamento. A viagem dêsses estudantes foi organizada pela Câmara de Comércio Brasileira de Londres. Contribuiram financeiramente para essa viagem nove grandes firmas britânicas que têm interêsse no Brasil, entre as quais a Metropolitan Vickers, a English Electric, a Babcock and Wilcock, a Thorneycroft, bem como a Federação das Indústrias Britânicas.

Os referidos estudantes já visitaram a Espanha, Portugal e a França. Após a sua visita à Inglaterra seguirão para o Luxemburgo, Alemanha Ocidental e Itália, antes de regressar ao seu país.

Xícara de café: há vitamina B

Grande fonte — Descobrem os americanos

SAN FRANCISCO, Califórnia, 20 (United Press) — O Instituto do Café revelou, hoje, que uma xícara de café bem feito, é uma das fontes mais ricas do mundo no vital complexo da vitamina B.

O sr. Eugene Laughery, gerente do Instituto, declarou ante os comerciantes de café da costa ocidental dos Estados Unidos que uma xícara de café contém tanta niacina como um litro de leite e 5 ou 6 xícaras de café fornecem a metade das necessidades diárias "desta vitamina muito importante e necessária".

"Na realidade — disse o sr. Laughery — o café torrado é uma das fontes mais ricas de niacina e, entre as bebidas e alimentos comuns, sòmente a carne tem maior conteúdo daquele produto".

O relatório a respeito é baseado em experiências científicas realizadas pelo Wisconsin Alumni Research Foundation, de Madison, Wisconsin.

A "atividade biológica" da niacina no café foi estabelecida — segundo Laughery — mediante a comparação do crescimento de ratos aos quais se havia dado café como única fonte de niacina com outros aos quais se deu vitamina B pura.

O semanário cafeeiro de dois dias terminou aqui com a advertência feita pelo presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, senhor John McKiernan, de que a indústria deve intensificar suas vendas do produto, num esfôrço para manter-se no mesmo ritmo da crescente população e economia cada vez maior dos Estados Unidos.

Exame médico para Eisenhower

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Durante a primeira conferência de imprensa formal de Eisenhower desde que estêve gravemente enfêrmo, um jornalista lhe perguntou se já havia sido fixada a data do exame médico que precederá sua decisão final sôbre a apresentação ou não de sua candidatura à reeleição.

Eisenhower voltou-se para o repórter e, com um amplo sorriso, agradeceu-lhe por haver formulado a pergunta.

Prosseguindo, explicou que durante tôda a manhã havia tido a sensação de que esquecera alguma coisa, e de fato, esqueceu-se de combinar com seus médicos a data daquele exame.

Soube-se que o exame será feito em meados de fevereiro.

Memorial-aumento do funcionalismo

O GREMIO dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais pede aos funcionários públicos que assinem o memorial sôbre o pedido de aumento imediato de vencimentos e salários que se encontra nos diversos ministérios.

Brasil - Argentina: vem trigo, vai café

Acôrdo comercial para ser assinado

BUENOS AIRES, 20 (A. N.) — Anuncia-se aqui, a possibilidade de o Brasil e a Argentina convencionarem que o novo acôrdo comercial, que está sendo promovido no Rio de Janeiro, porá fim aos contrôles de importação e exportação para o comércio de café e cacau entre os dois países. Acredita-se que o novo tratado será assinado no dia 29 do corrente mês.

Os informantes afirmaram que o Brasil venderá material ferroviário à Argentina e importará frutas e trigo.

As importações de trigo da Argentina se elevariam a 1.900.000 toneladas por ano, isto é, 900.000 toneladas a mais que o total estimado das importações de trigo argentino nêste ano.

Harriman ataca Eisenhower

DISCURSO DO GOVERNADOR DE NOVA YORKE, QUASE CANDIDATO

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — O governador Averell Harriman, do Estado de N. Y., admitindo que "não parece provável" que algum dia venha a ser presidente, reiniciou hoje seus ataques em fôrça contra o govêrno republicano de Eisenhower.

Harriman falou num almôço que lhe foi oferecido pela municipalidade. Nos últimos meses, o governador de Nova York se transformou num crítico franco da administração republicana.

Depois do seu discurso no Commonwealth Clube, de São Francisco, ontem, Harriman se pronunciou extra-formalmente sôbre a questão presidencial, manifestando dúvida de que algum dia venha a ocupar a Casa Branca. O governador vem sendo descrito como um candidato "inativo" à indicação pelo Partido Democrata do seu nome para concorrer às eleições presidenciais próximas.

TANQUES PARA
DEPÓSITO, TRANSPORTE,
PRESSÃO
para todos os
líquidos
produtos da
INDÚSTRIA BRASILEIRA
DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C.P. 477
SÃO PAULO - Fáb. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659
Fábricas:
São Paulo, Rio,
P. Alegre, Recife.

Dr. José Fernando Carneiro
Consultório:
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70,
8.º AND., SALA 813 — TEL.: 52-7298
Diàriamente, depois das 16 horas

O RIO FÊZ ONTEM 389 ANOS DE IDADE

MELHORAMENTOS NO ANIVERSÁRIO — INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO DE TRATAMENTO DE CANCER PELOS RADIOSÓTOPOS N OHOSPITAL PEDRO ERNESTO — NOVO ABATEDOURO DE AVES NO MATADOURO — MELHORAMENTOS NO JARDIM ZOOLÓGICO — VACINAÇÃO DE CAES COM VIRUS VIVOS — PROCISSÕES NA FAVELA DA PRAIA DO PINTO E NA TIJUCA

O RIO comemorou ontem o seu 389.º aniversário de fundação, com festividades cívicas e religiosas. O Centro Carioca promoveu romaria ao marco da fundação, na Fortaleza de São João, deixando junto a êle uma coroa de flôres naturais. Falou na ocasião o professor Modesto de Abreu.

A Prefeitura inaugurou várias obras. No Hospital Souza Aguiar foi pôsto em funcionamento um moderno Serviço de Intercomunicação com as ambulâncias.

Radioisótopos no HPE

No Hospital Pedro Ernesto, o prefeito Sá Freire Alvim inaugurou um centro para tratamento de cancer pelos rádioisotopos (diagnósticos e tratamento), um centro de recuperação para pos-operatório imediato, um centro de endoscopia (inter-oral (para doentes dos aparelhos digestivo e respiratório), um laboratório de pesquisas e análises clínicas, e ainda um serviço de documentação fotográfica.

A solenidade compareceram o secretário de Saúde, sr. Eitel de Oliveira Lima, e o diretor de Assistência Hospitalar, sr. Carlos Toussaint Martins.

A capacidade do Centro de Cirurgia do HPE foi ampliada, estando agora com 99 leitos.

Vacinação

Foram inauguradas pelo secretário de Agricultura da PDF várias obras. No Matadouro de Santa Cruz, o abatedouro de aves e as novas instalações na sala de matança de bovinos.

No Jardim Zoológico, o aquário de grandes peixes fluviais e refeitório do pessoal operário. No Hospital de Veterinária foram feitos os seguintes melhoramentos: subestação elétrica, laboratório para fabrico de vacinas (tipo embrião do pinto), almoxarifado e fôrno crematório.

Foram reabertos os canis de internação no Hospital de Veterinária. Em Campinho foi iniciada a vacinação de cães com a vacina do virus vivo, fabricado pela Prefeitura. E' a primeira vez que essa vacina é utilizada no Brasil.

Na Câmara Municipal foi exposta à visitação pública a imagem de São Sebastião, Padroeiro da Cidade. Milhares de fiéis acorreram à Câmara ontem.

Prêmios

A tarde o prefeito Sá Lessa, em cerimônia na Biblioteca Nacional, fêz entrega da "Medalha Anchieta" às seguintes pessoas e instituições: diplomata Renato de Almeida, padres Augusto Magne e Hélio Abranches Viotti, escritora Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Academia Brasileira de Letras e Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

Procissão

Na Praia do Pinto houve uma grande procissão, dirigida pela Cruzada São Sebastião, missa rezada pelo vigário do Leblom e explicada por D. Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro e chefe da Cruzada (urbanização das favelas).

A procissão se deslocou da Matriz de Santa Mônica e foi até à rua Afrânio de Mello Franco, onde se juntou com a dos moradores da favela da Praia do Pinto.

Na igreja de São Sebastião, na Tijuca, houve também procissão, da qual participaram muitos fiéis.

Procissão oficial

Amanhã às 16 horas a Arquidiocese fará sua procissão oficial. A partida será da Catedral Metropolitana. D. Jaime Câmara irá sob o pálio levando o Santíssimo.

Dom Jaime Câmara pede às famílias que ornamentem as frentes das suas residências, em sinal de respeito e veneração ao principal protetor desta cidade e Arquidiocese.

Presos mais uma vez Malfussi e Cordero

Motivo: "poderiam participar de articulações prejudiciais ao ambiente de tranquilidade"

"POR poderem participar de articulações prejudiciais ao ambiente de tranquilização de ânimos que o Govêrno tem como objetivo no momento, o executor do estado de sítio determinou, em caráter preventivo, a detenção dos srs. Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi, indiciados em inquérito policial que foi instaurado para apurar fatos políticos, já do conhecimento do público".

Esse o texto da nota oficial do gabinete do general Lima Câmara, distribuída pela Agência Nacional, explicando a prisão de Malfussi e Cordero, ocorrida minutos depois de sua libertação.

Malfussi e Cordero foram presos quinta-feira, às 21,30 horas, numa caçada sensacional pelas ruas próximas ao quartel do 1.º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

Logo que chegou ao quartel a ordem de soltura, os dois tomaram dois automóveis e partiram. Mas só chegaram à rua Salvador de Sá, esquina de Viscondessa de Pirassununga.

Imediatamente, vários carros da Polícia, cercaram-nos, prendendo-os novamente. Havia, também, um carro com placa americana: 2-ZZ-2364.

Durante a prisão houve cenas de violência, não apenas contra repórteres fotográficos que desejavam documentar o fato, como contra Malfussi que, apavorado, tentou resistir. Malfussi julgara que seus perseguidores não fôssem policiais. Foi préso também um cidadão que nada tinha com a história mas estava assistindo de longe às cenas cinematográficas. Tratava-se de Durval Braga, caixeiro-viajante, residente na rua Frei Caneca, 210.

Todos os présos e mais os advogados de Cordero e Malfussi, Valed Perry, Antônio Evaristo de Morais e Hidalgo de Lima, e a noiva de Cordero, foram levados para a Polícia Central, onde ficaram à disposição do executor do estado de sítio. Com exceção dos dois primeiros, os demais tiveram sua prisão relaxada.

Os falsários Malfussi e Cordero fizeram duas tentativas para deixar o quartel, sem perseguidores. Na primeira voltaram desanimados, por terem observado carros que os seguiam. Na segunda resolveram ir avante, embora seguidos por caminhonetes e automóveis de passageiros da polícia.

Ambos encontram-se incomunicáveis.

Antes de sua libertação, seguida de prisão, Mestre Cordero fêz algumas declarações a jornalistas, queixando-se das autoridades que dirigiram o inquérito policial-militar. Abatido, magro e pálido, Cordero disse que contestará, oportunamente, tôdas as acusações que lhe são feitas.

Os advogados dos argentinos impetraram o "habeas-corpus" baseados nas seguintes razões: falta de justa causa da prisão, excesso de prazo para o oferecimento de recursos e incompetência da autoridade que decretou a prisão.

O "habeas-corpus", apesar de pedido apenas em benefício de Mestre Cordero, foi tornado extensivo a Malfussi.

D. Irene Nicklaus quando recebia do prefeito Sá Lessa o diploma de Relevantes Serviços Prestados ao Banco de Sangue

Rotarianos colaboram com o Banco de Sangue

20 associados fizeram doações ontem

OS sócios do Rotary Club do Brasil aderiram à campanha da doação voluntária de sangue. Para isso compareceram, ontem, ao Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, onde cada um dos doadores forneceu, em média, 360 gramas, num total de 20 rotarianos.

O grupo era chefiado pelo sr. Ildefonso Lardosa, presidente do Rotary. Chegaram às 8,30 horas e foram recebidos pelo presidente do banco, sr. Artur Siqueira Cavalcanti. Minutos depois chegou o prefeito Sá Lessa, acompanhado do seu secretário particular e do secretário de Educação, sr. Mauro Paulo de Brito. Compareceram, ainda, o secretário de Saúde, sr. Eithel de Oliveira Lima, e o presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Salomão Filho.

A campanha

"Já temos cêrca de 15 dias de franca atividade da nossa campanha — diz d. Irene Nicklaus, animadora do movimento. Até agora, cêrca de 800 pessoas da Sul America, Sulacap e Rotary já compareceram ao Banco de Sangue a fim de colaborarem com essa magnífica instituição. Estamos atendendo a uma média de 50 pessoas, de segunda-feira a sábado.

"No ano passado, a nossa Campanha conseguiu que 15 mil pessoas doassem sangue. Este ano precisamos de um mínimo de 30 mil.

D. Irene acha que para ampliar o serviço do Banco de Sangue seria preciso a Prefeitura conseguisse um prédio mais amplo e com melhores acomodações.

Moças da sociedade estão colaborando na campanha, servindo café aos doadores.

Diploma de serviços relevantes

O prefeito Sá Lessa, em colaboração com o médico Artur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, decidiu conceder diploma de Relevantes Serviços prestados ao Banco de Sangue, aos seguintes sócios do Rotary Clube: Vitor Bouças, Ildefonso Lardosa, d. Irene Nicklaus e Oswaldo Benjamin de Azevedo.

O primeiro rotariano a doar sangue foi o sr. João Pedro Tomás Pereira. Seguiram-se os srs. Ildefonso Lardosa e Mauro Paulo de Brito. Depois tocou a vez sucessivamente aos srs. Osvaldo Benjamin de Azevedo, Fábio Garcia Bastos, Vicent de Vicq, Iberê de Freitas e seu filho Luis Marcos, Hugo de Castro, Geyza Boscoli, Peter Frankel, Henrique Sereno, Ortis de Morais Sarmento, Adolfo Maia, Alvaro Borgerth, Alfredo Trigo Loureiro, René Levy, João Corrêa da Costa e o funcionário da secretaria do Rotary, Délio Pereira Passos.

"Reze, que você vai morrer"

Júlio Alves do Nascimento o assaltado mostra ao repórter como os "gangsters" mandaram que o mesmo fizesse "mãos ao alto".

ÀS primeiras horas da manhã de hoje, um operário que voltava para casa após uma noite de trabalho, ao passar pela rua São Carlos foi assaltado à maneira dos "gangsters", por dois desconhecidos de côr preta.

Mandaram que o rapaz "fizesse mãos ao alto" e, enquanto um dêles apontava uma pistola para o seu peito, o outro com um revólver nas mãos revistava e tirava os Cr$ 50 da vítima.

Em seguida, falando alto, os dois ladrões trocaram o seguinte diálogo: — "Veja você, só Cr$ 50 nos bolsos. Esse menino merece um tiro na cara por andar tão desprevenido". Em seguida, o préto que empunhava a pistola colocou-a junto ao peito do rapaz e disse: — "Reze que você vai morrer. A vítima só teve tempo de saltar para o lado justamente na hora em que o assaltante acionava o gatilho, tendo o projetil o atingido no braço direito. Com o barulho do tiro, moradores das casas próximas acorreram ao local, pondo em fuga os assaltantes.

A vítima era o entalhador de madeira Júlio Alves do Nascimento, solteiro, de 18 anos, residente num barraco sem número no morro de São Carlos. Foi medicado no Hospital Souza Aguiar. Em seguida, após os curativos, compareceu ao 4.º distrito policial, onde o comissário Delgado, ali de serviço, está em diligências para deter os perversos assaltantes.

Dois rotarianos qua ndo doavam sangue

Vestibular para Universidade Rural

Abertas, até o dia 31, as inscrições — Condições ideais para a aprendizagem — Esportes

ESTÃO abertas, até o dia 31, as inscrições para o concurso de habilitação às Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária, instaladas no Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Falando sôbre as instalações da Universidade Rural, o diretor da escola, professor Luiz Carvalho Araújo, disse-nos:

"A Universidade Rural é um verdadeiro mundo de estudo, pesquisas e trabalho. Os alunos estudam num ambiente sadio, em pleno campo. Os edifícios são amplos, de construção magnífica. As escolas estão equipadas de tudo quanto é necessário. O ensino e as pesquisas realizam-se em laboratórios modernamente aparelhados com material e instrumental especializados para uso individual dos alunos.

Condições ideais para a aprendizagem

"Na Universidade os alunos têm franca entrada em tôdas as dependências para estudos de qualquer interêsse — prossegue o professor. — Confraternizam-se com os professores. Dessa forma põem em prática o que aprendem. Dispõem de tôdas as condições necessárias. Hortas, pomares, jardins, florestas, maquinaria de tração animal e motorizada. Os estudantes de veterinária praticam num modernissimo hospital de clínica e cirurgia.

"Todos os órgãos do Ministério da Agricultura sediados na área do quilômetro 47 cooperam na formação dos futuros agrônomos e veterinários. Dentre êles podemos citar: o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, o Instituto de Biologia Animal e o Instituto de Zootecnia, ainda, a Estação Biológica da Divisão de Caça e Pesca, a Estação de Meteorologia do Serviço de Meteorologia, e a Fábrica de Laticínios.

Esportes

A Universidade Rural é equipada para prática de todos os esportes. Possui um moderno ginásio, quadras de tenis, pista de atletismo, campos de futebol e basquete. Para muito breve surgirão quatro piscinas para uso dos alunos: uma olímpica, uma exclusiva para saltos e outras duas para aprendizagem.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Resultado das eleições no Sindicato dos Têxteis

POR 2.055 votos, venceu a chapa encabeçada por Ismael Wanderley de Lima, para presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, nas eleições realizadas na quinta-feira, cuja apuração terminou às 7 horas de ontem, na sede do Sindicato, na rua Mariz e Barros, 65.

Para deelgado junto à Federação dos Têxteis, saiu vencedora por 2.198 votos, a chapa encabeçada pelo sr. Sebastião dos Reis.

Compareceram às eleições 5.167 associados, ultrapassando o "quorum" que totalizava 3.992, dos 7.891 associados quites com direito a voto.

CONTRADIZ-SE COMPANHEIRO DE "PURURUCA"

Prestou depoimento ontem no cartório da Delegacia Política Plínio Alves de Lima, do bando do "Pururuca", préto, de 24 anos, ex-"boxeur", residente na rua Barão de Piraquara, 19, no Morro do Vintém, em Bangu. Suas declarações foram tomadas pelo delegado do 27.º distrito policial, Rui Acioli Tenório, e pelo comandante da Guarda-Municipal, major Nilton Keuse. Algumas contradições fizeram crer que Plínio também tomou parte ativa na morte dos vigilantes municipais Getúlio e Godofredo. Na foto um flagrante da acareação.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Reuniões da Igreja de Jesus Cristo

A IGREJA de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias, da rua Camaragibe, 16, na Praça Sans Pena, comunica que os horários das reuniões que ali se realizam, é o seguinte:

Domingos: às 10 horas, Escola Dominical; às 19 horas, Reunião Sacramental; têrças-feiras: às 20 horas, Sociedade de Socorro (mulheres); quartas-feiras: às 20,30 horas, A.M.M. (Juventude).

DOCUMENTOS AGROPECUÁRIOS

A BIBLIOTECA e a seção de Documentação do Serviço de Informações Agrícolas anexaram ao seu acervo, em 1955, sete mil obras de procedência nacional e estrangeira, referentes a assuntos agropecuários e outros afins.

Com essas aquisições, o patrimônio daquele órgão atingiu 35 mil obras. Os leitores aumentaram em mais quinhentos, sendo que o movimento de referência atingiu a mais de cinco mil consultas.

Foram organizadas cento e vinte bibliografias e prosseguiu a publicação do periódico "Notícias Bibliográficas", com informações sôbre livros e obras relativas a agricultura e veterinária.

A documentação pròpriamente dita estendeu-se a fotografias, mapas e recortes de jornais referentes à especialidade.

Congresso ceramista de arte e indústria

Inauguração do II Congresso Brasileiro de Cerâmica — Apresentação de novas matérias primas que contribuirão para o barateamento da produção — "A cerâmica brasileira está competindo com a estrangeira" — Teses

INICIA-SE a partir de amanhã, nesta capital, o II Congresso Brasileiro de Cerâmica que tem por finalidade incrementar a produção nacional ceramista para o barateamento do custo e produção.

Serão apresentados trabalhos técnico-científicos e feitos estudos das atividades cerâmicas do Rio de Janeiro, nas indústrias cerâmicas e subsidiárias, e estudos de novos métodos e novos materiais.

O Congresso é patrocinado pela Associação Brasileira de Cerâmica (ABC) e se encerrará no dia 27.

A idéia

— A Associação Brasileira de Cerâmica vem realizando desde 1955 trabalhos para um congresso nacional nos moldes das suas congêneres do mundo inteiro — disseram-nos o deputado Jerônimo Dix-huit Rosado Maia e Arthur Palmeira Ripper Filho, respectivamente, presidente e secretário da Associação.

— Nenhuma das indústrias nacionais tem tido tanto progresso como a da cerâmica, e a nossa está, atualmente, competindo com a estrangeira — frisaram.

— O Congresso aproximará mais os produtores de todos os Estados, onde existem seções regionais, e concorrerá para a melhoria do nosso mercado produtor.

A idéia do II Congresso nasceu de uma proposta do sr. Arthur Schmidt, da ABC.

Participação

Qualquer ceramista, seja artista ou industrial pode participar do Congresso. As inscrições estão abertas até amanhã na sede do Centro Norte-Riograndense, na av. Rio Branco, 257 — 8.º andar (tel. 52-1144).

Os trabalhos serão publicados na revista "Cerâmica", órgão oficial da ABC.

Os trabalhos científicos serão presididos pelo general Macedo Soares e figuras de projeção nos meios culturais.

Teses

As teses serão discutidas no Instituto Nacional de Tecnologia, (INT) cujo prédio foi cedido pelo seu presidente sr. Sylvio Fróes Abreu.

Presidirá à Comissão Executiva do Congresso o deputado Dix-huit Rosado e à Comissão Técnico-científica o sr. Sylvio Fróes Abreu.

O programa é o seguinte: dia 22, recepção aos congressistas; às 15 horas, reunião do Conselho Diretor, no Instituto Nacional de Tecnologia (Av. Venezuela, 82); às 18 hs, "cock-tail" de recepção na ABI (oferta da Enamel S.A.).

Dia 23: excursões. Ponto de saída: Hotel Avenida. 1.º Grupo: Refinaria de Manguinhos; 2.º: Companhia Siderúrgica Nacional; 3.º, Mineração SPAR.

Dia 24: às 8.30 hs, visita às indústrias (partida do Hotel Avenida). 1.º Grupo: Klabin & Irmãos e Cisper (Companhia São Paulo-Rio); 2.º Grupo: General Electric, Cerâmica Pedro II, e Cia. Brasileira de Vidros; 3.º grupo: Companhia Cerâmica Brasileira, IBRASIC (Indústria Brasileira de Cerâmica S.A.); às 20.00 hs, sessão solene de Instalação do Congresso e Conferência do dr. Franklin George Gross, no Hotel Copacabana Palace.

Dia 25: às 8.30 hs, Simpósios, no INT. Tema: Laboratórios de Contrôle na Indústria Cerâmica; expositor: Frederico B. Angeleri; presidente: Sylvio Fróes Abreu; secretário Fleming A. O. G. Zeemann. 2.º Simpósio, às 17.30 hs. Tema: Sucedâneos na Indústria Cerâmica Brasileira (expositor, Oswaldo D'Amore; presidente Isaac Abramson; secretário, Raymundo Motta Filho). 3.º Simpósio, às 10.30. Tema: Classificação de Produtos Cerâmicos (expositor Nicolau Vergueiro Forjaz; presidente, Ricardo Coimbra de Almeida Brennand; secretário, João Rimsa); às 14 hs, reunião das Divisões Científicas, com apresentação de trabalhos dos associados, no INT.

Dia 26: às 8.30 hs, Simpósios, no INT. 1.º Simpósio, às 9 hs. Tema: Carrinhos de Fôrno Túnel (expositor, Arthur Schmidt; (Porcelana Real S. A.); presidente, Jorge Leão Ludolf, secretário, Elmano Durão).

2.º Simpósio às 9 hs. Tema: Refratários nos Fornos de Aço (expositor, João Gori Sobrinho; presidente General Edmundo Macedo Soares e Silva; secretário, Hélio Penagna Guimarães).

3.º Simpósio, às 10 horas. Tema: Refratários nos fornos de vidro (expositor, Cláudio Walter Bock; presidente, Joaquim Monteiro; secretário, Jorge Duprat Figueiredo); às 14 hs reunião das Divisões Científicas, no INT.

4.º Simpósio, às 11 horas: Tema: Contrôle de Estatística de Qualidade.

Dia 27: às 8.30 hs, passeio turístico pelo Rio e arredores; às 20 hs, assembléia geral, no Clube de Engenharia; às 21 hs, jantar de Confraternização, no Clube de Engenharia.

Brigam os homens da Saúde Pública

Ninguém quer apurar os óbitos falsos

JÔGO DE EMPURRA: O DR. MARINHO MANDA PARA O DR. BENONI E ESTE DEVOLVE A RESPONSABILIDADE — A COMISSÃO DEVE SER NOMEADA ANTES DO INQUÉRITO

"O DOUTOR Benoni não está de acôrdo com o despacho do dr. Marinho mandando que se instale o inquérito, e, só depois seja nomeada uma comissão para apreciar o que ficar apurado por êle" — disse-nos o dr. Salgado Lima, diretor da Seção de Medicina do SNFM.

O inquérito é para apurar o caso do "repórter morto-vivo" e dos médicos que fornecem atestados de óbitos sem verem o cadáver. O dr. Benoni é diretor da Fiscalização da Medicina e o dr. Marinho, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O dr. Salgado Lima explica: "Nunca houve um caso de se nomear uma comissão depois de se instalar o inquérito. O que o dr. Marinho quer é impossível. Hoje, o dr. Benoni terá um entendimento com o diretor do Departamento de Saúde para resolver o impasse" — concluiu.

Está criado um caso entre os dois diretores responsáveis pela apuração da irregularidade. O desejo do dr. Marinho constitui uma exceção para os casos dêsse tipo. E isso atrasa a punição do dr. Franca e seus colegas relapsos.

Os fraudadores devem estar contentes com o dr. Marinho. Desde o início que êle parece não estar muito propenso a levar adiante a conclusão das investigações dos atestados falsos. A demora em enviar suas apreciações ao SNFM é prova disso.

O dr. Benoni está interessado em apurar as responsabilidades dos implicados. O diretor de Saúde está tolhendo seus desejos.

O dr. Franca pode continuar a matar. O sr. Marinho está do seu lado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

HENRIQUE FERREIRA

(Despachante Aduaneiro)

MISSA DE 7.º DIA

Bebê Castelo Branco Ferreira, Mário de Alencastro e sra., Helena Ferreira Bastos e filho, Haroldo Castelo Branco, senhora e filhos, José de Affonseca, senhora e filhos, Lúcia Ferreira Saboya de Albuquerque e filho, Maria Henriqueta Ferreira, Urbano Castelo Branco e senhora e Raymundo Burlamaqui da Cunha e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio HENRIQUE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), antecipando seus agradecimentos.

Terá início no dia 31 de Março a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

Os srs. Sinval Borges e Wilson Borges de Araujo, juntamente com o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando estudavam o regulamento, que foi aprovado.

Aprovado o regulamento e a tabela — 14 anos (completos) e até 17 anos, os limites das categorias — O regulamento — A tabela será publicada na segunda-feira

À REUNIAO da TRIBUNA DA IMPRENSA, de quinta-feira, compareceram representantes do Minerva, Madureira T. C. e Vaz Lobo T. C. para deliberar e aprovar o regulamento e a tabela da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que será iniciada dia 3 de março.

O regulamento aprovado é o seguinte:

Regulamento Geral da Olimpíada

I) A Olimpíada será disputada por seis clubes (A. A. Vila Isabel, Madureira T. C., Vaz Lobo T. C., E. C. Minerva, Jacarepaguá T. C. e A. A. Banco do Brasil) nas seguintes modalidades de esportes: basquetebol, tênis de mesa e futebol de salão.

II) Cada clube apresentará duas equipes para cada esporte, sendo as mesmas divididas nos seguintes limites de idades: a) infantis, até 14 anos completos; b) infanto-juvenis, até 17 anos, completados até o dia 3 de março de 1956.

III) Cada associação apresentará para inscrição dos atletas, uma relação, contendo nomes, endereços, idades e juntando à mesma qualquer prova de identidade. Não haverá limite de inscrições.

IV) As inscrições serão encerradas no dia 27 de fevereiro.

V) Não poderão participar da Olimpíada os atletas que estejam inscritos em clubes disputantes do campeonato da 1.ª divisão das entidades. O clube que se julgar prejudicado com a inclusão de elementos nessa situação deverá apresentar denúncia ou protesto na súmula do jôgo, antes de sua realização. Uma vez lançado o protesto ou denúncia na súmula o clube a que pretencer o denunciado poderá substituí-lo, não deixando entrar em campo.

VI) Os jogos deverão ter início à hora marcada, havendo uma tolerância máxima de quinze minutos, sendo desclassificados os clubes que não comparecerem dentro dêsse limite.

VII) Os árbitros terão o direito de alterar o horário das partidas, em caso de fôrça maior devidamente comprovada.

VIII) Os clubes disputantes que não puderem comparecer a algum jôgo no dia ou hora marcada deverão comunicar êsse impedimento até 24 horas antes da hora determinada. Essa comunicação deverá ser feita à Organização da Olimpíada e ao clube adversário.

IX) O clube que der "mando de campo" obriga-se a fornecer, na hora marcada para a competição: bolas, súmulas, apitos e árbitros para dirigirem os jogos. O clube visitante terá direito a manter junto à mesa de contrôle dos jogos, um representante.

X) Os jogos serão disputados com a seguinte duração: Futebol de salão e basquetebol: até 14 anos, 30 minutos em dois tempos de quinze minutos, com dez de descanso. De 14 a 17 anos, 40 minutos, em dois tempos de 20 minutos, com dez de descanso.

XI) Os jogos de ténis de mesa serão disputados em "melhor de três" sets, equipes de três elementos, obedecendo às regras da entidade oficial.

XII) Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Direção Geral da Olimpíada, que será composta de dois redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA e um representante de cada clube nomeado para a comissão e designado juntamente com a inscrição dos atletas.

Madureira Tênis Clube

O MADUREIRA T. C. convoca todos os seus atletas infanto-juvenis para comparecerem amanhã, às 9 horas da manhã, a fim de treinarem as equipes de futebol de salão, tênis de mesa e basquetebol para a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

Joga hoje em São Paulo o Primeiro de Maio

Contra o São Bernardo F. C., da localidade do mesmo nome — Amanhã a vez da seleção do D. A. — Como seguiu formada a delegação

O PRIMEIRO de Maio, bicampeão do Departamento Autônomo, que seguiu ontem com a seleção do D. A., pelo noturno paulista, joga hoje com o São Bernardo F. C., campeão de São Bernardo do Campo.

Amanhã, a seleção

O selecionado do Departamento Autônomo jogará amanhã com a seleção da Liga de São Bernardo do Campo. Alguns jogadores do Primeiro de Maio, que jogam hoje com o São Bernardo F. C., farão o "double", atuando amanhã no selecionado do D. A.

A embaixada

A delegação conjunta do Primeiro de Maio-Seleção do D. A. seguiu chefiada pelo sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento e integrada dos seguintes desportistas: Secretário — Orivaldo Soares; técnico — Antônio Ferreira Agostinho Neto; roupeiro — Napoleão; massagista — Jadir Romariz; jogadores — Valdir, Vilde, Coca, Gamba, Nilo, Doca, Chevalier, Hélio, Pedro, Ditão, Metade, Ari, Lulu, Pichurim, Ventura, Moreira, Mário, Careca, Moreno e Italo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças venais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 13 às 19 horas

Indústrias Dentárias Dentsply, S. A.

Ficam à disposição dos Srs Acionistas, na sede social da Indústrias Dentárias Dentsply S. A. à Rua Corrêa Dutra n.º 126, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1956.

Francisco Hernandes & Fernandes — Diretor Presidente — **A. Gutièrrez** — Diretor Vice-Presidente — **Fernando Cicero Veloso** — Diretor Secretário.

O C. N. D. já está concedendo os alvarás dêste ano

O prazo para obtenção dos alvarás sem multa termina no dia 31 de março — A multa é de mil cruzeiros — Informações aos clubes, na TRIBUNA

O PRAZO para a concessão do alvará do Conselho Nacional dos Desportos, para os clubes esportivos poderem funcionar legalmente, termina (sem multa), no dia 31 de março.

Filiação a entidades

Os clubes que ainda não sejam filiados a entidades esportivas deverão obrigatòriamente fazê-lo, para seguirem o alvará do C. N. D. As federações de voleibol e basquetebol são sediadas no mesmo edifício do C. N. D. (Avenida Rio Branco, n.º 1[illegible]) e o Departamento Autônomo de Futebol (da F. M. F.), no edifício "Cineac" (Avenida Rio Branco, n.º 181 — 8.º andar).

O que é necessário

Para filiar-se ao D. A. ou às federações de voleibol ou basquetebol, os clubes precisam ter seus estatutos registrados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (Av. Franklin Roosevelt, n.º 126). A TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando um estatuto-padrão para os clubes que ainda não estão registrados e ainda presta qualquer informação sôbre legalização no C. N. D., Polícia e Prefeitura, pelo telefone 32-8188 (sr. Arthur Parahyba ou Júlio Neves — das 20 às 22 horas).

O último prazo

Depois do dia 31 de março, o C. N. D. continuará concedendo os alvarás, porém obrará multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). A Polícia (Delegacia de Costumes e Diversões) não dá licença para funcionamento aos clubes que não tenham o alvará do C. N. D. e os clubes que estiverem funcionando sem essa licença, poderão ser fechados a qualquer momento.

Madureira Tênis Clube

O QUADRO de voleibol feminino do Madureira T.C. derrotou o Jequiá por 2x0; estreando ainda no torneio promovido pelo Piedade T.C. derrotou a representação local por 2x0, com o seguinte quadro: Marina, Iolanda, Edir, Iara, Laís e Terezinha. O quadro de futebol de salão derrotou a A. A. Cultural do Encantado por 10x2, com a seguinte formação: Júlio, Edson, Ailton, Pedro, Tunica, Edair, Almir, Tentos de Tunica (5), Edair (4) e Almir. No voleibol masculino, demonstrando mais uma vez a boa forma de tôdas as equipes do Madureira T.C., o tricolor derrotou o Clube dos Treze por 2x0.

COMO UM CLUBE AMADORISTA DEVE E PODE LEGALIZAR-SE

I — O ESTATUTO

A TRIBUNA DA IMPRENSA começou a publicar, desde ôntem, a informação aos novos clubes ou aos que ainda não estão legalizados — do processo para legalização das associações amadoristas. Além dessas publicações atenderemos também aos interessados pelo telefone 32-8128 (chamar Arthur Parahyba ou Júlio Neves).

Estatuto-Padrão

Iniciamos a publicação, hoje, do Estatuto-Padrão. Claro que alguns clubes modificarão certos artigos ou acrescentarão outros, de acôrdo com sua organização interna. Êste que apresentamos é o que mais se aproxima da simplicidade e objetividade, evitando despesas inúteis e necessidade de constantes modificações.

Art. 1.º — Sob a denominação (nome do clube) fica constituída, por prazo indeterminado, uma sociedade civil desportiva e recreativa, com sede e fôro nesta cidade do Rio de Janeiro, a qual se regerá pelos presentes estatutos, aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de (data de fundação), especialmente convocada para tal.

Art. 2.º — Nos casos omissos a sociedade se regerá pelo regimento interno que oportunamente será elaborado e pelos princípios e regras instituídas nas leis vigentes. O regimento interno sempre que for necessário, será modificado, total ou parcialmente, a fim de que atenda com oportunidade e eficiência as suas finalidades.

Art. 3.º A Associação (nome do clube) tem por objetivo incentivar e difundir os esportes amadores, proporcionando aos seus associados a prática de jogos desportivos, divertimentos, meios de instrução e cultura, mantendo para tal uma sede que será instalada em local acessível a seus associados.

Art. 4.º — Para ingresso no quadro social ou nas equipes esportivas não haverá distinção de raça, credo político ou religioso, podendo fazer parte do quadro social pessoas de ambos os sexos de comprovada idoneidade moral.

§ único — A admissão dos sócios será feita por escrito e sua inclusão no quadro social ficará sujeita à aprovação por parte da diretoria.

(prosseguiremos amanhã)

PROSSEGUE O "TORNEIO SANTA CRUZ"

Os dois líderes (Itaguaí e Oriente) frente a adversários difíceis (Guanabara e Cosmos) — Árbitros designados pelo D. A.

O ITAGUAI e o Oriente vão defender amanhã a liderança do Torneio "Santa Cruz" em jogos perigosos. Ambos terão de se locomover para os campos de seus adversários (Cosmos e Guanabara) e êsse fator tem muita importância na zona rural.

Em Cosmos o Oriente

O Oriente, que não anda muito satisfeito com o torneio (por causa do calor), irá a Cosmos jogar com o quadro do mesmo nome. Os locais estão no segundo posto, juntamente com o Distinta e Guanabara, a um ponto sòmente dos rubros.

Em Santa Cruz o Itaguaí

O Itaguaí jogará pela segunda vez. No jôgo de estréia empatou com o Oriente, façanha considerada expressiva. Seu jôgo com o Guanabara é tido como difícil, porque os alvi-rubros em geral jogam muito em seu campo.

Árbitros escalados

Para a direção dêsses jogos, foram designados os seguintes árbitros: Cosmos x Oriente (campo do Cosmos) — João Travassos Arruda; Guanabara x Itaguaí (campo do Guanabara). — Nuno Vaz.

Na Raiz da Serra o Tamoio de Ramos

Jogará amanhã com o Vila A. C., de Vila Inhomirim — Nelson Machado na chefia da delegação —

O TAMOIO de Ramos F. C. jogará amanhã na Raiz da Serra (Vila Inhomirim), frente ao quadro do Vila A. C. Será um compromisso severo para o Tamoio, porquanto o quadro alvi-negro possui bons elementos e tem credenciadas atuações contra equipes cariocas.

Em ônibus especial

A delegação do Tamoio de Ramos, que será chefiada pelo desportista Nelson Machado, seguirá em ônibus especial, partindo da sede às 11 horas. Na terra de "Garrincha" (do Botafogo), o Tamoio jogará com o Vila, integrado de todos os seus titulares, fazendo os aspirantes a preliminar.

A delegação

Está assim formada a embaixada do Tamoio de Ramos, chefe — Nelson Machado; jogadores — Zezinho, Roberto, Darci, Nelson, Neca, Flávio, Edson, Harlei, Sobrinho, Washington, Nei, Moreira, Zeca, Renilton, João, Osmar, Djalma, Escurinho, Bilu, Nei, Zilmo, Valter, Peru, Camacho e Zuca. O regresso está previsto para logo após o término do jôgo principal.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM

UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Société Générale de Transports Maritimes

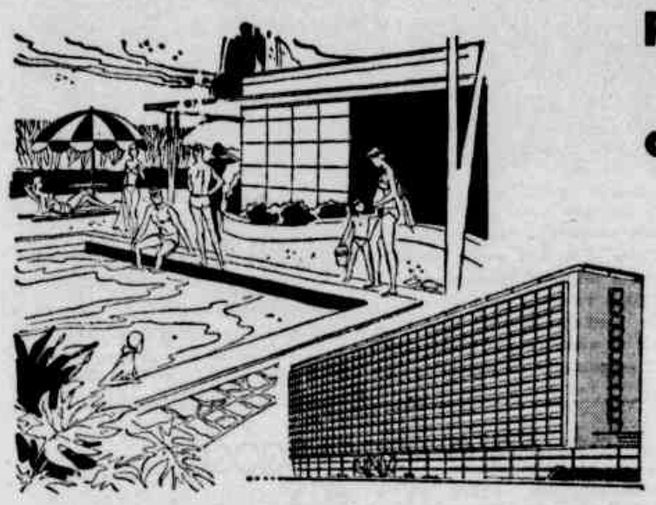
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Reserve seu lugar na piscina do GÁVEA Tourist HOTEL

Estrada da Canôa-Largo de São Conrado
Junto ao Viaduto e Boite das Canôas



Como quotista do Gávea Tourist Hotel — além das outras inúmeras vantagens — V. e sua família passam anualmente 15 dias de férias em ambiente requintado, no mais deslumbrante cenário do Rio, e com o máximo de confôrto oferecido por um hotel de classe internacional.

Reserve o seu período de férias no Gávea Tourist Hotel! Reserve sua "Quota de propriedade imobiliária" por apenas **cr$ 750,00** mensais! Reserve seu lugar na piscina de água corrente do Gávea Tourist Hotel — o melhor das Américas!

Condução grátis
Visite as obras e verifique que estamos oferecendo uma realidade!

novo lançamento econômico da
CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
Rio: Rua do Ouvidor, 50 - 10º and. - tel. 23-0460
São Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º andar - tel. 36-7947
informações e vendas:
Rua do Ouvidor - 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
Largo de São Conrado e Boite das Canôas

À COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
Rio - R. Ouvidor, 50 - 10º andar S. PAULO - C. P. 8777
Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....ESTADO.....

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

O grande caso

A primeira grande "gaffe" de JK

O açodamento inexplicável de J. K. em visitar os Estados Unidos de qualquer forma e receber as honras de chefe de Estado sem ter sido reconhecido oficialmente pelo Tribunal Eleitoral do Brasil, custou-lhe caro e causou uma impressão pouco lisonjeira nos Estados Unidos. Por outro lado, criou o grande caso da semana.

Como é sabido, nos Estados Unidos as leis costumam ser rigorosamente cumpridas e um dos princípios protocolares da Secretaria de Estado é de só prestar as honras de chefe de Estado àqueles que tenham sido, como é lógico, reconhecidos oficialmente em seus respectivos países. Quando J. K. notificou o govêrno americano de sua viagem, foi em seguida avisado, com as reservas e o tato que o caso exigia, de que, infelizmente, não lhe podiam oferecer as honras em aprêço pelas razões citadas. J. K. respondeu, imediatamente, de uma maneira que causou espanto e desagrado. Iria de qualquer forma e, se não lhe prestassem as honras que merecia, êle, em última instância, se hospedaria na Embaixada Brasileira.

As autoridades americanas, não desejando ofender o seu tradicional amigo, o Brasil, decidiram fazer exceção e prestar em parte, ao arrogante futuro presidente, as homenagens que exigia. Assim, J. K., embora não tenha sido honrado com as paradas militares que se dispensam a todos os presidentes, foi hospedado na Blair House, onde geralmente se alojam os convidados de honra do govêrno.

Os resultados desta atitude, segundo o cronista George Nixon (do "Washington Post") foram: "o sr. Juscelino, embora sorridente por fora, deve estar furibundo por dentro. Sabe-se que êle não está, de forma alguma, satisfeito com a recepção que teve. Em primeiro lugar, houve uma série de desinteligências quando se tratou de saber se se devia ou não dar-lhe uma recepção oficial, em virtude de sua eleição não haver ainda sido oficialmente reconhecida pelos Tribunais Eleitorais do Brasil. Embora as boas-vindas que Eisenhower lhe deu tenham sido bastante cordiais (como não podiam deixar de ser), as subsequentes recepções estiveram muito longe de ser calorosas".

Diz ainda o jornalista que, em verdade, a recepção que lhe deram foi inferior à que se dá a uma equipe de futebol, ao regressar, derrotada...

J. K. foi levado ao Capitólio de Washington a fim de ser apresentado ao Senado. Embora todos os senadores estivessem dentro do edifício, menos da metade atendeu à campainha que chamava para a sessão J. K.

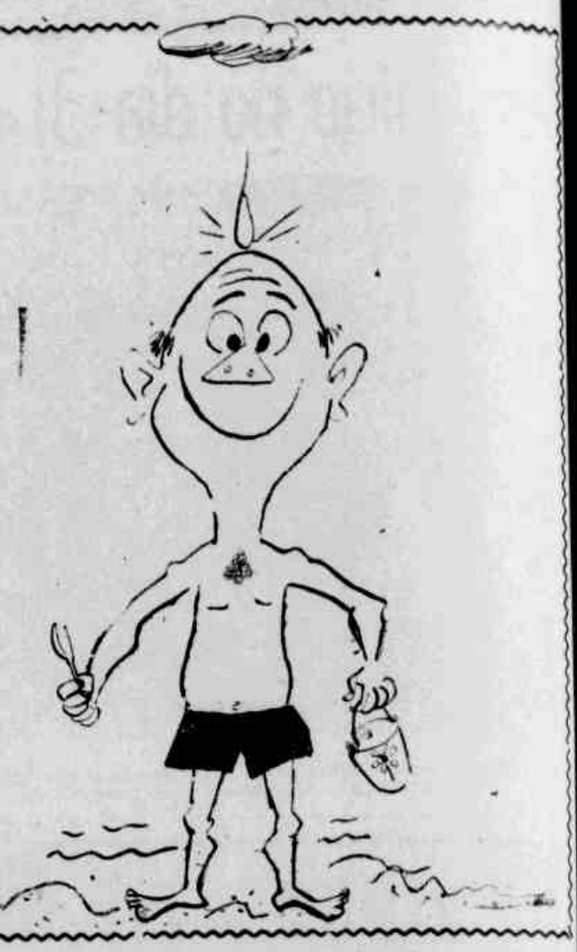
"A impressão que se tinha — diz Nixon — era a de que o senador Wiley, de Wisconsin, estava fazendo um dos seus cacetíssimos discursos em defesa do queijo da sua zona eleitoral..." (Esse senador é famoso pelas suas arengas soporíferas. Quando êle fala o plenário fica vazio).

"Posso afirmar — ainda Nixon com a palavra — que foi a recepção mais constrangida e fria que se tem dado a um visitante estrangeiro em muitos anos. O Brasil é o maior país latino do mundo, tanto em superfície como em população.

Nêle habita mais gente do que na França, Itália, Espanha e Portugal (do qual deriva seu idioma), e é ainda maior do que os Estados Unidos numa superfície correspondente ao Texas (o maior estado americano). Entretanto, temos dado aqui recepções muito mais calorosas a personalidades de países que mal a gente pode localizar nos mapas... Até o príncipe de Mônaco, Rainer III está sendo alvo de maiores atenções, não obstante o seu principado ser menor do que uma simples fazenda de café do Brasil..."

Assim foi que o correspondente do "Diário de Notícias" em Washington, viu a coisa. J. K. querendo desfilar na Quinta Avenida a qualquer preço e sendo humilhado, por sua arrogância. Uma "gaffe" completa, que se vai repetindo com bota de sete léguas.

A CHARGE DA SEMANA



O CÉU começou a ficar escuro, feio, triste. E o carioca começou a ficar alegre. Estava armando o temporal e havia uma esperança de dias mais frios, mais frescos, pelo menos.

Caiu o toró. Chuva de verão, da legítima, com muito barulho e pouca duração. O calor não chegou nem a ficar assustado. Foi até pior, porque a temperatura resolveu subir mais um pouco, para desespêro dos que têm que trabalhar com gravata no pescoço.

Diàriamente 20 mil pessoas vão à praia. Mas aqui, o nosso amigo, já pouco bôbo com tanto calor, ao sentir o pinguinho na cabeça abriu o sorriso.

Pelo menos era uma gôta que êle ia poupar, quando chegasse em casa e fôsse obrigado a tomar banho debaixo do conta-gôta que os antigos chamavam de chuveiro.

(desenho de HILDE)

De LUIZ LOBO — A SEMANA PASSOU ASSIM:

MADE IN BRAZIL

UM CIDADÃO chegou numa das lojas da rua Barão de Itapetininga, em São Paulo e pediu um relógio cuco. Foi atendido pelo sr. Edgar Kocher, suiço de nascimento, que tem várias fábricas de relógios no Brasil.

À vista de um bonito relógio o homem mandou que embrulhassem porque ia levar. Mas, antes de pronto o embrulho, antes mesmo de feita a compra, pergunta o freguês:

— "Este cuco é estrangeiro, não é?"

Resposta: — "Não, E' nacional."

— "Ah, se é nacional é porcaria e então não levo".

O homem ia saindo quando Kocher perguntou:

— O senhor, é brasileiro?

Resposta: — "Sou. Por que?"

— "Porque então o senhor é nacional também".

O homem voltou, mandou embrulhar o relógio e pagou. A história está correndo São Paulo. Jânio Quadros mandou um telegrama de parabéns ao sr. Kocher.

LUIGI, O BOA MEMÓRIA

UM jovem prodígio é o assunto do momento em Roma: Luigi Solano, com quatro anos e meio, filho de um médico romano, conhece as principais obras-primas da literatura mundial e sabe de cor várias centenas de poesias, 500 canções e 20 obras líricas.

Na França, Minou Drouet é uma menina de sete anos que escreve poesia. No Brasil, Eduarda Duvivier aparece com um livro de poemas, prefaciado por Manuel Bandeira. A autora tem seis anos de idade.

PRAIAS EM ESTADO DE CITY

DON Rossé Cavaca aconselhou esta semana: "Antes de seguir para a praia, passe na geladeira e leve o "nariz-de-ferro".

Foi êle também quem disse que "Arpoador, Leblon e Copacabana são as praias "bem" da cidade. Sendo que Copacabana a bem suja e Leblon a bem mais".

Foi quem chamou a atenção do menino: "Deixa de bobagem, Juquinha! Que contrabando, boiando coisa nenhuma!"

Mas, o homem, ó sr. Edgard Braga disse que não, que era uma infâmia, que não era verdade. E raciocinou: "Se boia não é aquilo!"

Felizmente não chegou a afirmar que fôsse marron-glacê.

"CESA VAGA"

(Charge de BORJALO)

UM "REI LEAR" DIFERENTE

ORSON Welles fraturou o tornozelo na pré-estréia de "Rei Lear", em Nova York. Quando foi inaugurada a temporada, trabalhou com o pé no gêsso e luxou o outro tornozelo. Na segunda apresentação da temporada, apareceu numa cadeira de rodas, dizendo que os presentes podiam ter os seus ingressos trocados. Começou a haver o êxodo.

O ex-menino travesso do teatro achou que o barulho era muito e começou a falar em voz alta. Ninguém saiu. Êle aproveitou para comentar as críticas principais ao espetáculo, mantendo diálogo com a platéia.

Depois, tomou um copo dágua e recitou as falas principais do seu papel. Quando acabou, recebeu uma estrondosa ovação.

"OPERAÇÃO PETECA"

POLICIAIS de calção de banho entravam nas "linhas de passe" na areia para sair com a bola, que era apreendida. Mais um capítulo da "operação peteca". As delegacias de beira de praia estão cheias de bolas e raquetes e petecas. Segundo dados oficiais, há perto de 10 mil criminosos condenados sôltos, por falta de cadeia.

Desaparecido

A NOTÍCIA da semana saiu na segunda-feira:

"Está desaparecido de casa o sr. Luiz Augusto da Mota Garcia. A última vez em que visto foi sábado. Estêve no casamento da srta. Branca Mamede, saudando, da porta, alguns convidados.

Luiz Augusto foi procurado por seus parentes na DOPS e nas diversas dependências da polícia, não sendo, porém, localizado.

Luiz Augusto é brasileiro, tem 33 anos, branco, com 1,68 de altura e pesa 60 quilos.

Quem souber notícias é favor avisar para o senhor Duarte, pelo tel.: 47-5863.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

NOVA YORK — Na seção de "Vende-se" do "Acme Steel News" foi publicado êste anúncio: "Coleção de discos para crianças a preços sem competidor. Alguns dêles um pouco estragados... um pouco estragados... um pouco estragados...

LONDRES — O "Times" de Londres publicou: "Devido a circunstâncias imprevisíveis a Sociedade dos Videntes não realizará esta semana sua reunião habitual".

BETHEL — A polícia local está procurando um homem bem vestido que entrou numa agência de automóveis, escolheu um carro dizendo: "Êste é o que me serve", entrou, arrancou, partiu e não voltou para dar satisfações.

BLOOMINGTON — No aeroporto de Bloomington, na Indiana, há um aviso no quadro que diz assim: "E' absolutamente proibido qualquer vôo sôbre o campo de nudismo que se encontra exatamente a 13 quilômetros para sul-sudeste, num rumo verdadeiro de 190 graus".

DOLORES — Frase extraída de uma crônica social do "Star", de Dolores, Colorado: "Em seguida ao seu casamento, a senhorita Millard continuará o seu trabalho de pesquisa biológica".

WASHINGTON — Ao preencher o formulário para entrar no Serviço de Contra-Espionagem do Exército dos Estados Unidos um homem leu a seguinte pergunta: "Você, ou algum membro de sua família já se suicidou?" Resposta: "Se eu me suicidei há muita gente enganada por aí".

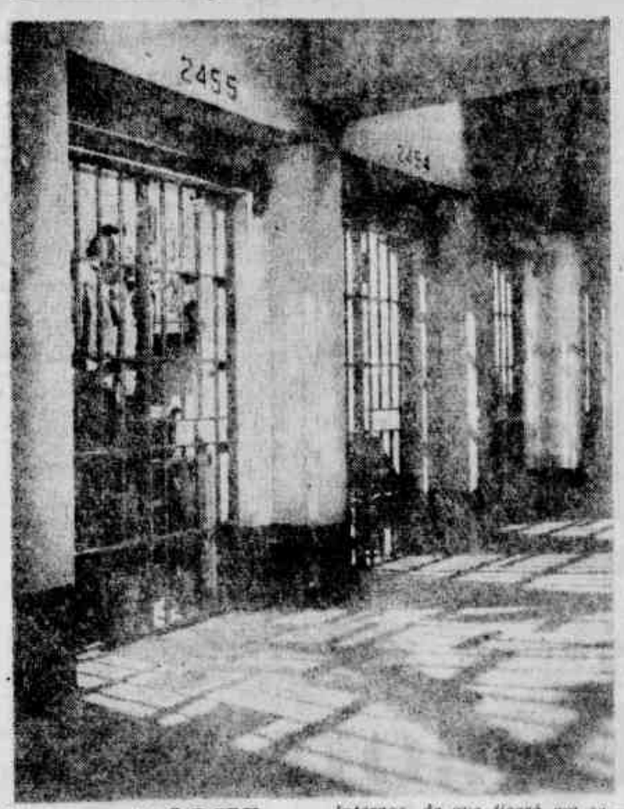
INDIANAPOLIS — Letreiro num pôsto de gasolina: "Para evitar reclamações sôbre o nosso serviço gratuito, não haverá serviço gratuito".

ASHFORD — Enquanto George Levy, um fazendeiro, estava caçando raposas, uma delas entrou no seu galinheiro e comeu tôdas as galinhas que encontrou.

CALCUTÁ — Um conferencista, na Universidade de Calcutá, dizia que a procriação estava sufocando a Índia. Dizia ainda, que naquêle instante uma criança, em algum lugar da Índia estava nascendo, porque a média era de duas por cada meio minuto. Onde nasceu a outra não se soube. O conferencista, que era mulher, foi responsável pelo nascimento número um daquele meio minuto.

SANTOS — Quando o Santos, seu time de futebol, saía de campo campeão, José Monteiro de Barros disse a um amigo: "Se o Santos perdesse o campeonato eu morria". Caiu no chão e morreu.

★ UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO ★



A MORTE NÃO TEME O FISCO

CARYL Chesman não deu a menor importância à advertência do Bureau de Impostos Internos, de que ficará em sérias dificuldades se não pagar os impostos atrasados, que somam muito alto. Chesman é o autor do livro "Cela 2.455, Corredor da Morte" e está na prisão de San Quentin, esperando a hora de ir para a cadeira elétrica, uma vez que há bastante tempo foi condenado à morte.

SERÁ MESMO O BENEDITO?

O SR. Benedito Valadares, autor do romance "Esperidião", está preparando um novo romance "urbano e de amor", segundo suas palavras. O título ainda não está escolhido, mas já se sabe que a cena é uma estância hidromineral. "Se o romance não tiver virtude literária, servirá para mostrar as virtudes das nossas águas" — palavras do autor.

O "MENGO" QUER SER TRI

AINDA não é o último cartucho, mas Vasco e Flamengo não podem perder. O Vasco, está sem problemas. O Flamengo, começa a ter gente sobrando. Índio, por exemplo, treinou, pulou, fêz exercício, não sentiu a perna, vai jogar. Mas o torcedor ainda se lembra de que êle precisava operar e não operou. Desde segunda-feira o torcedor rubro-negro já está torcendo.

FUTEBOL

MAIS MAGRO, O LÍDER

GANHAR do Bonsucesso emagrece um bocado. Os jogadores vascaínos que o digam. Pelos números anotados pelo médico do Vasco, depois do jôgo, domingo em São Januário, a coisa foi bem dura. O time inteiro passou pela balança antes e depois.

Vavá saiu com menos 3 quilos e 800 gramas; Maneca com menos 3 quilos e 200; Sabará, 3 quilos e 100; Paulinho, 3 redondos; Mirim, 2 e 900; Pinga, 2 e 800; Belini, 2 e 400; Parodi menos, 2; Hélio, 1 e 900 e Orlando, 1 e 700 gramas.

Vavá, esta semana, ganhou papinhas.

UM CLÁSSICO

OTÁVIO, ex-craque e artilheiro do Botafogo, agora comentarista da TV-Rio, a propósito de Botafogo no Maracanã: "Há muito tempo, senhores tevendos, que eu não via o Botafogo jogar. Mesmo porque, há muito tempo que o Botafogo não jogava um clássico". Em compensação, o Bonsucesso agora é clássico.

RELÓGIO PREGUIÇOSO

POUCAS vêzes na vida de Flávio Costa cinco minutos custaram tanto a passar como aquêles do final do Bonsucesso e Vasco, no domingo. Contadas, foram 15 vêzes que êle olhou para o relógio, foram 15 vêzes que mandou, aos berros, que ninguém no time ficasse parado. Na última volta do ponteiro deu o desespêro. O homem berrava: "Tá na hora!"

Vai inchar

ZEZÉ MOREIRA, depois do 4 a 1, voltou a fazer declarações aos jornais: "Isso não fica assim, não!" Êle devia estar se referindo àquela anedota. O primeiro valente que perguntar o que é que vai acontecer. Êle então responde: "Vai inchar pra burro".

LEMBRETE

O BOTAFOGO fêz o primeiro "goal". Antes de nova saída Ivan lembrou: "Gente, é o Botafogo". Foi dada a saída e o América empatou. Dois minutos depois estava ganhando.

UM dos bandeiras da preliminar de sábado passado sofreu uma intermação aguda. Trocado em miúdos, isto quer dizer que ficou tonto, com dor de cabeça, quase com uma insolação.

Foi para as mãos do médico, no vestiário dos juízes. Já melhor, perguntava ao doutor (o dr. Tourinho do América), de instante a instante:

— "Doutor, o senhor não acha que é uma estupidez?"

E o doutor:

— "É".

No jôgo principal ainda houve quem se queixasse da estupidez, que ainda estava bem quente. Na arquibancada os pobres torcedores sentiam a estupidez no fundilho das calças e na cabeça. Terrível.

TRIBUNA DA IMPRENSA

21-22
Sábado-Domingo
1956

Hoje em Montevidéu a 1.ª rodada do Sul-Americano de Futebol

Uruguai x Paraguai, o primeiro jôgo do campeonato que reunirá seis "scratches" da América do Sul

MONTEVIDEU, 20 — (Serviço especial da Sport Press) — Na noite de hoje, no Estádio Centenário de Montevidéu, será iniciado mais um campeonato sul-americano "extra" de futebol. Isto é um certame continental sem caráter oficial. Este é o sexto sul-americano "extra", pois já foram realizados cinco, nos anos de 1916, 1935, 1945 e 1946, sendo o último certame extra levantados pelos argentinos em Buenos Aires.

O último campeonato sul-americano oficial, foi disputado em 1935, em Santiago do Chile, não participando o Brasil. Tambem os argentinos foram os vencedores.

6 concorrentes em Montevidéu

Para o campeonato sul-americano extra de futebol a ser iniciado na noite de hoje, apenas seis países estarão concorrendo. Além do Uruguai, promotor do certame, o Brasil, a Argentina, o Chile, o Paraguai e o Perú estarão lutando pelo titulo continental. Desta forma, os principais centros do futebol sul-americanos estarão "peleando" no velho, mas sempre majestoso Estádio Centenário.

Uruguai x Paraguai, jôgo inaugural

O jôgo inaugural do sul-americano extra, reunirá no noite de hoje, no Estádio Centenário, os selecionados do Uruguai e do Paraguai. Trata-se de um confronto aguardado com grande expectativa pelo público uruguaio e dependendo da apresentação dos orientais, estará garantido o sucesso do certame.

A formação do selecionado oriental para a sua estréia, será um pouco diferente daquela que tomou parte no último sul-americano oficial em Santiago do Chile. Na defensiva, estarão alguns novos jogadores, como o goleiro Maceiras, do Danubio e Mangini, do Wanderers. No ataque serão lançados, Borges, Escalada e Roque, todos do Nacional. Eis a formação provável dos uruguaios: Macetras; Williams Martinez e Leopardi; Rodrigues Andrade, Ramos e Mangini; Borges, Ambrois, Miguez, Escalada e Roque.

Os orientais serão orientados pelo treinador Inacio Bazzono.

Os paraguaios deverão se apresentar para seu primeiro compromisso diante dos uruguaios com uma formação idêntica aquela com a qual se exibiram no Maracanã na disputa da taça "Osvaldo Cruz".

O quadro provável do Paraguai será o seguinte: Benitez; Maciel e Casco; Hermosilla, Vilalba e Leguisamon; Hermes Gonzalez, Rolon, Jara, Romero e Gomes.

Domingo: Argentina x Peru

O segundo jôgo do sul-americano extra de futebol, será realizado na noite de domingo. Estarão frente a frente as seleções da Argentina e do Peru. Eis os quadros prováveis:

Argentina: Mussimessi; Colman e Dellacha; Lombardo, Mourino e Maldonado; Michelli, Ceconato, Bonelli, Labruna e Zarate.

Peru: Zegarra; Bedoya e Delgado; Colunga, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Barbadillo, Tito Drago, Moesquera e Gomes Sanchez.

Treinaram os campeões

BUENOS AIRES, 20 — (Serviço especial da Sport Press) — Os argentinos, detentores do titulo de campeões sul-americanos de futebol, encerraram seus preparativos para a estréia no Sul-Americano Extra de Montevidéu, domingo, no Estádio Centenário, contra o Peru. Os 22 jogadores estiveram em atividade, tendo o treinador Guilhermo Stabile colocado em ação as seleções "A" e "B".

Depois do apronto, os craques argentinos ficaram concentrados na Vila Olímpica de Ezeiza.

Os portenhos viajarão amanhã para Montevidéu, a fim de enfrentar domingo os peruanos, retornando segunda-feira a Buenos Aires.

Escalada a seleção

Depois do apronto, o treinador Guilhermo Stabile deu a conhecer a formação do selecionado argentino para a estréia no sul-americano extra de futebol.

Formarão os portenhos com: Mussimessi; Delacha e Garcia Perez; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Michelli, Ceconato, Bonelli, Labruna e Cucharoni.

PAULINHO, O CRAQUE DA MODA (NÃO GOSTA DE SER MANCHETE)

JURA QUE NÃO É MASCARADO
MAMÃE NÃO QUERIA DEIXÁ-LO SAIR DE CAMPOS E VIR PARA O RIO
TEM UM IRMÃO (RAPADURA) QUE TAMBÉM É MUITO CRAQUE

TEM RAIVA DOS FALSOS AMIGOS QUE A FAMA LHE TROUXE

Reportagem de VICTOR GARCIA

O PAULINHO, o craque da moda, não gosta de ser "manchete". E mais: não gosta de ser chamado mascarado, da popularidade que o futebol lhe deu e nem dos falsos amigos, consequências inevitáveis dessa popularidade. Os amigos com "aspas" que êle nunca viu, mais gordos na vida.

Por isso mesmo Paulinho se julga um profissional diferente dos demais. Dos que apreciam o nome em "manchete" e as fotografias no jornal. Ele não é assim. Pensa de outra maneira. Não que se considere melhor do que os companheiros de profissão. O próprio jogador explica que é uma questão de gênio, nada mais.

Todavia, contrariando o seu modo de ser, Paulinho atravessa um periodo movimentado em sua vida. De um momento para outro, transformou-se na "coqueluche" da torcida do Flamengo. Chamado a substituir o grande "dr. Rúbis", Paulinho parece que não tomou conhecimento da responsabilidade que pesava sôbre os seus ombros. E o fêz de forma tão precisa que o torcedor esqueceu-se por completo do antigo idolo.

Rápidamente chegou a lider dos artilheiros na presente temporada (18 tentos), mesmo sem ter jogado tôdas as partidas. Seus pés — tamanho 40 — constituem um perigo constante para os goleiros adversários; principalmente quando chuta com a direita, pois êle não faz muita "fé" na canhota. E Paulinho explica de maneira curiosa a facilidade que possui para fazer gols:

"Estou dando sorte como artilheiro. Tôdas que batem em mim, entram".

A verdadeira posição de Paulinho é a ponta direita, porém êle sabe jogar em qualquer setor do ataque e isto tem demonstrado nêstes cinco anos que defende o Flamengo — do juvenil ao quadro principal.

Displicência aparente

Quem observar a reação de Paulinho depois de conquistar um "goal" (por mais difícil que seja), há de ficar intrigado. Enquanto qualquer jogador vibra com o lance, o atacante rubro-negro parece nada sentir. Recebe com frieza os abraços dos companheiros e sai andando com uma calma irritante. Parece até que êle já estava convicto de que obteria sucesso.

Com veemência, o jovem craque se defende:

"Não sou mascarado. Meu gênio é êsse".

Desejo concretizado

Paulinho é o que se pode chamar "um homem feliz". Ao contrário do que sucede normalmente, êle desde pequeno só possuia um objetivo: ser algum dia um verdadeiro craque de futebol. Com apenas 22 anos, Paulinho atingiu o seu objetivo.

Para alcançar o quadro principal do Flamengo, Paulinho lutou bastante. Porém jamais desanimou.

"Já estava cansado de jogar nos aspirantes".

E quando Rubens voltar?

"Acho que a posição é dêle. Está na cara".

Turista de olimpíada

Paulinho ainda não teve ocasião de defender a seleção do Brasil. No recente amistoso internacional realizado contra os chilenos, Zezé Moreira necessitou do seu concurso, entretanto êle estava em Campos e não pôde regressar a tempo, muito embora tomasse ciência dos apêlos que lhe foram dirigidos pelo rádio, para comparecer ao Maracanã.

Paulinho integrou entretanto a seleção brasileira de amadores que participou das Olimpíadas de Helsinqui, em 1952. Entretanto não pôde jogar nenhuma vez porque distendeu um músculo durante a fase de treinamento (na Filândia). Em consequência, transformou-se em torcedor privilegiado dos seus companheiros, assistindo, como um turista, a todo o desenrolar da Olimpíada.

Os "maiores"

Paulinho aponta com presteza os melhores jogadores, segundo o seu entender, que militam no futebol metropolitano. Sem desfazer nos outros, admira Zizinho, Rubens, Indio, Dequinha e Zózimo. Quando joga pelo centro, encontra em Pinheiro o seu melhor marcador. Quando atua pela extrema, aponta Ivan (América) como um adversário que merece atenção tôda especial.

Entre os treinadores, Paulinho tem uma simpatia muito grande por Flávio Costa. O jovem craque não esquece ter sido Flávio o orientador e o bom conselheiro que encontrou no principio de sua carreira. Flávio foi quem o promoveu dos juvenis para os aspirantes do Flamengo. Paulinho ressalta — por outro lado — que também Fleitas Solich merece a sua gratidão, por ter acreditado nêle quando dispunha de outros elementos para substituir Rubens.

Boas recordações

Cinco anos de futebol já representam alguma coisa na vida de um jogador. Paulinho todavia só conhece um ângulo da questão. Até agora não teve ainda um instante amargo na sua carreira. Apenas conhece bons momentos e, entre êles, destaca o principal:

"Foi quando conquistei o gol que deu o bicampeonato ao Flamengo, contra o Vasco".

Compadre Indio

Paulinho entende perfeitamente todos os seus companheiros de equipe. Porém, entre todos, Indio é o que melhor se entrosa com êle. Basta um olhar — dentro do campo — e um sabe aonde o outro quer a bola. Esta afinidade será agora completada, pois ambos serão compadres dentro de pouco tempo. Paulinho já foi convidado para padrinho de uma filha de Indio e aceitou.

Propostas

Desde pequeno, Paulinho torcia pelo Flamengo. Mas se não jogasse pelo Flamengo, Paulinho gostaria de atuar pelo Vasco da Gama ou pelo Bangu. Não que exista razão especial. Apenas possui bons amigos nos dois clubes. Aliás, Paulinho ainda era jogador dos aspirantes, quando o Vasco da Gama lhe fêz uma tentadora proposta — que êle não quis revelar — a fim de se transferir para S. Januário. Também o E. C. Baía já pretendeu o seu concurso.

Tudo é passatempo

Solteiro, ganha bem e ainda tem muito futebol pela frente. Mas o jogador não pensa — no momento — em se "amarrar".

"Por enquanto ainda é cedo" — afirma. "Casamento só mais tarde. Agora vou tratar de conseguir mais confôrto para minha mãe".

Nas suas horas de folga, Paulinho é fã de cinemas e da música (Gregórios Barrios e Orlando Silva).

Biografia

Paulo Almeida nasceu na cidade de Campos, no dia 15 de setembro de 1933. Aos 13 anos vestiu pela primeira vez uma camisa de clube. Foi a do Industrial. Lá jogou um ano, na equipe infantil treinada por Antônio Clementino. Do Industrial passou-se para o Goitacaz.

Flamengo x Goitacaz

Em 1950, o Flamengo foi a Campos enfrentar o Goitacaz. Foi um rebuliço na cidade. Todos queriam ver Biguá, Bria, Jaime e Esquerdinha.

Chega o momento do jôgo. Estádio apinhado e o técnico do Goitacaz (Benedito Moreira) está às voltas com um problema de última hora no ataque. Alguém lembra que um certo Paulinho, do juvenil, poderia "tapar o buraco".

O garôto é chamado e, pouco depois, está em campo. Mas acontece que Paulinho não "tapou buraco", apenas. Estêve entre os melhores elementos de seu quadro e ainda marcou um **goal**. Logo que o jôgo se encerrou, Paulinho foi procurado pelo presidente Gilberto Cardoso e o convite não tardou.

Mamãe atrapalhou

Entretanto, um problema ainda subsistia e era dos mais importantes. A mãe de Paulinho — dona Maria — não queria consentir na vinda do filho para a capital. Êle era o "caçula" da família e seria temerário que um garôto de 17 anos saisse das suas vistas. Foi preciso o Flamengo mandar Benedito Rosa a Campos, com a missão, importantíssima, de contornar a situação e trazer Paulinho de qualquer jeito. Benedito foi feliz. Trouxe Paulinho com uma porção de recomendação, mas trouxe. Em sua terra natal, Paulinho deixou — além de dona Maria — mais cinco irmãos, um dos quais também jogador de futebol: o "Rapadura", que defende, hoje, as côres do Campos.

FLÁVIO GOSTOU

No seu primeiro treino, Paulinho foi marcado por Bigode. Ainda, assim, conseguiu agradar ao técnico Flávio Costa. Depois veio o ordenado inicial (ganha dez vêzes mais, atualmente) — Cr$ 1.500,00.

Desde então o magro e franzino Paulinho só tem progredido. No futebol e fora dêle. Já é titular de um quadro como o Flamengo, mora num apartamento no Leblon com sua mãe (que êle mandou vir de Campos, há três anos) e tem vários projetos: além dos dois terrenos em Campos. Pretende comprar um apartamento para a familia e outros imóveis para renda.

MANECA É O VETERANO

MANECA, o baiano, é o veterano do clássico. Desde 1947 joga no Vasco, enfrentando o Flamengo que êle sempre achou "ôsso duro de roer".

Já perdeu de conta o número de vêzes que participou do chamado "clássico do povo". Poucas recordações, raríssimas, para falar a verdade, guarda dêle. Por um motivo muito simples: "geralmente dou sorte, jogo bem, jogo tudo o que sei e posso, contra o Flamengo. Não sei por que. Talvez pórque sempre levo para o campo a impressão horrível, esmagadora que senti ao enfrentá-lo pela primeira vez".

A grande saudade

Maneca, o baiano, o veterano, que amanhã será dos 22 homens e que mais vêzes já jogou um Vasco x Flamengo, guarda, com carinho, uma grande saudade do "clássico".

"Foi em 1952, quando nós decidiamos, praticamente, o titulo de campeão contra o Flamengo. Naquele dia joguei bem — recorda Maneca.

"Corri o campo todo, lutei como um danado, o tempo passava e nada. Ademir estava ao meu lado, e como sempre, carregando uma grande responsabilidade: a do homem-goal. Mas naquela tarde, Ademir não queria nada com a bola. Estava infelicíssimo. Tudo o que fazia dava errado. Não via a côr da bola.

"De repente, porém, Ademir pegou uma bola, armou a corrida, entrou com o queixo e tudo dentro e fêz o goal. Vasco, 1 x 0. O campeonato estava salvo. Naquele momento eu me senti campeão carioca de futebol pela quarta vez na minha vida".

A grande sombra

Dequinha, de todos os adversários que Maneca teve no clássico, foi sempre o "mais aborrecido".

"Uma grande e horrível sombra. Que persegue a gente por tôda parte, o campo inteiro, todo o jôgo".

Maneca, quando se trata de Vasco x Flamengo, nunca tem palpite.

"Para um veterano, principalmente, essa história é um negócio proibido".

Como veterano, Maneca já não sente o pavor que sentia antigamente. A coisa diminuiu. "Agora só sente um temorzinho. Coisa pequena, mas que incomoda".

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UM POUCO DE TUDO, A BEM DIZER A TRÔCO DE NADA

O grande problema de Zezé Moreira, atualmente, é escalar Santos. E que aos sábados o time do "Quatro e Meio F. C." também tem jôgo!

A VOLTA OU: DE COMO O IDEALISMO SUPLANTA A ADVERSIDADE

OTELO Caçador me confessou um dia: — "Sabe, Cavaca! Eu já estive a pique de deixar de torcer pelo Flamengo! Foi quando o Flamengo começou a perder um jôgo em cima de outro e "entrar bem", tôdas as vêzes que jogava com o Vasco. Eu fui desanimando, desanimando, desanimando e quando já estava escolhendo outro clube, o Flamengo começou a vencer, a vencer, a vencer e hoje eu sou a mais feliz das criaturas".

Viram vocês?

Pois o mesmo aconteceu comigo com relação à Portuguêsa êste ano!

A Portuguêsa começou a perder, a perder, a perder e esta semana, quando eu já estava escolhendo outro clube para torcer, pronto: A PORTUGUÊSA ME CONVIDOU PARA IR NOVAMENTE A EUROPA!!!!!!!

NOTÍCIAS

1) Se eu tivesse de elogiar um companheiro pela reportagem que êle apresentou, diria ao Calazans, depois daquela serie de reportagens sôbre compra de atestados de óbitos:

— "Puxa! Você é de morte!"

2) Acho que estou ficando perverso! Imaginem que a garotada do clube do edifício Porangaba, em Ipanema, dará hoje um grito de carnaval, com uma festa que lhes custou os maiores sacrifícios!

Arranjaram música, enfeitaram tudo, improvisaram um bar com boas bebidas e refrigerantes, cotizaram-se para cobrir os prejuízos eventuais, imprimiram convites e êles mesmos encarregaram-se da distribuição. Os convites são baratissimos (20,00). Pois eu me neguei a comprar, dizendo que não iria, e logo mais na hora da festa, vou meter a carteira de jornalista!

O CASO DAS PRAIAS (FINAL)

REUNIDOS sanitaristas e donos de confeitarias para estudar o caso das coisas que flutuam atualmente nas praia da cidade, o diretor de Águas e Esgoto concordou com os donos de confeitarias: E' "marron glacé"!

Padre descobre (e prova) avô italiano de Vinícius

NAPOLES, 20 — (United Press) — O paroco de Aversa, localidade situada a 32 quilômetros ao norte de Napoles, declarou hoje que encontrou provas de que o avô do grande futebolista brasileiro Vinicios Menezes era italiano. O padre Francesco Paolo disse que Abilio Consalvo Damaranto, pai da mãe de Vinicius, aparece no registro de nascimento da paróquia de Aversa, na data de 15 de março de 1869.

O sacerdote enviou cópia do documento à Federação Italiana de Futebol, apoiando assim o pedido feito por Vinicius para ser considerado como jogador estrangeiro descendente de italiano, a fim de poder integrar uma equipe de Napoles. O player brasileiro ingressou num clube de Napoles nesta temporada e é atualmente uma das maiores figuras do futebol italiano.

NOTA DA REDAÇÃO: Há poucos meses, a revista italiana "Settimo Giorno" publicou uma reportagem sôbre Vinicius, informando e comentando a descoberta, por um velho padre de Aversa, de uma senhora Amaranti, que seria avó de Vinicius em Aversa, antes de ela vir para Copacabana onde casou com um "condutore" e teve uma grande família.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O HERÓI

OUTRO dia, ali pelas duas e meia da tarde, seguíamos todos, resignados com o nosso destino, a bordo de um Estrada de Ferro-Leblon, via Jóquei. Vinhamos de Botafogo pela cidade.

Na rua Voluntários da Pátria, um marimbondo entrou pela janela. Ficou tôda gente preocupada. Ficou tôda gente com o ôlho no teto, onde o bichinho pousara.

Depois, o bichinho resolveu voar, explorando todos os ângulos do veículo, que, com a fôrça do destino, seguia a sua rota, impávido. Sempre que êle dava um piquê, as senhoras (que o tinham) agitavam o leque, em sinal de defesa.

Até que chegássemos ao Flamengo, todos nós tínhamos os nervos tensos. Já era demais para quem se dispusera a enfrentar quase tudo, com a entrada num lotação. Foi então que um camarada se levantou resoluto, partiu feroz em direção ao bichinho, que fizera um pouso suicida, e... zás! Um tapa, e o marimbondo jazia inerte.

Sorrisos. Comentários de aplauso. Herói. Sossêgo geral. Nunca ninguém suspirou tanto de alívio, dentro de um lotação.

A história não tem graça. Nem pretende tê-la. E' apenas uma história.

Antes de tudo, um forte

EM suas "Notas apressadas de uma viagem ao Norte", no "O Cearense", jornal editado pela colônia idem, aqui no Rio (ano I. n.º 1), o escritor Viriato Corrêa anota, entre outras coisas:

"O cearense tinha que ser um forte. E é. Todo êle são músculos d'aço, no corpo músculos d'aço no espírito. Tem fôrças materiais para pôr uma tôrre abaixo como tem energia e tenacidade maiores para erguer uma tôrre".

Origem

NOTICIANDO de Roma, a partida do sr. Juscelino Kubitschek para Pistóia, diz um telegrama da "United Press":

"O avião se dirige a Pisa, de onde o sr Kubitschek seguirá de automóvel para Pistóia chamada a Pequena Fiorença.

Segundo se afirma foi em Pistóia que se inventou a pistola. Daí, seu nome".

Casamentos

CASARAM-SE ontem, as 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, a srta. Otília, filha do sr. e sra. João Antônio de Souza Júnior, e Paulo Coelho Castilho, filho do sr. e sra. Adolfo Coelho Castilho.

— Na matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Marlene, filha do sr. Antônio Ribeiro e sra. Augusta Simões Ribeiro, com o sr. Alcyone Mário de Gouveia, filho do sr. Francisco Mário de Gouveia e sra. Helena Sicupira de Gouveia. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Aluízio Sicupira e sra. Gilda Sicupira e, por parte do noivo, o sr. Benigno Sicupira e sra. Débora Sicupira.

Nascimento

MARTA Regina, filha do sr. João Quintas Filho e sra. Rosa Vieira Quintas.

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Augusto Rosadas, Toufic Kanhan, Maria da Glória Graça Mello, Francisco de Paula, Sérgio Ribeiro, Eduardo Queirós, José Guilherme de Azevedo, Mário Mattos Vera-Cruz, El Andrade Natali, Maria Rosa da Costa Leão.

Faculdade de Ciências Econômicas

ESTÃO abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação para a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuarias da Escola Amaro Cavalcanti, mantida pela prefeitura do Distrito Federal e reconhecida pelo govêrno federal.

Os cursos serão gratuitos e ministrados à noite, recebendo ainda os alunos além do ensino, inteira assistência médico-odontológica e social.

Informações, diàriamente das 18 às 22 horas, no Largo do Machado, 20.

Prêmio "Luiza Cláudio de Souza"

O escritor Gastão Cruls, autor do romance "De Pai a Filho", receberá o prêmio "Luiza Cláudio de Souza", em sessão solene, que se realizará dia 24, às 18 horas, no auditório do PEN Clube do Brasil.

Esse prêmio, que é anual e no valor de 30 mil cruzeiros, foi instituído, em virtude da dotação testamentária, pelo escritor Cláudio de Souza, fundador da entidade.

Colação de grau

EM sessão solene no auditório do Ministério da Fazenda, realizou-se ontem a cerimônia de colação de grau, dos alunos do curso Auxiliar de Comércio da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro.

Às 10 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ESTÃO abertas até o dia 15 de fevereiro, na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, na Avenida Pasteur, 350, 3.º andar, as inscrições para os cursos de Especialização, Preparação e Emergência.

Reinício da Campanha de Educação de Adultos

O plano da execução da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes para 1956 já foi concluído. Prevê-se a instalação de muitos outros cursos, nas diversas partes do país, e a mobilização dos incansáveis professôres voluntários. Haverá uma intensa propaganda para atrair alunos de tôdas as idades, a partir de 14 anos, e de tôdas as categorias sociais.

Assim espera-se que em 1956 mais alguns milhares de brasileiros sejam alfabetizados, através dos cursos da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes (Ministério da Educação e Cultura).

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Um Giro em Sociedade

PROCEDENTES dos Estados Unidos, chegam amanhã por via aérea, o sr. e sra. Adolfo Cláudio da Graça Couto e o Ministro Hugo Gauthier.

PETER

Na Hípica: cuíca, TV, pandeiro e Escola de Samba

PROMOVIDO pelo sr. Celmar Padilha e animada por membros das escolas de samba de Portela e Mangueira teve lugar, na Hípica, o grito de carnaval que se chamou o "Baile do Chicote", preparação para o já tradicional "Baile da Espora". Com grandes chapéus e fantasias verdes bordadas de prateado, desfilaram a orquestra e passistas. Uma verdadeira multidão lotou completamente as dependências exteriores do clube (que teve a boa idéia de fazer tudo funcionar ao ar livre), o palco de dança e o bar. O acontecimento foi uma mistura de mulheres bonitas, focos de luzes para televisão, fios de rádio passando pelas pernas da gente (tivemos ocasião de dar nossa opinião sôbre a festa ao sr. Ronaldo Altílio da Rádio Continental), "flashes" e muito samba. Entre os presentes, citaremos apenas os casais Armin Bernard, Aloysio Muniz Freire, Sidney Murray, Alexandre Delfim Ferreira, srtas. Ligia Coutinho, Beatriz Gallembeck, Lourdes Brito Cunha, e srs. Fernandinho Melo Viana, André Sptzman Jordan (que nos deu explicações sôbre as escolas de samba) e sr. Américo Seabra.

Entre as fantasias, gostamos muito dos grupos de moças, fantasiados de penitenciários e, de rapazes, de beduínos. Havia um, de "bombeiro do deserto", maluquice que deu resultado dos mais engraçados.

Na "Festa do Chicote", divertem-se os casais Aloizio Munis Freire e Armin Bernard.

A moça que aparece, em interessante máscara, na capa da "Revista da Semana" (que está à venda, é a srta. Ligia Coutinho. Trata-se de fantasia de Joãozinho Miranda e que fêz um bruto sucesso e convergiu sôbre o grupo (várias moças fizeram ano passado a mesma fantasia e saíram sempre juntas) o "flash" de tôdos os fotógrafos. Êste ano, o mesmo grupo encomendou a fantasia a Alceu Pena. Será de doméstica, mas, não se espera o mesmo resultado, pois é criado mais discreta, se bem que interessante.

* * *

Hoje à noite, em homenagem às srtas. Silvia e Graziela Lefer que se encontram no Rio, a srta. Beatriz Gallembeck oferecerá jantar em sua residência.

* * *

A sra. Nicole Hime que se encontrava gripada voltou a enfeitar a piscina do Copa. Uma outra beleza, completamente diferente, morena e alta, de longos cabelos, a srta. Carmen Terezinha Solbiati, em curiosa coincidência, chegou ao Rio, na mesma ocasião que voltava dos Estados Unidos o sr. Tony Mairink Veiga. Também no Rio o sr. Ricardinho Fazanello que se encontra apoiado por uma onça.

* * *

O casal Gastão Veiga e a srta. Lúcia Possolo estão convidando grupos de amigos para mergulhar na piscina do casal.

* * *

É com orgulho que transcrevemos jornal belga que nos chegou às mãos, dizendo do sucesso que vem obtendo a jovem (19) pianista brasileira, Jocy de Oliveira, espôsa do maestro Eleazar de Carvalho. Sob a regência de seu espôso, solou com a Orquestra Nacional da Bélgica no Palácio das Belas Artes, sob aplausos foi chamada oito vêzes ao palco. Dia sete, a pianista dará um concêrto na Alemanha (Hannover), seguindo para a Áustria, Itália, Suiça e Iugoslávia. Jocy de Oliveira foi escolhida, em São Paulo, pelos cronistas Helena Silveira e Tavares de Miranda como uma das dezesseis figuras femininas que se destacaram e a performance musical de 1955.

Conversam a sra. Alexandre Delfim Ferreira e o sr. Américo Seabra. "Festa do Chicote".

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se quarta-feira, dia 18, no Luxor Hotel, em Copacabana, a primeira reunião-almôço (de 1956) de confraternização dos hoteleiros do Distrito Federal. O ato teve maior significação porque foi, ainda, comemorada a criação da Federação Nacional do Hotéis e Similares. Ao almôço, de cêrca de cem talheres, compareceram expressivas figuras de nosso mundo comercial e político — destacando-se (foto) além do das altas autoridades da indústria hoteleira, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, deputado Gurgel do Amaral e o senador Alencastro Guimarães.

Inauguração de cinema

A data da fundação da cidade (dia de São Sebastião), foi especialmente comemorada em Marechal Hermes, com a inauguração de uma boa casa de espetáculos.

Trata-se do "Cine Lírio de São José", instalado em prédio recém-construído, com todos os requisitos para bem servir ao público daquele populoso bairro. Não somente na inauguração que exibiu grande filme, pois promete grandes programações.

O domingo na A. E. C.

A Associação dos Empregados no Comércio oferecerá amanhã, aos seus consócios e famílias, um domingo cheio de atrações.

Pela manhã, a partir das 10 horas, haverá a Festa Infantil Mensal dos filhos dos associados. Divertirão a garotada aeceana, Yang, o mágico moderno, com a sua "troupe" de humoristas, palhaços acrobatas, etc. Haverá, ainda, distribuição de balas e bombons.

A noite, das 19 às 22 horas, realizar-se-á o "show-baile", com a apresentação de variedades, com as grandes atrações do rádio internacional como o Bando da Lua, Maria La Sallette e Mister Bertini.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
SÒMENTE ATE DIA 10
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diàriamente, às 21,30 horas Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos Sábado e domingo, às 16 horas.
Hoje, vesperal às 16 horas e 2 sessões noturnas às 20 e 22,30 hs.
Amanhã, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

TEATRO RIVAL
Cia. NICETTE BRUNO
"Bife, Bebida e Sexo"
(The moon is blue)
H. Herbert — R. Magalhães Jr.
com LUIS TITO, convidado especial
UM ÊXITO DE DOIS MeSES NA ZONA SUL!
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas. Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
'Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Teicy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
DANY DELMIN
(A voz de Paris)
Ao piano RAUL MASCARENHAS
Crooner IVETE MARCIA
Das 18 às 4 da manhã RUA DUVIVIER, 37

BÉGUIN
apresenta
o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco (*)

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano) IB (italo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A FAVORITA DE JUPITER ("Jupiter's Darling" — Scope/A) — Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10. (circuito).

* A PONTE DA ESPERANÇA ("Die Letzte Brucke" - Austro-Iugoslavo) — Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Impróprio até 14 anos.

ATILA REI DOS HUNOS ("The Sign of the Pagan" - Scope/A) São Luis Rei Carioca Santa Alice Central: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 - Impróprio até 14 anos.

CELA 2 455 CORREDOR DA MORTE ("Cella 2.455 - Death Row" - (A) - Odeon Alaska, Leblon, Tijuca, Rydan, Leopoldina, Odeon-Niterói, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. — Proibido até 18 anos.

CONGA SELVAGEM ("Conga Roja" (M) — Alvorada (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Santa Helena e Cassino. Proibido até 14 anos.

CORAÇÕES ENAMORADOS ("Young at Heart" (A) - Azteca (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10). Presidente (1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10). Pax (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15). São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20). Caruso (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15), Coliseu (2,30 — 4,40 — 8,50 — 9), e Imperator (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10).

* MAGIA VERDE (Documentário longo em "ferraniscolor" — (NI) — Pathé (12,20). Art Palácio Mauá e Para Todos: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros cinemas: Palácio-Higienópolis, Santo Afonso, Guaracy. Proibido até 10 anos.

O AVENTUREIRO DE HONG-KONG ("Soldier of Fortune" Scope/A - Palácio Roxy e Madrid 2 - 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

ROMEU E JULIETA ("Romeo y Julieta (M) - Vitória Copacabana Miramar, América, Pirajá e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.

SELVAS INDOMAVEIS ("Escape to Burma" (A) - Plaza Astória e Olinda (2 - 4 — 6 — 8 10) - Em programa duplo com "Deliciosas Noites de Amor" (*): Colonial, Primor e Mascote.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6783) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (23-9348) — * "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)

ODEON (22-1508) — "Cela 2.455-Corredor da Morte" (A).

PATHE' (22-8795) — * "Magia Verde" (NI).

PALACIO (22-0838) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "Selvas Indomáveis" (A).

REX (22-6327) — "Atila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

RIVOLI — "Perdida pela Paixão" (ex-"Quando a Noite Acaba"); (N).

VITORIA (42-9020) — "Romeu e Julieta" (M).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Selvas Indomáveis" e * "Deliciosas Noites de Amor" (A)

FLORIANO (42-9074) — "O Golpe" (N)

IRIS (42-0763) — "Estrêla do Destino" (A).

MARROCOS (22-7979) — * "Esta Noite é Minha" (F) e "Se eu Fôsse Honesto".

IDEAL (42-1218) — "O Golpe" (N)

MEM DE SA' (42-2232) — "O Golpe" (N).

OLIMPIA (42-4083) — "A Valsa Eterna" (B) e "Cidade Rebelde" (A).

PRESIDENTE (42-7138) — "Corações Enamorados" (A).

POPULAR (43-1854) — "A Lei da Chibata", "Um Pedaço do Inferno" e "Os Homens preferem as Louras" (A).

PRIMOR (43-6681) — "Selvas Indomáveis" e * "Deliciosas Noites de Amor" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

SÃO JOSE' (42-0592) — * "Qual será o nosso Amanhã?" — (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).

ALVORADA (27-2036) — "Conga Selvagem" (M)

ART PALACIO (57-2795) — * "Magia Verde" (NI).

ASTÓRIA (47-0466) — "Selvas Indomáveis" (A).

AZTECA (45-6813) — "Corações Enamorados" (A).

BOTAFOGO — "O Golpe" (N).

CARUSO — "Corações Enamorados" (A).

COPACABANA (37-5134) — "Romeu e Julieta" (M).

FLORESTA (26-6257) — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Ritmos do Caribe" (M).

GUANABARA (26-8339) — "Simão, o Caôlho" (N).

IPANEMA (47-3906) — "O Golpe" (N).

LEBLON (27-7805) — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).

LEME (37-6412) — "Moulin Rouge" (AB).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "A Favorita de Júpiter" Scope/A).

MIRAMAR — "Romeu e Julieta" (M).

NACIONAL (26-6072) — * "Qual será o nosso Amanhã?" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Corações Enamorados" (A).

PIRAJA' (47-2668) — "Romeu e Julieta" (M).

POLITEAMA (25-1143) — "Rifles para Bengala" (A).

ROXY (27-8245) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A)

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS (25-7679) — "Atila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Romeu e Julieta" (M)

AVENIDA (48-1657) — "O Golpe" (N).

CARIOCA (28-8178) — "Atila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

ESKYE — "Mademoiselle de Paris" ("Cinépanoramic" (F).

ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — "Rostos Olvidados" (M).

HADDOCK LOBO (48-9610) — * "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Tenho Sangue em minhas mãos" (A).

MADRID (48-1184) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-0970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Selvas Indomáveis" (A).

SANTO AFONSO — * "Magia Verde" (NI).

TIJUCA (48-4518) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Hienas Humanas" (A).

BELMAR — "O Golpe" (N).

CATUMBI (22-3681) — * "Cabeça de Pau" (A).

COELHO NETO — "Capitão Pirata" (A) e "Loucuras de Milionário" (B).

FLUMINENSE (28-1404) — "Conga Selvagem" (M).

MARACANÃ (48-1910) — "O Golpe" (N).

NATAL (43-1480) — "O Golpe" (N).

PALACIO VITÓRIA (48-1971) — "Beau Geste" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Atila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

VILA ISABEL (38-1210) — "Rifles para Bengala" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Golpe" (N).

ALFA (29-8215) — "Sinfonia Carioca" (N).

BANDEIRANTES (29-3262) — "Traição Cruel" (A).

BARONESA (JPA 623) — * Sabrina" (A).

BENTO RIBEIRO — * "Um Lugar ao Sol" e "Perfume Delator" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 628) — "Sinfonia Carioca" (N).

COLISEU (29-8753) — "Corações Enamorados" (A).

ENGENHO DE DENTRO (29-4136) — "Senda de Sangue" e "Chamas da Ambição" (A).

IMPERATOR — "Corações Enamorados" (A).

IRAJA' (29-8336) — "Corsários de Tripoli" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "O Golpe" (N).

MARABA' (29-8038) — "Kit Karson" e "Sedução do Circo" (A).

MARAJA' (28-7394) — "Tanganica, o Inferno da Selva" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Selvas Indomáveis" e * "Deliciosas Noites de Amor" (A).

MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A)

MOÇA BONITA — * "Papai Pernilongo" (Scope/A).

MODERNO (Bangu 842) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "Papai Pernilongo" (Scope/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Tentação Verde" (Scope/A).

PARA TODOS (29-3191) — * "Magia Verde" (NI).

REAL (29-3467) — * "O Último Bravo" e "Sob o céu da Coréia" (A).

REALENGO (Bangu 472) — * "Homem sem Rumo" (A).

ROULIEN (49-5691) — "O Sabre e a Flecha" (A).

RYDAN (49-1038) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).

SÃO JERÔNIMO — * "Homem sem Rumo" e "Almas do Desespêro".

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Monstro da Lagoa Negra" e "Enrêdo Sinistro" (A).

VAZ LOBO (JPA 243) — "Conga Selvagem" (M).

VITÓRIA (BNG 885) — "Bombeiro Atômico" (M) e "Escrava do Rancor" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Golpe" (N)

LEOPOLDINA — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).

MAUA' — * "Magia Verde" (NI)

ORIENTE (30-1131) — "Revolta do Desespêro" (A).

PALACIO HIGIENOPOLIS — * "Magia Verde" (NI).

PARAISO (30-1060) — "Sinfonia Carioca" (N).

PENHA (30-1121) — "A Ronda da Vingança" (A).

RAMOS (30-1094) — "Tambores da Morte" (A).

ROSARIO (30-1889) — "Salve a Campeã!" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Sinfonia Carioca" (N).

SANTA HELENA — "Sinfonia Carioca" (N).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Corações Enamorados" (A).

CINEMA

ELY AZEREDO

NOVIDADES DA METRO

UM ORIGINAL da televisão, "A Girl in My Arms", será o primeiro filme de Susan Hayward como produtora independente e será iniciado quando terminar seu atual compromisso com a Metro. E' uma comédia sofisticada, contando a história de uma jovem da sociedade que se obstina em tornar-se corista profissional. Susan cantará no filme.

• • •

Já está escolhido o elenco feminino de "The Opposite Sex" comédia musical com direção de David Miller: June Allyson, Ann Sheridan, Ann Miller, Dolores Gray e Joan Blondell. Produção de Joe Pasternak.

• • •

A peça de televisão "A Man is Ten Feet Tall", distinguida com o Prêmio Sylvania, terá o mesmo intérprete na versão cinematográfica: Sidney Poitier, o ator negro de "Sementes de Violência". E' uma das várias histórias de TV adquiridas pela Metro.

• • •

No musical dramático baseado na peça "Anna Christie", de Eugene O'Neill, Doris Day trabalhará pela segunda vez ao lado de Howard Keel, seu companheiro de "Calamity Jane" (Ardida como Pimenta). Helen Deutsch está fazendo a adaptação.

• • •

Larri Thomas, Madelyn Darrow, June Kirby, Barbara Brent, Pat Sheenan e Jann Darlyn são as novas *Goldwyn Girls*, selecionadas para "Guys and Dolls" (Eles e Elas). Foram escolhidas em concurso, entre centenas de candidatas. O primeiro grupo de Goldwyn Girls surgiu em "Whoopie", filme de Eddie Cantor. Muitas das antigas girls se converteram em estrêlas famosas, como Paulette Goddard, Virginia Bruce, Lucille Ball, Virginia Mayo, Jinx

Paulette Goddard, Virginia Bruce, Lucille Ball, Virginia Mayo, Jinx

GRACE JÁ É PRINCESA

GRACE Kelly é a Princesa Alexandra em "The Swan" (o Cisne Real), que a Metro prepara atualmente. Na foto, durante os ensaios, ela aceita uma pastilha oferecida pelo ator Robert Coote, enquanto Alec Guinness ("O Homem do Terno Branco") observa.

EM CARTAZ — David Farrar em "Selvas Indomáveis" (Escape to Burma), produção em "Superscope" lançada em cópias comuns. Barbara Stawyck e Robert Ryan ocupam os papeis principais dessa aventura ambientada no interior da Birmânia.

Disney faz dinheiro

A RECEITA liquida de Walt Disney Productions e suas subsidiárias nos Estados Unidos, no ano fiscal terminado em 1.º de outubro, foi de 1.352.576 dólares, contra 733.852 no ano anterior. Principais responsáveis pela elevação: "20.000 Leagues Under the Sea" (20.000 léguas submarinas), com artistas de carne-e-ósso, e o desenho longo "Lady and the Tramp".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Na era atômica

Acaba de ser instalada no submarino atômico norte-americano "Nautilus", uma máquina automática para fornecer Coca-Cola geladinha, em copos, aos tripulantes. O aparelho, construido sob encomenda especial, está sendo submetido a provas para determinar se pode ser instalado em todos os tipos de submarinos. A máquina foi feita com um diâmetro de menos de 63 centímetros para que pudesse ser introduzida pela escotilha.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PRODUÇÃO ITALIANA DE "OS FILHOS DE EDUARDO"

HOJE, conforme prometemos, publicamos a crítica feita por Aglaia Peixoto, quando assistiu a "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Eliseu de Roma.

"A primeira coisa que notei foi o ritmo que Gino Cervi, o diretor, imprimiu à comédia. Era interessante, porque justamente a versão que vi em São Paulo cuidava também sobretudo de nunca deixar cair o movimento. A ação parecia muito mais importante que o texto mesmo, e a marcação que em São Paulo foi criticada, a do martelo, foi usada também em Roma, quase sem palavras, o martelo correndo de mão em mão para acabar no bôlso de Bruno, como em São Paulo.

A interpretação foi excelente. Andreina Pagnani não é tão moça quanto Cacilda Becker, e fêz o papel de maneira mais vaporosa. Entrou no primeiro ato vestida de dois tons de azul, de saia plissada, com um ramo de flôres côr de rosa nos braços. Como ela é muito clara, isso dava a idéia de uma grande suavidade. É à mãe terna, deliciosa, muito segura de si, aproveitando tudo do papel. No último ato, numa linda "toilette" de saia muito rodada com uma grande "écharpe" de tulle branco com a qual estava sempre mexendo, dizia muito simplesmente que não havia tido o tempo de se preparar, quando, de fato, era muito bem arrumada, e isto provocou naturalmente o riso. Mas o melhor elemento do elenco foi sem dúvida Gianrico Tedeschi, no papel do pianista polonês Ian Latzaresko. E' um excelente ator, e nunca exagerou o papel. Usava poucos gestos, mas era sobretudo a expressão fisionômica que criou a comicidade de sua atuação. A gente ria, antes mesmo dêle falar por causa da sua máscara tão flexível, tão expressiva. Seu sotaque meio polonês o ajudava também. Era uma criação de primeira ordem. Aceitei melhor seu sotaque que o de Gino Cervi no papel do inglês, Sir Michael. Cervi representou muito bem, mas, eu não me conformei com seu inglês italiano! A filha de Ian, e Denise, representada por Fulvia Mammi, era de uma grande simplicidade, vestia roupas simples e femininas (em São Paulo Martina entrava de "short"), e Walter, seu irmão "inglês" também era perfeitamente adaptado a seu papel, muito elegante, muito correto. Quanto ao Mollinot, era um velho adorável, muito distinto, claramente muito amigo da família; êle e Gianna, a governanta da casa, (uma senhora já de idade que dava bem a impressão de cuidar da família tôda) me pareciam dois atores excelentes. A senhora Duchemin porém, apesar de entrar num vestido elegantíssimo e de grande linha, deixou cair o movimento da peça à sua entrada no palco. O mesmo é verdade, infelizmente, de seus filhos, em papéis pequenos, mas que não souberam encher suficientemente. Quanto ao cenário, era muito moderno, com uma escada no fundo um pouco parecido com aquêle usado aqui no Teatro Regina, em "As árvores morrem de pé". Os "bibelots" muito modernos, de bom gôsto, uma janela no fundo que criava uma grande clareza na sala, enfim, um ambiente muito apropriado ao enrêdo".

E o Eduardo? — Um senhor muito distinto mesmo, se formos julgar pelo retrato! Um senhor com cabelos grisalhos, um lindo homem, extremamente bem vestido. Exatamente o pai que Denise escolheria para ser pai de seus filhos! O retrato está colocado na parede acima da estufa. Quando tiram o retrato, não colocam nada para substituí-lo. E quando, no fim, cai da parede, o faz tão bem, tão de repente que eu que naturalmente esperava o acontecimento, fiquei atônita!... Em suma, foi uma produção viva, de movimento, rápida e alegre, com um elenco muito homogêneo, dentro de um cenário de muito bom gôsto. E' bem simples. Não lamentei ter ido assistir à comédia, numa das minhas oito noites em Roma..."

"Os Idealistas" hoje em Quitandinha

A exemplo dos anos anteriores "Os Idealistas" irão a Quitandinha nêste verão, mas desta vez darão apenas um espetáculo, programado hoje, com a peça de Geraldo Campos "Coquetel de Amor", na interpretação do elenco permanente sob a direção de Daniel Rocha, cenários de Adhemar Alvim e figurinos do autor.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CARNAVAL

O CARNAVAL carioca (oficial) começou ontem. Os festejos entraram, assim, numa fase mais intensa, com bailes e batalhas de confete.

Em meio ao grande movimento carnavalesco de ontem, a homenagem a Paulo da Portela constituiu a nota de maior significação. O sambista do passado tem, agora, o nome perpetuado, em placa de bronze, numa praça de Madureira.

PATRONO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Paulo da Portela foi, ontem, considerado, oficialmente, o patrono das escolas de samba. Os conjuntos que participaram da batalha de confete traziam estandartes com dizeres alusivos.

Uma extensão de quinhentos metros da estrada da Portela, em Madureira, ficou totalmente iluminada. As baianas e os sambistas das escolas subiram nos dois coretos construidos na praça e fizeram evoluções. Com suas vistosas indumentárias, os componentes da "Escola de Samba do Império Serrano" se constituiram num dos pontos de maior atração. Mangueira estêve representada pela sua não menos famosa Escola. A festa foi filmada por diversos cinematografistas e a TV-Rio fêz ampla cobertura.

"MISS BRASIL" NO BAILE DO GLÓRIA

Emilia Corrêa Lima, "Miss Brasil", de 1955, será convidada de honra do "Baile dos Artistas". Emilia vestirá uma rica fantasia. De acôrdo com o protocolo já elaborado, Emilia recepcionará "Miss Universo" a sueca Hyllevi Rombin. A festa do Hotel Glória deixará, assim, de ser apenas uma monumental noite de carnaval, para transformar-se num verdadeiro desfile de beleza internacional.

Agora mesmo, a Comissão Organizadora acaba de receber telegrama do México, informando que a "estrêla" cinematográfica Ninon Sevilla, provàvelmente, virá ao Brasil para os folguedos carnavalescos. Caso isto se concretize, a Associação dos Artistas Brasileiros far-lhe-á um convite especial, juntamente com a administração do Hotel Glória para que compareça ao baile do dia quatro de fevereiro.

IPANEMA CLUBE

O Ipanema Club é o órgão recreativo e oficial dos funcionários do IAPM. O carnaval não poderia faltar nas atividades da agremiação. Eis porque os associados do Ipanema vão homenagear hoje, Rei Momo. Na sede da avenida Venezuela, 134 será realizado dentro de poucas horas um grande "Grito de Carnaval".

A festa começará às 21 horas e irá pela madrugada a dentro.

Batalha de confete

As batalhas de confete, no Internacional de Regatas acontecem tôdos os sábados. Hoje, portanto, é dia. Mas a festa de logo mais tem um caráter especial: é uma homenagem do clube à Associação Atlética Paula Matos e Senhor dos Passos Futebol Club.

A batalha se prolongará até as quatro horas da manhã e os associados terão ingresso com a apresentação do recibo do mês de janeiro.

RAINHA DO CARNAVAL

Mais duas moças inscreveram-se no concurso da "Rainha do Carnaval". São elas: Nair Gonçalves e Célia Mara, ambas artistas de teatro, sendo que a última pertence ao elenco da Companhia Vicente Celestino.

Nair Gonçalves trabalha ainda no cinema e na televisão. E' morena, tem vinte anos e possui muita simpatia e beleza. Por sua vez, Célia Mara é também morena. Muito bonita.

Pretende fazer fôrça para conquistar uma boa colocação. Falando com os cronistas, Célia Mara informou que promoverá no dia 26 um baile a fantasia, nos salões refrigerados do Grupo dos Independentes.

O CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS FÊZ ANOS

O Democráticos fêz anos, quinta-feira. Foi cumprido um extenso programa comemorativo, que culminou com o baile de gala. Num dos intervalos da festa dançante foi apresentado um "show" artistico que contou com a participação de elementos de primeira grandeza do nosso rádio.

A comemoração teve início às 10 horas com a missa em ação de graças e em intenção dos sócios falecidos, no altar-mor da igreja de S. Jorge. As 21 horas, no Castelo Próprio, a banda da Polícia Militar abrilhantou a recepção às autoridades e à imprensa. O baile de gala iniciou-se às 22 horas e terminou às 4 da manhã. As festividades tiveram prosseguimento durante o dia de ontem, com a realização de dois bailes, um à tarde e outro à noite, êste dedicado à mulher "democrática".

Logo mais, acontecerá outra festa dançante e, finalmente, amanhã, domingo, o Clube encerrará o programa. Uma vesperal será dedicada aos oficiais do Regimento Marechal Caetano de Faria e, à noite, a festa pertencerá ao Conselho Deliberativo. O Clube dos Democráticos está numa verdadeira maratona carnavalesca.

Miscelânea carnavalesca

Verdadeira miscelânea carnavalesca está programada para hoje e amanhã em tôdos os bairros do Rio. Para a noite de hoje o folião poderá organizar uma "blitz" pelos clubes da cidade. Tem baile no Club Poranga (rua Visconde de Pirajá, 562); no Metrópole (rua Uruguaiana, 113); no Internacional; no Clube de Aeronáutica; no Fluminense; no Bangu, no Flamengo, nos Democráticos, na Embaixada do Sossêgo, nos Embaixadores, no Bola Preta.

Amanhã haverá mais no Fluminense, no Clube Monte Líbano, no Sindicato dos Metalúrgicos etc. Isto porém é apenas uma pequena fração do que será o carnaval na noite de hoje e amanhã.

A LETRA DE HOJE

ELA CHOROU

Samba de Norival Reis

Ela chorou, chorou
Ele não ligou
Ela errou, errou (Bis)
Ele não perdoou

II

Perdoar pra quê
A quem nunca amou
E seu egoismo
Nada adiantou.

Baile do Quitandinha

Gente de quase todos os Estados do Brasil participará do baile do Quitandinha, no domingo gordo. Isto sem falar das personalidades estrangeiras, que já telegrafaram ao Hotel, pedindo reserva de lugares.

Nas últimas 48 horas têm chegado ao Quitandinha numerosos telegramas procedentes de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Tôdos querem conhecer a suntuosidade do baile que é considerado uma das atrações turísticas do carnaval. Dentro dos próximos dias, o Hotel divulgará detalhes sôbre a decoração dos seus salões de festas.

...nada supera uma viagem à EUROPA pela PANAIR DO BRASIL

OTIMO SERVIÇO DE BORDO com refeições quentes, vinhos finos e whisky escocês, servidos por atenciosos comissários e comissárias que se empenham em tornar sua viagem, horas de prazer inexcedivel.

V. FALA O PORTUGUÊS durante tôda a viagem. E, chegando aos portos do exterior, funcionários brasileiros recebê-lo-ão amàvelmente.

V. NÃO PERDE CONTATO COM O Brasil. Em cada pôrto de destino, há nas agências da Panair um "Cantinho do Brasil" onde tomar um café à nossa moda, lêr os jornais e revistas brasileiros e matar as saudades de casa.

VIAGENS DIRETAS Partindo do Brasil a Panair lhe proporciona 4 viagens diretas, por semana, a um maior número de cidades européias.

LONDRES, PARIS, LISBOA, DUSSELDORF, HAMBURGO, FRANKFURT, MADRID, ZURICH, ROMA, ISTAMBUL e BEYROUTH (no Oriente Médio) estão a poucas horas de vôo, num quadrimotor CONSTELLATION

sua próxima viagem TAMBÉM deve ser num QUADRIMOTOR CONSTELLATION

PANAIR DO BRASIL

Breve notícia de Manuel Bandeira

(Conferencia lida na Escuela de Altos Estudios Hispanicos, em Madrid)

Joel PONTES

I

O FATO de haver escolhido, dentro da literatura brasileira, que vem sendo objeto dos meus estudos, o tema presente, prende-se a dois motivos principais. Antes de mais nada convém frisar que a poesia goza no Brasil de uma posição de vanguarda em relação aos outros gêneros literários. E' coisa muito sabida que os povos recém-formados têm na poesia a sua primeira manifestação literária e que, seguindo essa constante, os povos latino-americanos, antes de se fazerem notados por seus prosadores, mostraram ao mundo, através dos poetas, suas originalidades mais profundas. Distingamos, porém: essas originalidades se prendiam mais à paisagem descrita e aos costumes dos nativos do que à forma literária. Na poesia jovem da América, o europeu procurava justamente aquilo que o poeta mais se interessava em mostrar, ou seja, o elemento exótico. A maneira, porém, como êste elemento era transposto para a poesia, nada tinha de novo. Até bem pouco a poesia americana tinha um conteúdo nativo e uma forma européia.

Não quero dizer com isto que exista hoje em dia uma forma poética americana, mas quero e devo assinalar que já não somos artistas servis. Os modernos poetas do Brasil procuram novos caminhos de expressão "ao mesmo tempo" e não "depois" dos poetas europeus. Já não esperam que as doutrinas estéticas se estabilizem, para só então aceitá-las. Pelo contrário, procuram êles mesmos fazê-las, com os recursos de cultura e sensibilidade de que disponham. Essa contemporaneidade de procura que existe entre os poetas do novo e do velho mundo, motivo de enriquecimento e vigor da poesia, não ocorre quanto aos romancistas, teatrólogos ou críticos. No romance, gênero que mais se aproxima da poesia sob êste aspecto, de pesquisa e originalidade, os brasileiros começaram, em 1930, a mesma obra de nativização que os poetas haviam começado em 1922.

No correr dos anos conseguiram escrever obras que podem realmente interessar à literatura universal, mas que não superaram de maneira notável, as influências de ingleses, americanos e russos quando se tratava de romance social; de Dostoievski, Balzac ou Bloy, quando mergulhavam nos mistérios da psicologia dos mestiços ou brancos de formação européia, a viver como europeus nos trópicos.

A poesia percorreu todos os caminhos e recebeu tôdas as influências de modo mais profundo e em tempo mais exiguo Percorremos, na cola dos europeus, tôdas as escalas da poesia, até pouco. Do trio básico de que nos fala Valéry em **Variétés**, composto por Verlaine, Rimbaud e Malarmé, passamos ràpidamente para Péguy, quando dois dos mais inquietos poetas do Brasil publicaram **Tempo e eternidade** sob a epígrafe "Restauremos a poesia em Cristo". Veio êste programa substituir o outro, do poema vistoso, da onomatopéia baseada em danças negras e palavras índias de bonitas sonoridades, quando não o poema-anedota Foi uma espécie de descanso e um refúgio a mais no generoso seio europeu, antes das arrancadas solitárias. Logo (e convém não esquecer que Valéry eximiu-se de se incluir entre os poetas básicos do seu tempo) passamos pela fase em que, opondo-se à desordem universal da guerra, embora dela participando, os nossos poetas cantavam as angústias e loucuras do mundo na pureza dos sonetos. A anarquia dos sentimentos ligavam a serenidade dos versos medidos e das estrofes limitadas pela tradição. Passada a guerra, e conseqüentemente o estado de espírito que os havia conduzido ao soneto, viu-se a poesia brasileira nos seus atuais caminhos e procuras. Busca-se valorizar a palavra, extraindo-se dela quanto possa oferecer em musicalidade, em significado e em riqueza de sugestão. Não é raro mesmo encontrarmos poemas que só se desvendem em plenitude a quem saborele as palavras com gulas de artista e de filólogo. O poeta brasileiro aproxima-se hoje de um arquiteto que aproveitasse pedras e tijolos, desprezando as massas exteriores, e que transformasse êsses materiais, pela aplicação nos lugares exatos e nas combinações e dimensões obrigadas pelo bom gôsto, em obras de arte. Não foi em vão que apareceram livros recentes com títulos como **O Engenheiro** ou **Prelúdio, triângulo e fuga**. Essa pureza, que associa os poetas aos arquitetos como Niemeyer ou Lúcio Costa, que não cede a qualquer tentação de brilho exterior, que recusa, orgulhosa, qualquer possibilidade de declamação, tem-nos encaminhado ao estudo minucioso das formas poéticas do passado, de tal maneira que os maiores dêles são também os nossos melhores críticos de poesia. Coisa, aliás, compreensível e já acontecida com T. S Eliot, que talvez tenha sido o motor no caso e que foi também o último poeta europeu que influenciou de modo acentuado a poesia brasileira.

Considerando essa posição excepcional da poesia, escolhi um poeta como tema desta conferência. Dentre os poetas brasileiros podia ter escolhido três ou quatro que exprimissem as principais linhas estéticas em suas transplantações e paulatinas transformações. Se preferi um só, foi para que à superficialização, que já é grande quando um brasileiro fala para estrangeiros, não se ligasse uma descentralização excessiva. Por outro lado, Manuel Bandeira passou por tôdas as fases da nossa inquietação, documentando cada uma delas nos seus poemas, não como um arquivista mas como participante e estudioso, sofrendo-as e atuando nelas como principal agente catalizador. Sendo hoje homem de mais de sessenta anos, dêsses que fazem da amizade um culto, dono de um riso famoso em todo o Brasil, conseguiu, por qualidades de amigo e de artista aglutinar em tôrno de si, por umas e outras, os poetas mais importantes do país. Todos êles devem algo a Bandeira e nenhum se peja de confessá-lo, porque Manuel Bandeira também deve a todos e o confessa abertamente. Como um velho pai da Bíblia, êle reúne sob seu teto tôda uma multidão de parentes e comensais. Examinando-se os seus poemas pode-se escrever tôda a história da poesia brasileira desde 1920 até os dias atuais. Alguns poetas conseguiram, neste ou naquele sentido, antecedê-lo no tempo ou ultrapassá-lo em particularidades mas nenhum, com certeza, tem no conjunto da obra uma importância tão grande. Eis porque, dentre todos os poetas brasileiros, escolhi Manuel Bandeira para esta breve notícia.

Olinda, Pernambuco.

O conto premiado

"AZUL" é, sem dúvida, um conto diferente de muitos outros, últimamente publicado nas revistas e nos suplementos de literatura. Traz algo de novo, algo de diferente, e se coloca, desta maneira, fora do comum.

E' um conto singular, que muito tem da técnica supra-realista, da "escritura automática". Um conto, se quiserdes, que, por não respeitar as regras do conto comum, é um ótimo trabalho, cuja leitura agrada e surpreende, ao mesmo tempo.

Não sabemos, ainda, se o autor é um "novo", ou se, sob êste nome, que pode ser pseudônimo, se esconde um escritor que já publicou ou escreveu outros trabalhos.

Foi com agrado que a comissão julgadora selecionou "Azul", e em unânimidade. E é com agrado que publicamos em "Tribuna das Letras" já ampliada, mais um conto que mostra, além de qualidades das mais positivas, uma personalidade de escritor vigoroso e original.

AZUL

César TOZZI

NUMA daquelas horas insuportáveis, no espaço situado entre o sôno e a madrugada do quarto, vista a ôlho aberto, êle pensou morrer em azul.

Estava fresquinho e lépido, sem um pouco do arranjo do corpo para dormir. Pelos membros, nenhum jeito de se dobrar.

Então pensou, como disse, num azul único, existindo em tôda a parte e êle sòzinho mergulhando nêle tão para sempre que aquilo sò poderia ser morte...

E veio o laço de fita, bem arrumado, que estêve na cabeça de Teresa, talvez, quando ela teve doze anos, que naquêle tempo se usava.

Quanta bobagem destronada! Hoje, não vê que garôta de doze anos aturaria aquêle laço azul que êle via na cabeça de Teresa - antigamente.

E'la era tôda feita para prendê-lo. Da cabeça aos pés. Por isso, agora, muito azul, êle chamava-a: Teresa! Teresa!

Ela não viria até êle, porque a vida não deixava. A vida, acontecendo como sói...

Eu sou a morte de todos que gostam de mim, a morte, ouviram? A morte azul talvez...

Preparou a bôca de Teresa na fazenda do travesseiro e beijou-a perdidamente, vindo-lhe o azul todo para a bôca, quase liquidificado, molhado muito, saturando-lhe o organismo, dando-lhe quase que uma espécie daquele tédio do paladar provando açucar muito

E o gôsto suado do travesseiro que não era azul, era quente do calor que fazia e do sono que não vinha...

— Teresa — êle disse —, sentando na cama, Teresa eu poderia ser o homem para você... Se fôr bem sucedido naquilo que estou pensando, muitos me respeitarão, mas por ora não vejo nada preciso...

A desgraça era isso: por ora! Agora não tinha nada! E ninguém gostava de esperar: faltava azul bastante para tal. Se esbanjasse azul para cima daqueles pais de Teresa talvez aquilo fôsse descendo, filtrando-se através do poros dêles, até o coração, que se tornaria azul. Não!

Azul era para as coisas menores, coração não era belo, como vira os de boi, no açougue. Azul era para as coisas pequeninas, como teriam sido um dia os pés de Teresa-criança, que agora eram muito pés de garôta crescida, seduzindo-o na correção do trato de pedicuro. Não! Não eram azuis os pés de Teresa-agora.

Mas se tudo viesse azul para cima dêle, emprestando uma significação total, índiga, para o mundo tôdo, êle se quedaria esquecido, como ermita solitário, único sobrevivente de um universo tornado azul assim por um deus caprichoso.

— Me perdôe, Teresa, mas eu desejo você de uma forma que nem sempre minha bôca confessaria Ainda que meus lábios falassem azul para cima de você... Ainda assim...

Ergueu-se, decidido a não farsear mais com a horizontalidade na cama. Condição de sono era condição azul, inundante, definitiva, sem indulgências. De pé, tôdas as coisas iam-se mudar.

Sentiu-se infeliz, enquanto se vestia, mas prossseguiu.

Saiu às palpadelas, no "hall", até localizar o botão do elevador Pela rua da madrugada, os seus pés se moviam sem indecisão, mas eram só êles..

— Estou parado, meu Deus, estou parado — fez êle, diminuindo os passos ao avistar um vulto feminino que recolhia, pelo jeito apressado.

— Ei...

De rosto virado e medindo mais o todo dela, êle viu que era uma doméstica

Ela correu nas passadas, feito ave assustada, o que o constrangeu.

Desejou voltar para o azul de sua cama, ante aquêle repúdio.

— Tive muito pouco na vida, tive muito pouco... ainda... — gemeu.

Nesse momento, avistou um botequim aberto e entrou.

Numa mesa estavam uma mulata e dois homens conversando Garrafas em pé, vazias, que não estariam mais, se êle jogasse uma bola contra elas, assim feito boliche...

Esfregou lentamente o rosto, esmagando os pensamentos todos demissionários da prisão de seu cérebro, assustando-o com o ímpeto com que vinham assomando a sua consciência.

— Será que enlouqueci? — pensou, em meio-sorriso.

Foi quando percebeu que havia nos lábios grossos da mulata exatamente um meio sorriso igual ao dêle, pôsto em sua direção.

Os dois homens estavam entretidos na conversa e ela ocupava-se dêle sem cerimônias.

— Teresa estrelarmente distante dela, possui tanta argúcia que talvez fôsse capaz de perceber que o meu meio sorriso não é para ela, é apenas um sinal, reflexo, de estado íntimo... Teresa perceberia - A mulata, não. Espontânea, vira sorriso e tratara de arreganhar o seu, simpática e sedutoramente...

Era preciso frear os músculos de seu rosto, era preciso dar uma outra qualquer postura a todo o seu ser físico, para deter aquela onda de decisão avolumando-se da mulata, virando-se na cadeira e oferecendo-se a êle.

— Não quero nada com você. — não disseram seus lábios.

Talvez êle quisesse, mas tinha mêdo dos dois homens com ela.

Sem jeito, se levantou e saiu, incomodado ainda mais com o olhar do garção esperando o pedido dêle.

Na rua, sentiu-se desesperadamente infeliz. Se voltasse para o quarto, vinha de novo aquela besteira do azul, em tôrno de Teresa. Era feito aquelas musiquinhas que ficam na cabeça da gente o dia inteiro, que não saem...

Então desembocou de uma das ruas e ganhou a praia.

Parado diante da areia e depois o mar, êle, de repente, num susto, ouviu passos atrás de si e, virando-se, deu com a mulata.

Sentindo-se desesperadamente original e corajoso, pois ela estava sòzinha, êle disse:

— Se você fôsse Teresa, e me fôsse capaz de dar um amor azul, e talvez vermelho também, eu quereria você...

— Não estou pescando — retrucou a mulata, de sorriso aberto, mais próxima.

E êle enlaçou os dedos com os dela, naquela mão larga e acolhedora, quente, que começou a agasalhá-lo.

— Quem é essa Teresa? — falou ela, enquanto êle, um a um, ia reconhecendo nela encantos físicos.

— Teresa é a pequena de quem gosto.

— Ah, sim...

— Não vamos falar dela...

— Está bem, como você quiser, querido...

E êle foi.

Destoando começou a noite, lentissimamente, até se colorir do sol.

Seu despertar não possuiu côres, muito menos o azul.

— Não obtive Teresa esta noite Fui atrás de uma tentação que não imaginava para mim um minuto antes que ela acontecesse...

Iria viver um novo dia, à espera de conseguir Teresa, não restava a menor dúvida.

Na tarde daquêle mesmo dia, dava entrada no consultório do seu médico psiquiatra.

— Então, conte-nos — fêz o doutor, com um sorriso bondoso.

Êle ajeitou-se e começou a desfiar a cantilena.

— Hoje de noite, doutor, foi o azul. O azul e minha namorada.

— Eu já lhe expliquei que o nosso tratamento não é psicanalítico. Portanto, mais uma vez lhe peço que apenas relate os fatos que lhe sucederam e o que fêz... Só... O domínio do inconsciente nós respeitaremos... Vamos...

Aí, com aquela passividade de vaca dando leite, êle narrou suas misérias psíquicas, com o mesmo desarrôlo tranquilo, seu rosto franzindo-se às vêzes, com esfôrço de precisar exatamente as informações para o doutor...

— Meu amigo — por fim veio o doutor —, quer-me parecer que, diante da situação em que nos encontramos, a medida mais aconselhável é tentar conquistar mesmo essa Teresa.

— Mas como, se ela não existe?

— Hein?

— Ela não existe na realidade, compreende, doutor? Eu a imagino perfeitissimamente, amo-a de forma total, sei que a família dela jamais deixará que eu me aproxime dela com intenções sérias, mas ela não existe...

— Como, não existe?

— Sim, eu a vejo diàriamente na praia, já ouvi chamarem-lhe Teresa, mas o abismo de desconhecimento entre nós dois nunca se desfez... Sei cada pedacinho do corpo dela, de tanto examinar, mas não está achando que tenho razão de dizer que ela não existe?

— Realmente, se, como diz, teve conhecimento da existência de uma moça apenas através das coisas indiretas a respeito dela, que lhe sobram do ponto de observação ao lado dela, na areia da praia, estou com o senhor, ela realmente existe muito pouco... Mas, escute, não acha simples aproximar-se, com um pouco de audácia malícia, talvez? Mas aborde-a, fale com ela.

— E se ela fizer escândalo, se juntar gente para me olhar? Não sabe que sou terrivelmente suscetível?

— Tente...

Com esfôrço danado, êle expremendo a voz, e ela falou com êle, com a maior desenvoltura, com o maior desembaraço, como se esperasse a convivência com êle, isso de forma tão ajustada, tão certinha, que hoje de tarde êle se casou com ela, numa espécie de extremo de atitude, já que a coisa não precisaria chegar a tal ponto, mas êle assim achou e se casou, pois encontrou tudo fácil...

O vestido de noiva de Teresa, claro, não era azul, era branco, havia uma flor de laranjeira, e êle, se aproximando do altar, ia esperando, ia esperando, numa porção de imbecilidades d'alma, que as suas bodas de prata lhe fôssem dar um argênteo banho de sagacidade e experiência da vida, se é que daqui até lá ainda houver bodas de diferentes metais...

— De diferentes metais...

Mas parou diante do padre e, então, olhando a noiva, desejável, no perfil, real, e murmurou:

Nunca mais azul, nunca mais...

O sacerdote voltou-se para êle, como se tivesse ouvido qualquer coisa, êle sentiu calor de confusão, apertou os lábios e, com mêdo de parecer maluco, preparou-se para dizer sim.

TRIBUNA DAS LETRAS

VEIO DE SERGIPE O NOVO ROMANCISTA BRASILEIRO

A história de Armindo Pereira, o autor de "Açoite" — O mito da Nega Fulô, tratado por um ficcionista — Estreou com "Flagelo"

INAUGURANDO a safra de romances do ano editorial de 1956, as edições "O Cruzeiro" acabam de apresentar, em sua prestigiosa "Coleção Contemporânea, o segundo romance de Armindo Pereira" 'Açoite"

Seu autor é sergipano, nascido em Aracaju. Após a iniciação literária em sua terra natal — tendo sido um dos diretores do jornal "Símbolo", que ali havia — veio para o Rio em 1941.

Armindo Pereira: "A vida nunca me foi fácil"

Bacharelou-se aqui pela Faculdade Nacional de Direito, trabalhou em revistas e jornais, publicou em suplementos, e assim foi vivendo até que, em 1954, a Organização Simões lançou seu primeiro romance, "Flagelo", que mereceria elogios entusiásticos de Adonias Filho, Brito Broca, Maria de Lourdes Teixeira, Jose Condé, Valdemar Cavalcanti, Josué Montello e outros.

DOS MELHORES

Herberto Sales considerou-o um dos melhores romancistas da nova geração. Em Portugal, o romance foi exaltado por Ferreira de Castro, e Guedes de Amorim.

A história de "Flagelo" — narra seu autor — transcorre em Vila Nova, uma cidadezinha sergipana.

"Vivi tão intensamente aquelas passagens e convivi tão intimamente com aquêles bichos, pessoas e coisas, que tive de fazer um terrível esfôrço de contenção para não incidir num derramamento de pitoresco em prejuízo do essencial".

Após êsse romance, em que focalizou o tema do cangaço, narrando a vida de um punhado de criaturas bárbaras ou humildes, Armindo Pereira escreveu 'Açoite". Terminando-o em fins de 55, procurou Herberto Sales diretor das Edições O Cruzeiro, o qual incluiu o romance na programação 'daquela editôra.

NEGA FULÔ

Eis o que é "Açoite": na paisagem desolada do nordeste, uma história plantada simultâneamente na lenda e na imaginação, e o drama da solidão humana, no itinerário romanesco de uma criança (Fulô) sacrificada por uma madrasta impiedosa

Enfim, já em "Açoite" uma forte crispação de tragédia que mantém o leitor em permanente tensão, ao mesmo tempo que lhe dá a convicção profunda de que, na aparição literária de Armindo Pereira, surge em nossas letras um ficcionista de altas qualidades, com as suas qualidades formais já definidas, e dotado de um poderoso sentimento de humanidade.

SERGIPANO

De hoje em diante, os rapazes que fazem literatura em Aracaju, em suas reuniões na cidade pacata, repetem o nome de Armindo Pereira

"A vida nunca me foi difícil", costuma êle dizer. Entretanto, foi precisamente essa dificuldade que lhe permitiu, sem transigências, fazer a sua aparição no cenário das letras.

Para o sergipano humilde, abriram-se as portas da consagração e do êxito. E êle, em "Flagelo" e agora em "Açoite", é fiel às suas origens e a si mesmo.

E uma nota curiosa é que desde o aparecimento de Amando Fontes e de Joel Silveira, o Estado de Sergipe não nos mandara marcantes vocações literárias.

FATO LITERÁRIO

Redescoberta de Artur Azevedo

UM DOS traços característicos da revolução modernista foi a separação operada com o patrimônio literário brasileiro que o antecedeu. Objetivando contestar a validade de surtos intelectuais imediatamente anteriores, como era o caso do parnasianismo, os modernistas hostilizaram ou obscureceram certas manifestações do gênio nacional que mereciam não o desapreço mas a descoberta.

O fato de Machado de Assis não ter figurado como uma das áreas de valorização e pesquisa da revolução modernista mostra perfeitamente certas fraquezas estéticas do movimento, que às vêzes trocava a "prata de casa" — da melhor qualidade — pelos delírios hoje ilegíveis da "escritura automática" de alguns poetas surrealistas europeus.

Entretanto, aos poucos foi-se processando o movimento de recomposição geral. A justiça começou a ser feita, tanto assim que alguns escritores trazidos pelo modernismo são hoje os melhores exegetas de Machado de Assis, ou conhecedores profundos da poesia romântica, simbolista e parnasiana, como é o caso de Manuel Bandeira.

O maranhense Artur Azevedo, cujo cinquentenário se comemorou o ano passado, também foi obscurecido pelo movimento modernista. Está se processando, atualmente, o seu "revival", suscitado pelos 100 anos de seu nascimento.

"Artur Azevedo e a arte do canto", de Josué Montello, que o editor Carlos Ribeiro acaba de lançar, mostra perfeitamente que o famoso autor de "O Plebiscito" merece essa redescoberta. O volume é indispensável ao conhecimento do criador dos "Contos Efêmeros".

Mestre da arte do conto, não é Artur Azevedo, hoje, um "contista fora da moda". Muito pelo contrário, sua arte da pequena história tem uma vibração só comparável à do conto moderno: a animação dramática das narrativas, o estilo sumário, quase sem adjetivos, o diálogo natural e vivo.

Aliás, Josué Montello acentua serem a sobriedade de narração e a composição dramática de seu processo de contista os principais esteios de sua produção literária.

Ao lado de uma profunda análise dos sistemas de criação literária e teatral de Artur Azevedo, Josué Montello — que lhe ocupa a cadeira na Academia Brasileira de Letras — faz também sucinta recomposição da vida do autor de "Contos fora da moda". E', porém, a preocupação crítica que domina o seu trabalho, iluminando fartamente todos os aspectos de uma curiosa personalidade literária que, com a sua vivacidade e sua malícia, não desapareceu com a época a que pertenceu.

Muito pelo contrário, foi precisamente por ter sabido refletir essa época, que Artur Azevedo veio até nós.

Canção de um poema

Era um belo poema:
de palavras amadas
e confissão honesta,
disse-o ao mar;
as ondas serenas
lavaram as palavras,
levaram-no sem pressa
ao fundo do mar.

Eram gritos de angústia
entre rimas perdidos,
eu mesmo sem disfarce
boiando no mar;
hipocampos, de susto,
gritaram meus gritos
ao ver entregar-me
inteiro ao mar.

As águas perderam
as manchas de sangue,
lágrimas salgaram
cada gôta de mar;
peixes percorreram
símbolos estanques,
em mim se fartaram,
sumiram no mar.

Chamei por sereias,
porém me olvidaram,
deixaram-me as penas
náufragos no mar;
mais longe, na areia,
queixumes chegavam
de meu pobre poema
perdido no mar.

Niterói.

ARINO PERES

LETRAS NO MUNDO

A *EDITORA "Emecé" de Buenos Aires (San Martin 427) organiza novo concurso para obras de ficção. Podem tomar parte do certame escritores de todos os países da América. Os trabalhos deverão ser entregues até 31 de março do corrente ano, devendo o resultado ser anunciado até 31 de julho, mais tarde. A escolha dos temas é livre.*

NÃO só no Brasil os discos de poesia são na moda. Em Buenos Aires, Victoria Ocampo gravou um "long playing" com versos de Baudelaire, Mallarmé (Apparition, Brise Marine), Verlaine, Musset, e um outro com gravações (em tradução francesa) dos poetas Silvina Ocampo, Vicente Barbieri, Eduardo Gonzalez Lanuza, H. A. Murena, Francisco Luis Bernardez, Ricardo Molinari. Como no Brasil, os discos obtêm grande êxito.

INFORMA-SE de Paris que *Jean Paul Sartre está fazendo uma "revisão" de vários dos seus livros, que devem ser traduzidos na Rússia. Os textos originais não convém, de vários pontos de vista, aos russos.*

EM Buenos Aires saiu recentemente uma monografia sôbre o poeta Carlos Mastronardi, um dos mais representativos líricos da Argentina.

ESTÃO sendo editados na Alemanha os trabalhos póstumos de Thomas Mann.

MIRCEA Eliade, conhecido escritor rumeno que vive em Paris, publicou o romance "A Floresta interdita", que vem obtendo grande êxito de livraria e crítica.

O *CONHECIDO pintor e autor das melhores "charges" contra a ditadura nazista, George Grosz, publicou recentemente sua autobiografia intitulada "Um grande não e um pequeno sim"*

Correspondência do Concurso

O *TOURO — A anedota é boa, a lingua não está ruim, mas falta qualquer coisa difícil de definir, porém que o próprio autor perceberá, num exame mais acurado de seu trabalho.*

O PAIS DAS CAIXAS DE BRINQUEDOS — Não foi classificado.

LOGRO — A anedota vale alguma coisa. Só.

ESSE MUNDO LOUCO — Não foi classificado.

O MARIDO DE LENORA — Não foi classificado.

A ESTUFA — Muito bom. O fim é um pouco brusco, mas não cai em qualquer excesso dramático. Vale a pena melhorar e tentar de novo.

TRINTA ANOS DEPOIS... — Não foi classificado.

DESGRAÇA E GRANDEZ DE ROSÁLIA — Não foi classificado.

ZE DE NHA' MINA — Não foi classificado.

UM CACHORRO FILÓSOFO — O assunto apresentaria interêsse, tratado de outra maneira. O autor tem de estudar gramática. Claudica muito, às vêzes de maneira imperdoável.

BLACK VOLTOU — Não foi classificado.

SAUDADES QUE FICAM — Não foi classificado.

N. da R. — Conforme divulgamos, o autor dos contos pode usar pseudônimo. Mas estamos notando um abuso na utilização dêsse recurso, o que nos põe diante de uma dificuldade: como publicar um conto, por exemplo, que venha assinado por "Zita"? Pedimos aos concorrentes que dêem, em separado, seu nome, declarando também se querem, caso seu trabalho seja selecionado, que se o publique com o pseudônimo ou com o nome verdadeiro.

Cinquentenário de Artur Veloso

TRANSCORRE, no próximo dia 26, o cinquentenário do nascimento do filósofo Artur Versiani Veloso, autor de "A filosofia e seu estudo" e "Introdução à História da Filosofia", ambos publicados em 1947, pela Agir e 'A quididade do real", lançado em 1948.

O filósofo (da linguagem tomista) Artur Veloso foi um dos fundadores da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, e de onde é um dos professores Ensina também no Colégio Estadual e no Colégio Marconi.

Seus amigos e admiradores vão prestar-lhe carinhosa homenagem, e uma delegação de escritores mineiros radicados no Rio irá a Belo Horizonte para participar das festividades.

ÚLTIMO DESEJO DO CRONISTA SOCIAL

Testemunha marginal
de cirandas sem inocência,
de "finesse" e de bom-gôsto,
vou fechar os olhos nus.
Agora, quero silêncio:
vai apagar-se o meu rosto.

Rezai pela minha alma
que a tantos "parties" levei
e que agora se vai
para as trevas que colhi
nas luzes. Ó, "patronesses"
da minha morte, rezai.

Fui o anjo dos pecados
capitais. Agora vou
padecer no fogo eterno,
pecador que era e sou
(*Neste mundo*, quem é quem,
será um defunto bem?)

Sendo pródigo em louvores,
avaro de amor eu fui,
pois, às "hostesses" amando,
desamei ao vasto mundo.
Zombei dos pobres, do pranto:
pobre morro e estou chorando.

E vós, ó inacessíveis
damas que sempre exaltei,
o meu apêlo ouvireis?
Lamentareis minha morte,
rezareis por mim ao meu
sepultamento vireis?

Ó, "please", compadecei-vos
de meu momento final:
comparecei ao entêrro
do cronista social.
(*Pois na vida êle foi* quem
e quer ser um morto bem).

Recife — OSMAN LINS

(*Ilustração de Hilde Weber*)

As amargas, não... Álvaro Moreyra é sentimental

PRIMEIRA PARTE — O HOMEM

PAULO HECKER FILHO

O QUE fica mesmo do livro é a figura do sr. Alvaro Moreyra. Aliás com todos os livros seus que conheço, mais de dezena, acontece a mesma insuficiência. A não ser por exceção, êle não atinge a impessoalidade dum verdadeiro escritor, cujas palavras se bastem e anônimamente interessem. O que faz está sempre em minúcia se referindo a uma circunstância muito limitada e particular, a da sua pessoa. E isso sucede por motivos que podem ser classificados em três ordens:

I) O autor não tem a paixão da verdade. "Não me preocupam as certeza: São as únicas ilusões que não tenho..." (35). Sendo possível encaixar um dito espirituo como na ilusória citação precedente, êste conseguirá trocar, com a divertida e plena aceitação do autor a verdade desdenhada pelo oportunismo surpreendido. Confessa: "Como gostávamos de "faser"! Não sacrificávamos nenhuma" Para acrescentar com absoluta inexatidão: "A vida curou o vício". (34) Mas que importa a inexatidão? O que importa é a frase: a incapacidade de mentir é "uma incapacidade como qualquer incapacidade. Como a de deixar de mentir, por exemplo". (72). Tal imoralismo não deve admirar, no entanto, pois não passa duma consequência coerente da indiferença pelo verdadeiro, a qu l corresponde, fora da desesperação, à inépcia de pensar. O sr Alvaro Moreyra é o tipo do cabeça no ar, do indivíduo que não pensa, e aliás não mistifica êste... encanto quando mais sincero. Mas se medita é um desastre: "Não há culpas. Trata-se de amar (...) porque valemos tão pouco, que uma picada de cobra dá cabo de nós m instante, como aconteceu a Cleópatra, que era rainha... (173) 'enramento de fila: — A imaginação não tem fila..." (268). "Há o determinismo. Há o livre-arbítrio não há nada, e há tudo. A questão é não ter pressa" (313). E assim por diante. Mas desprovido d inteligência encadeante, generalizadora, alérgico à argumentação e ao r ciocínio, à idéia que sistematiza, êle toma em re a espe nte o partido de sorrir das coisas com a preocupação de fazê-lo gioconda: descamente, e os apressados crerão estar além daquilo que o supera. Mas — aproximem da Gioconda: ela está se fazendo de sabida com aquêle sorriso, está posando de Gioconda. Uma mulher direita e inteligente sorriria com infinita e clara superioridade do falso sorriso dela...

II) O autor é um voluptuoso, um sensual um partidário da própria fra[illegible]eza. u[illegible] delicado narciso. "[illegible]tar a vida é uma forma de perversão se timental. Pelo menos, é um meio de amar essa mulher..." (33) Contar a vida aqui é um me[illegible] de aludir à sua literatura. Assim, traduzindo, ser escr[illegible]or para Álvaro Moreyra é ser um pervertido sentimental. Apenas. E é diabólico quanto isso de fato se lhe adapta. O úni[illegible] pânico de todo o livro, ainda q[illegible]e humorístico, é êste: "E se não houvesse nunca mais 'paté de foie gras'!" (259). E, para quem vem de lê-lo, estas exclamações na últim[illegible]a página [illegible]n o jeito dum evangelho: "Vamos [illegible]mer bem, beber' bem!" Quase tôdas as suas integrações num ritmo lírico pa[illegible]om do fato de que, de improviso, êle sentiu maravilhosam[illegible]nte bem e agradece a tudo e a nada por isso. Sua poesia é de o[illegible]dem [illegible]dológica, [illegible] tão manifestame[illegible]e que se cifra em fisiologia. O que lhe importa é estar bem, o resto passa, só isso é eterno, claro que dessa momentânea eternidade humana. Um que outro acesso de caridade neste narciso, nasce da assimilação inelutável de que êle se sente bem, todo o mundo deve se sentir, mas como não se sente — que pena... Sua necessidade dos outro[illegible] existe enquanto indispensáveis, e o são, para aperfeiçoar-lhe o bem-est[illegible] Nem sequer consti[illegible]uma necessidade reconhecida, é uma "ternura" apenas. Fala "em voz baixa", não os perturba [illegible]ar não ser perturbado. E acabou decidindo proceder como se o mundo fôsse azul, decidindo usar a "ilusão", êste pecado imperdoável contra o espírito.

III) — Da falta duma regra, duma moral, dum sentido de responsabilidade Confessa-se repetidamente incapaz de julgar. Faz disso aliás um predicado próprio à santidade, e a tôda hora se equipara a Francisco de Assis com chocante inconsciência. "E depois quero ir à casa de São Francisco de Assis, para ficar amigo dêle, amigo de verdade, sem segredos, sem falar mal um do outro, amigo de todos os dias, amigo mesmo, tão amigo, tão íntimo, que êle há de me chamar: Alvinho! e eu hei de lhe chamar: 'Chiquinho! ..." (91). Naturalmente tem do grande santo a mesma idéia que a teria uma boa senhora de poucas letras; só lhe interessa a novelesca superfície da vida franciscana. Se pensasse um instante na renúncia, na permanente alucinação sacrifical do santo, no terrível que deve ser possuir por arquétipo um Cristo místico, um Deus, e buscar realizá-lo a cada momento da vida, haveria de corar dessa similitude que fanfarroneia bem alimentado e doce como uma rosa.

Mas outras vêzes se compara aos burros quantas! e como essa ninharia lírica acaba aborrecendo pela repetição.. Não vai aí a humildade que possa parecer à primeira vista; aliás não carece que vá, o que é preciso é ser simples, e a humildade constitui em regra um fingimento, sobretudo se propalada. Para o autor os burros têm virtudes "exemplares entre os seus semelhantes: a paciência, a compreensão, a bondade" (274), o que não é pouca coisa, e muita gente gostaria de se comparar aos burros se tais virtudes não fôssem conversa fiada. Porque são, conheci burros insuportàvelmente mal-humorados. Sem averiguar conceitos, o que se pode admitir é que tais virtudes surjam nauguns animais, nos domésticos maiormente. Não há razão para preferir os burros, senão pelo fato de serem, se gordos, pequenos e dispostos, engraçados por causa disso. Mas passe. Álvaro Moreyra os amaria pela incapacidade de julgar dêles semelhante à sua. Mas enquanto essa incapacidade constitua evidentemente um negar-se ao orgulho, é admirável, mas pode ser também uma covardia fantasiada de humildade, quando silêncio diante da injustiça. Se se vê, se se sabe, estamos obrigados a julgar, sob pena de nos acumpliciarmos à crueldade e ao êrro. Num clima psicológico de automassacre sublime, num clima de santidade, ainda se admite a sistematização do mandamento cristico. Mas nem o próprio Cristo viveu sempre no plano espiritual que fêz nascer autênticamente a negação do julgamento, e seria ademais um problema saber até que ponto quis êle significar com o imperativo, pois se há uma vida de julgador é a de Cristo Sistematizar aquela negação não passa dum escudo contra a vida, recomposto, depois de cada julgamento, pois de fato ninguém se exime de andar julgando, e no caso com o rediviva má fé.

A má fé que alimenta as atitudes tomadas em vista dos outros, que elabora as póses. O não julgar, essência da humildade de Álvaro Moreyra, é tipicamente uma póse. "Não fique de mim, em nenhuma criatura humana, outra imagem que a da minha humildade, da minha inocência, da minha alegria" (302).

Que ninguém se engane, se não o julgarem afinal assim, êle afiança que é... Pretende que o aceitem como desejaria ser aceito; e porque teme sê-lo como deve suspeitar que realmente é, afiança ser diferente e até quimérico. Já de início não se vai muito com quem se perdoa de tal maneira absoluta, e depois não se é humilde ou alegre, e menos inocente Pode-se querer sê-lo, e está bem que se queira, mas seria preciso começar pela simplicidade de não blasoná-lo. É grandeza ser consciente e humilde, a grandeza dum Francisco de Assis Mas há muito menos dignidade em procurar convencer os outros que se é humilde, inocente, alegre, ainda que preliminarmente tenhamos buscado nos convencer disso, fazendo-nos assim ilusivamente por momentos. "A essência do pecado, em ética como em estética, dizia Ortega, é querer ser tido pelo que não somos' Até que ponto essa pretensão aparece na vida como realidade aparente, integra questão nova, e poderá talvez desculpar o auto-enganado se produz frutos positivos; muitas vêzes ao menos. E eu acredito que apareça bastante na vida do sr. Álvaro Moreyra, através do que êle nos conta dela — não sou suspeitoso. Acredito que tenha muito da bondade que se proclama Mas vejo, claramente, e quem ler-lhe o livro verá (anotei inúmeras citações a favor do que digo), que não se trata duma bondade ou duma humildade espontânea e pura, mas antes dum recurso literário, dum recurso relacional, dum recurso mistificatório de santidade. Incapaz de idéias, carecendo de real inteligência, e tendo abraçado a carreira literária que se faz de idéias, de lucidez, êle jamais, com os processos que adota, atingiria a santidade que namora Um escritor só pode ser um santo lúcido (Sartre, Shaw, Unamuno Dostoievski...) ou um parvo querendo passar por santo E desculpem uma confissão pouco piedosa: desconfio da santidade fora da lucidez Com uma psicanálise quantos santos parvos não ficariam curados da sua santidade, quantos? Jesus era um lúcido. São Francisco também. O sr. Álvaro Moreyra é um espirituoso.

Claro! ninguém iria achar que êle fôsse um santo — falam em mim êsses espertos malandros que lêem livros apenas para adornar o próprio ócio eterno de serem homens, isto é, plenamente responsáveis, com duas ou três piadas brilhantes e um que outro lirismo agarrador. Êle é delicioso — continuam, — basta. Não basta absolutamente, além de que, com êsse abrimento impuro, os malandros estão, apesar de seus ceticismos de encomenda, admitindo a profissão de fé de humildade dêle. Tal como o resto que, inclarividente, como gato por lebre em todos os terrenos com a ajuda daiguma propagandazinha. Porém eu, e os que nisso se me assemelham, não desisti de julgar, embora arrisque aparentar ter um orgulho que possivelmente tenho mesmo mas sem perdão, e me incumbe repudiar o falso como declarar o verdadeiro. E' incômodo reagir a um homem afinal tão entregue, ainda que essa entrega venha antes duma atitude que duma iniludível necessidade interior. Parece que sou mau com o sr. Alvaro Moreyra, e não se quer ser mau com quem é capaz de escrever: "Em tôda a minha vida, do que mais gostei, foi de querer bem..." (308) ou de ser tão gracioso: "Porque quem nunca perdeu a cabeça por causa de Salomé, que atire em São João Batista a primeira pedra". "Ao nascer, era ao nascer que se devia cantar: Adiós, pampa mía..." (308). Não se quer ser mau. Na verdade se simpatiza com êle, que até os equívocos e defeitos escolheu simpáticos. Mas o que importa, o que realmente importa, é julgar. Em seguida poderemos ser gentis, "humanamente".

Panorama

UMA editora paulista está em entendimentos para vender à "Agir" os direitos autorais do "best-seller" francês "Padre Pierre vos fala".

ELEMENTOS da colônia portuguêsa com ajuda do Consulado fundaram a "Casa de Portugal" Primeiras conferências programadas: "A Renascença Portuguêsa", por Antônio Soares Amora (catedrático de Literatura Portuguêsa, da Universidade) e "A música portuguêsa no século da Restauração", por Rossini Tavares.

"MARIA Pudim" é o título do novo livro de contos de Breno Accioly, que, ainda recentemente, nos dera o romance "Dunas".

Contista consagrado, unânimemente apontado como um dos renovadores da históriacurta brasileira, Breno Accioly está, em "Maria Pudim" na plenitude de seus dons de ficcionista. Edição José Olympio.

"O OITAVO Dia", livro com que Dinah Silveira de Queiroz estréia como escritora teatral, representa, sem dúvida, um dos melhores instantes da atividade criadora da popular romancista brasileira.

Inspirada na vida no Paraíso Terrestre e valendo-se dos personagens bíblicos — Adão, Eva, Caim Abel etc., apresentados com outros nomes, carregados de símbolos — Dinah Silveira de Queiroz escreveu uma peça de apaixonante leitura.

Este livro é também a história do nascimento do amor humano sôbre a terra, escrita numa linguagem lírica de severa beleza e dentro da estrutura teatral mais rigorosa. Edição da Livraria José Olympio.

NO Museu de Etnografia de Neuchâtel, Suíça, foi organizada, pelo sr. Raul Bopp, ministro plenipotenciário do Brasil, uma exposição de artes primitivas e modernas do Brasil. A primeira parte foi composta por exemplares de arte indígena, afro-brasileira e popular. A segunda, de obras de arquitetura, pintura, escultura, desenho, gravura e fotografia.

Recebemos agora, por gentileza do sr. Raul Bopp, um exemplar do catálogo, que é uma verdadeira obra-prima, impresso em excelente papel, grande gôsto gráfico, trazendo uma introdução de Wladimir Murtinho, ilustração farta e selecionada e notas biográficas de todos os expositores contemporâneos.

LE Grand Cannon — (norte-americano) é o autor de "Os Espíritos da Montanha", romance que Revista Branca apresenta aos leitores iniciando sua série de traduções de 1955.

O romance se passa em Ketleford, província de New Hampshire, na segunda metade do século XVIII. E em suas páginas o leitor encontrará não apenas o problema sentimental de Whit e Melissa, do qual decorre a ação do livro — mas também a paisagem e os fatos sociais que caracterizaram Kettleford daquela época.

A tradução do original inglês, Look to the Mountain, para a língua portuguêsa, foi feita pelo poeta E. C Caldas, que traduziu para Revista Branca o famoso livro de Henry David Troreau, Walden e Outros Escritos.

COM a publicação do trabalho "Problemas sociais da Epilepsia", o professor Jurandyr Manfredini, atual diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, logrou abrir um longo caminho no setor da relação entre a epilepsia e a literatura, setor que até o momento era desconhecido entre nós.

O PROF. Almeida Cousin, autor de uma consagrada tradução das Odes de Anacreonte, acaba de publicar, pelos Irmãos Pongetti, um volume de versos, intitulado "Poemas da Terra e da Vida".

"MAIS perto da vida" é o título do novo livro de versos da poetisa Beatriz dos Reis Carvalho.

No volume ora lançado por José Olympio destaca-se um poema inspirado pelo Congresso Eucarístico Internacional, realizado em 1955 no Rio.

NA semana vindoura, a Editora S.A.C.I., desta capital, lançará a 2.ª edição de "Terra Roxa", poemas do poeta, escritor e jornalista paulista Nóbrega de Siqueira, cuja 1.ª edição, aparecida em abril de 1955, esgotou-se em poucos meses.

A nova tiragem do livro do poeta de "Faz de conta...", "Copacabana" e "Roteiro" e contista de "Sanhaços", êste recente lançamento da Editora Martins, de São Paulo, trará novas poesias, além duma bonita capa, ilustrada por Trinaz Fox.

NA Coleção Mauá, editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação, dirigido pelo escritor Antônio Olinto, saíram mais dois volumes: "Uma política nacional de transportes", de Edgard Fróes da Fonseca, e "Viação e obras públicas (elementos para a história do Ministério"), de Jupira S. Palhano de Jesus.

"DA posse prematura", é o título do volume de sonetos de Yone de Sá Matta, ora lançado pela Revista Branca.

Trata-se de uma estréia.

Presença da Província

ESTADO DO RIO

NITERÓI

A SECRETARIA de Educação e Cultura está lançando as bases do Concurso para uma *Pequena História da Literatura do Estado do Rio.*

POR iniciativa do poeta Edison Rodrigues Chaves também o Estado do Rio terá seus poetas em acetato. Tratam-se dos Discos Flumen, cuja primeira amostra reune poemas do Natal de Arino Peres do próprio Edison e de Osman Pedrosa.

AFONSO Miranda, numa experiência inédita, organizou a "Pequena Antologia de Alunos da Faculdade de Direito de Niterói", reunindo dez autores que colaboraram nos jornais literários editados na Faculdade.

EM SEPARATA da Revista da Academia Fluminense de Letras publica Luís Antônio Pimentel "A Curiosa dos Olhos Doces e Outros Poemas".

VALENÇA

DENTRO de alguns dias será a posse do poeta Sávio Soares de Sousa na Academia Valenciana de Letras.

CAMPOS

FOI recleita para o exercício de 1956 a diretoria do Clube de Poesia de Campos: Presidente — Mário Newton Filho; Vice-Presidente — Joadelívio Codeço e secretário geral (permanente) Genaro de Vasconcelos. E' intenção do sr Mário Newton renunciar em favor de um elemento campista.

— Lourdes Borges Júdice editará ainda êste ano o seu livro de estréia: "Face ignota" (poemas).

— Bruno Garcindo tem dois livros prontos: "Geografia do Incorpóreo" (poesia) e "O homem que inteou o céu" (contos Prêmio "Sílvio Fontoura" de 1955, instituído pela Municipalidade).

— O poeta Joadelívio Codeço está escrevendo um romance que ainda não foi batizado.

Realizar-se-á em março o "I Salão Fluminense de Poesia", sob o patrocínio do Clube de Poesia de Campos.

NA última reunião da Comissão Municipal de Literatura, foi proposta pelo sr. Domingos Carvalho da Silva, e aprovada a realização no próximo mês de [illegible]reiro na Capital de um Congresso Paulista de Escritores, no qual possam tomar parte, também artistas plásticos e intelectuais de outros setores. Uma das finalidades será a de reivindicar o parque do Ibirapuera para as atividades culturais, instalando-se ali salões de conferências, museus, sedes de entidades intelectuais e "atelier" coletivo para artistas plásticos.

SÃO PAULO

ANTONIO Rangel Bandeira — autor de "Poesia" (1946) e "O Retrato Fantasma" (1953) tem um novo livro de poemas para publicar.

PERICLES Eugênio da Silva Ramos está escrevendo o capítulo sôbre a poesia modernista para o 3 volume do livro A Literatura no Brasil" dirigido por Afrânio Coutinho.

A ACADEMIA Paulista de Letras está procurando entre as pessoas de relêvo social de S Paulo alguem que possa preencher a vaga deixada pelo falecimento de Amadeu de Queiroz. Não se cogitou ainda naturalmente da hipótese de eleger algum escritor...

"O ESTRANHO" será o 11.º volume da coleção "Novíssimos" do Clube de Poesia. O autor dêsse novo caderno é João Mesquita Valente, poeta residente em Marília, onde dirigiu o jornal "Caiçara".

CEARÁ

TEM sido bem recebida pela crítica especializada a segunda edição de "Medicina Popular" de Eduardo Campos, folclorista, contista e dramaturgo do referido Grupo Clã.

O *MATUTINO "Unitário" de Fortaleza iniciou o ano, reformando o seu tradicional suplemento de letras, agora sob a orientação do poeta Antônio Girão Barroso.*

FECHOU-SE em Fortaleza o "Café Globo" que era o local de reunião, aos domingos, dos escritores cearenses de ambas as gerações.

O GATO

Conto de DALTON TREVISAN

ERA uma casa velha, desabitada há muito anos, com o quintal cheio de gatos O homem foi morar com sua família na casa Mas não gostava de gatos. Deixava à noite, no quintal, bolas de carne envenenada Afogava os gatinhos no tanque e os atirava sôbre o muro da rua. Enchia um saco, bem amarrado e com as costas do machado êle malhava os gatos O saco, furado de unhas se arrastava pelo chão, espirrando de sangue as paredes da casa Quando acertava na cabeça de um, ela se esborrachava como um caqui maduro que cai do galho. A família do homem, atrás da porta fechada, ouvia os miados e os filhos chorando debaixo da mesa, se agarravam à saia da mãe. O saco vazio de miaus, e, a cara negra de sangue, o homem ainda malhava.

Desde criança odiava os gatos. Era com terror que via um daqueles bichos roçar-lhe pela perna a cauda sensual Matou todos os gatos do quintal, menos um. Sabia que se ligam às casas e não a seus donos. Os donos se mudam, os gatos permanecem na casa vazia. Aquêle nunca deixaria a casa, teria de matá-lo também.

Preparou bolas de carne envenenada, gato não comeu Por muitos dias não viu o seu inimigo. Descobria-o aos poucos: uma cabeça crua de galinha sem olhos, diante da porta... O gato a roubara da lata de lixo. O homem ia lidar nas roseiras e, na terra limpa com suas próprias mãos, achava uns montinhos enterrados.. Uma noite, viu a sombra dêle Chegava da rua, de noite e sôbre a lata de lixo viu o gato: era um dos grandes, gordo e prêto.

No meio da noite, ouvia deitado na cama o arranhar de unhas na tampa da lata de lixo; era velho e manhoso, sabia abriar a lata O homem é que o engordava com sua própria comida. Enfrentava-se, tôdas as noites, com o gato sôbre a lata de lixo Era todo negro. Via apenas no canto escuro dois buracos fosforescendo: os olhos da coisa O gato esperava por êle cada noite, bebia a "sua" água no balde, enrolado no "seu" capacho da porta Ora, o homem que era o terror da família, se viu desafiado por um gato vagabundo Parecia querer adotá-lo como seu dono, já que morava na casa dêle Era bem amor o que descobria na luz dos olhos do gato, com um [illegible] nas pupilas. Se estalasse a lingua, viria se arrastando pelo chão, debaixo do seu sapato... Havia de esmagar-lhe a cabeça como uma ponta de cigarro Não dormia, pensando em matar o gato. Uma noite, a mulher lhe disse: você parece louco, José O gato não te fêz nenhum mal. E' bicho de Deus!

Antes do gato, a mulher não se teria atrevido a falar-lhe naquele tom. Êle tossia, com sua asma antiga. Eram os pelos do bicho no ar... Uma noite encurralou-o no canto da casa. Vendo-o avançar com um cacete na mão, o gato para salvar-se, quis seduzi-lo. Espreguiçou-se que nem uma mulher no sofá e o homem admirou a graça de suas pernas, o brilho de seu negro pêlo, a luz amorosa de seus dois [illegible] nos olhos. O gato subiu pela parede e tombou no chão, de unhas quebradas. A cacetada lhe feriu um dos obscenos quadris, rolou longe. Não caiu morto, arrastando-se com uma perna dura.

Na noite seguinte, o gato com seu quadril aleijado voltou a esperar o homem. Êle teve azar nos negócios. Um dos filhos ficou doente. A carne apodreceu no guarda-comida. A casa se encheu de goteiras quando chovia. O homem cortou o dedo num espinho da roseira e infeccionou a mão.

Proibiu a mulher de jogar restos de carne na lata de lixo e o bicho continuava gordo, de grandes pelos lustrosos. Nas noites de verão o homem cobria a cabeça com o lençol, para não escutar o grito de uma gata no cio. Eram muitos gatos no quintal, reconhecia a voz do "seu" gato entre todos. Ouvia as unhas quebradas arranhando na porta para entrar. E, dormindo, via os olhos verdes do gato dentro do quarto. Sentia as unhas lhe subindo pela roupa, cravando-se na sua carne e despertava com um miado. Era êle ou o gato? Ouvia-o miando dentro do quarto e acendia a luz.

Êle ou o gato. Aquela casa era pequena para os dois Foi beber no bar para ser forte contra o gato. A mulher é que o engordara... Elegêra-o defensor da família contra o homem. Com a mão na porta, ainda ouviu um dos filhos perguntar: mamãe, porque papai tem raiva do nosso gato?

Alta hora da noite, voltou cantando pela rua. Em dois anos, pela primeira vez, tinha esquecido. Não o via há três noites Devia estar morto, no fundo de algum porão, com um bico de galinha engasgado na negra garganta Ao pé da escada, olhou para cima e viu os olhos brilhando como duas luas na porta.

Degrau por degrau, seguiu o rastro de uma pata molhada de suor E, sôbre a lata de lixo, ali no canto escuro, os dois buracos fosforescendo. Era "a coisa" viva, comendo... Atirou-se para estrangulá-la com as mãos. O gato fugiu, o homem tropeçou e caiu, rolando pela escada.

Choramingou, de pescoço quebrado, a bôca afundada no próprio lixo. A porta da cozinha não se abriu: a família estava ao lado do outro O homem viu a sombra da sua morte; era aquêle gato gordo e prêto que miava a seu redor, como se fôsse o gato da casa e chorasse a morte do seu dono.

Saldanha Coelho — 2.º prêmio de literatura da Prefeitura de São Paulo

A SECRETARIA de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo acaba de anunciar os vencedores dos Prêmios de literatura, para 1955, aos quais concorreram escritores de todo o país.

O primeiro prêmio (Cr$ .... 30.000,00) coube a Fernando Gois, escritor baiano radicado em São Paulo; o segundo prêmio (Cr$ 20.000,00) a Saldanha Coelho, contista e diretor de "Revista Branca".

Estes prêmios de literatura são concedidos anualmente pela Prefeitura de São Paulo, "ao escritor ou jornalista brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, no período de 1.º de janeiro a 10 de novembro do ano anterior por trabalhos insertos na imprensa de tôdo o país".

A entrega dos prêmios será feita na semana do livro, num jantar que o Prefeito de São Paulo oferecerá aos escritores premiados.

A Comissão Julgadora foi composta de representantes das seguintes instituições paulistas: Secretaria de Educação e Cultura, Sociedade Paulista de Escritores, Câmara Brasileira do Livro, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado e Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo).

BANDEIRA E DRUMMOND VENDIDOS EM SÃO PAULO

OS poetas Drummond, Bandeira, Vinicius de Morais e Paulo Mendes Campos estão sendo muito *vendidos* em São Paulo.

Bem entendido: nos discos long-play, onde gravaram suas mais belas poesias. Todo mundo compra.

VENDA BRAVA

O gerente da Livraria Triângulo disse que a venda dos discos de poesia está "brava".

— "Bandeira e Drummond, principalmente, têm grande público nesta cidade: em poucos dias, vendemos mais de 400 LP".

BANDEIRA "PAULISTA"

Bandeira passou alguns dias nesta capital. Andando nas ruas. Dando autógrafos. E acompanhando, com interêsse muito filial, a venda dos discos com suas poesias (e as de Drummond).

Conversando com estudantes, disse que já fôra *paulista*. Isso já vai longe, em 1904. Êle estudava engenharia na Politécnica. Mas ficou doente e foi para a Suíça. Daí virou poeta.

O LIVRO HISPANO-AMERICANO

CLARIBEL ALEGRIA: Acuario. Santiago de Chile, 1955, Editorial Universitaria.

EMBORA a autora já tenha publicado três outras coletâneas de poesia (Anillo de silêncio, Suite de amor, angustia y soledad e Vigilias) seu nome é desconhecido entre nós. Nesta coluna aparece, pois, pela primeira vez uma referência sôbre a lírica desta moça de El Salvador que vive atualmente no Chile, onde está organizando alguns livros de valor para as letras americanas entre as quais uma antologia de poemas e outra de contos latino-americanos.

A moça Claribel, nascida em 1924, é, sem favor qualquer, uma das melhores poetisas que vivem atualmente no Continente, e seus poemas situam-se ao lado das mais belas vozes que conhecemos Claribel Alegria sabe fazer poesia com sinceridade e sem "pôse" Ela diz as coisas assim como são, assim como as sente. E', antes de ser uma poetisa, um poeta, e isto tem real importância pois escrevem nestas bandas de terra tantas mulheres, que não seria muito difícil organizar uma lista do tamanho de um catálogo telefônico.

O nome de Claribel Alegria não constaria nesta lista pois o que ela escreve é algo de grave e sério algo de vivido e sofrido que ultrapassa as lindezas rimadas por damas que dão recepções com chá e torradas para conquistar a crítica e os colunistas.

Este livro deveria ser pelo menos parcialmente traduzido pois bem o merece. Sòmente quem tenha estudado bastante os segredos do castelhano será capaz de transpor muitos versos de Claribel, sem roubar-lhes a beleza que os caracteriza.

Hugo Lindo, o crítico e poeta que mais bem conhece as letras de sua pátria, assim definiu-[illegible] o[illegible] [illegible]ersificismo[illegible] [illegible] um [illegible] o[illegible] é simples tudo é diário". Eis, sem dúvida, em pouquíssimas palavras uma definição que nos parece das mais acertadas. Fazer poesia limpa e simples, nestes dias em que tanto se sacrifica o verso a um falso hermetismo, não é nada fácil e comum. Ao contrário: a poesia simples (e verdadeira) torna-se cada dia mais rara.

Em um dos seus mais "simples" e mais completos poemas, escreve Claribel:

"Se acabó con domingo la semana.
Otra vez llega el lunes
con su olor a oficina,
y tengo que vestir-me como siempre
desayunar de prisa
y esperar el tranvia.

? Desde quando habrá lunes?
Todos tien el rostro
de codigo penal
Sin embargo
lucen más señorio que el domingo...."

Sim, são, estas, coisas do cotidiano. Mas qual a outra mulher que terá coragem de escrever que chegou de novo a segunda-feira, com seu cheiro de escritório? São tôdas empenhadas em ver Narcisos, eljos e auroras, num mundo em que viver simplesmente quase não mais é possível.

Livro que nos comunica a alegria e a tristeza de viver livro feito dos grandes sofrimentos e das alegrias cotidianas, livro em que a autora se apresenta assim:

"Tengo un metro cincuenta de estatura/ Ojos color castano/ ?Me atreverá a reir,/ a preguntar/ a destruir la armadura que me han puesto/ y a gritar de verguenza?/ Sé leer y escribir, mas no ha podido aún olvidar mis rencores ..." "Acuário" é uma das mais belas produções poéticas que colocam Claribel Alegria ao lado de nomes como Stella Sierra, Yolanda Bedregal e Dolores Castro. Na primeira fila.

Tinoco "barrou" Iriswal para montar El Faqui

Camaleão, nosso favorito no "Handicap Especial"

New Wonder e Hércules, maiores adversários — Excelente a domingueira — Rafles na repetição — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será corrido amanhã, na Gávea. Seu início está marcado para as 14,40 e tem como páreo principal o "handicap" especial em 2.200 metros, com dotação de Cr$ 100 mil.

Nosso favorito nessa prova é o nacional Camaleão. Vem de excelente segundo para Farinelli, perdendo para recorde e correndo a alta carga de 61 quilos. Camaleão continuou bem depois dêsse páreo e dificilmente perderá, mormente com o aumento da distância para 2.200 metros.

Inimigos

Os inimigos de Camaleão, a nosso ver, são New Wonder e Hercules, valendo dizer, em favor dêsse último, que possui um dos grandes trabalhos da semana.

Quanto a Beguiler achamaso difícil. Há fé, no entanto.

Repetição

Na eliminatória para naseus adversários, dos quais se destacam Tio Luiz, Renegado, Buoyant e o azarado cionais de 3 anos reaparece Rafles, com honras de favorito. Rafles na estréia mostrou qualidade e não será surpresa que volte a vencer Lioz, que passou a colecionar segundos na turma.

Programa

Adiante, os programas das reuniões de sábado e domingo, com cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Fm Guarda, J. Baffica	55	30	Ligeira. Vai bem na distância.
2—2 Don Carlos, J. Portilho	55	40	Tem vitória em São Vicente.
3 Expresso do Sul, N/Corre	55	—	Não corre.
3—4 Ilili, G. Almeida	55	50	Corriam "barbada" e fracassou.
5 El Faqui, J. Tinoco	55	25	Estão levando no dedo.
4—6 Ispalmen, L. Mezaros	55	35	E' irregular, mas tem chance.
" Iriswal, M. Silva	55	35	Trabalhou bem Há muita fé.

2.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Dark Boy, J. Lopes	56	30	E' o rei dos segundos lugares.
2 Orango, P. Coelho	56	50	Não gostamos.
2—3 Jumper, M Silva	56	25	Nossa indicação. Vai bem montado.
4 Positivo, A. G. Silva	56	40	Achamos difícil.
3—5 Sportsman, U. Cunha	56	50	Tem chance para a dupla.
6 Samoo, J. Ramos	56	60	Estreante com bom trabalho.
4—7 Farsista, H. Rebelo	56	40	Estreante. Venceu em Santos.
8 Federal, J. Barros	56	80	Difícil. Só como surprêsa.
9 Delfino, E. Furquim	56	30	Cego de uma vista. Mal montado.

3.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr0 65.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Quatiassú, O. Ulôa	54	25	Trabalhou bem. Adversário.
2—2 Quiz, P. Tavares	56	25	Vem de derrotar Quatiassú.
3—3 Hogjan, J. Portilho	52	20	Força da carreira.
4 Hayo, M. Silva	52	40	Só para a dupla.
4—3 Navegante, L. Lins	56	30	Volta bem. Tem chance.
6 Radak, A. G. Silva	50	40	Contra os machos não gostamos.

4.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr0 45.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Divino, J. Ramos	52	25	Livre do J. Marinho deve vencer.
" Cruzado, J. Portilho	56	25	Ótima ajuda para o companheiro.
2—2 Curare, A. Araújo	54	40	Chegou de São Paulo preparado.
3 Neon, N/Corre	52	—	Não corre.
3—4 Johil, M. Silva	52	30	Em forma. Tem chance.
5 B. de Lacre, M. Henrique	54	20	Está fora de turma. Perigoso.
4—6 Fluor, A. G. Silva	54	40	Há muita fé. Tem bom trabalho.
7 Newmarket, J. Martins	54	80	Todo manco. Não gostamos.

5.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 100.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 New Wonder, J. Portilho	56	30	Adversário perigoso.
2—2 Camaleão, A. Araújo	58	20	Vem de perder para tempo "record"
3 Bomba H. O. Ulôa	54	30	Páreo duro contra os machos.
3—4 Hércules, L. Lins	52	35	Trabalhou bem Há muita fé.
5 Baltimore, D. P. Silva	54	60	Reaparece com ótimo exercício.
4—6 Trigo, P. Labre	52	50	Páreo duro, mas há muita fé.
7 Beguiler, J. Tinoco	52	30	Venceu bem. Pode repetir aqui.

6.º PAREO — AS 17,00 — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

1—1 Raffles, J. Portilho	55	20	Estreou mostrando raça.
2 Argumento, A G. Silva	55	50	Difícil.
2—3 Lioz, M. Silva	55	25	Adversário perigoso. Pode vencer.
4 Histórico, P Labre	55	40	Não gostamos.
3—5 Tio Luiz, G. Almeida	55	35	Tem chance Há muita fé.
6 Buoyant, D. P. Silva	55	40	Melhorou. A distância ajuda.
4—7 Ibatti, N. Pereira	53	50	Não gostamos.
8 Renegado, O. Ulôa	55	30	Venceu disparado. Pode bisar.

7.º PAREO — AS 17,30 — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Rialto, J. Portilho	56	20	Ganhou muito fácil.
2 Aboé, A. Reis	54	40	Só chovendo.
2—3 El Mambo, M. Silva	58	20	Há muita fé. Trabalhou bem.
4 Kantar, N/Corre	52	—	Não corre.
5 Galo Serra, M. Henrique	54	40	Só como surprêsa.
3—6 Jamegão, N. Pereira	52	30	Muito ligeiro. Perigoso.
7 Corrégio, M. Alves	56	35	Só para a dupla.
8 Idu, W. Mazzala	52	40	Não gostamos.
4—9 Zig-Zag, A. G. Silva	52	30	Venceu como um craque.
10 Fair Clever, U. Cunha	52	30	Vem preparado de São Paulo.
11 Ogre, G. Donato	52	20	Tem o melhor trabalho da turma.

8.º PAREO — AS 18,00 — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1 Quiron, M. Henrique	60	30	Adversário a ser cogitado.
2 Viento Norte, M. Silva	54	35	Vem de vitória. Tem chance.
3 Danger, H. Lima	52	40	Não gostamos.
2—4 B-29, O. Ulôa	56	30	Estreante. Tem vitórias em Santos.
5 El Mayor, G. Almeida	60	70	Decaiu um pouco. Bem na turma.
" Valentino, D. Silva	50	30	Vai leve.
3—6 El Guaso, H. Vasconcelos	52	40	Estreante. Levam fé.
7 Alvitrador, R. Martins	56	40	Chance positiva.
" Lafogata, N. Pereira	56	40	Pouco ajudará.
4—8 Zig-Zag, A. G. Silva	58	45	Difícil.
9 Onix, E. Furquim	56	40	Aqui achamos difícil. Baleado.
10 Saravence, P. Labre	50	30	Muito leve. Nossa indicação.
" Dilma, J. Ramos	50	30	Vai ajudar a companheira.

CONCURSOS & "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos (38 vencedores)	Cr$	795,00
Concurso de sete pontos (Não houve vencedores — acumulou)	Cr$	64.792,00
"Bettings" simples (49 vencedores)	Cr$	828,00
"Bettings" duplos (18 vencedores)	Cr$	6.354,00

Boa atuação de Sur Mer

Passou os 700 metros em 41"1/5 — Relação dos aprontos para a reunião desta tarde na Gávea

COM a pista ainda em estado espetacular, foram realizados os aprontos dos diversos concorrentes às provas desta tarde, na Gávea. Marcas muito boas foram anotadas, tendo se destacado a da égua Sur Mer, que montada pelo Luiz Diaz fêz uma partida de 700 metros, registrando 41" 1/5 com facilidade.

Os aprontos

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

TELL, J. Tinoco, 600 em 39" 2/5.
TORINO, W Andrade, 600 em 35" 4/5.

2.º PAREO

ROYAL CROWN, W. Mazzala, 360 em 23".

3.º PAREO

FLEZELA', N Pereira, 700 em 44"
DYNDIMON, J. Tinoco, 700 em 46".

4.º PAREO

ECHAPORÃ, N. Pereira, 600 em 38".
KZERADE, P. Coelho, 360 em 22".
SUR MER, L. Diaz, 700 em 41" e 1/5.

5.º PAREO

FAIR TALES, L. Diaz, 700 em 44"
SUELY, J. Marchant, 700 em 42" e 2/5.
INAUNA, J. Baffica, 700 em 43" e 2/5.
GILZINHA, M. Alves e HULHA BRANCA, M. Silva, 600 em 37" na reta oposta, melhor para a primeira.

6.º PAREO

PROVITA, P. Labre, 600 em 40" e 2/5.
DESCAIDA, A. Marçal, 700 em 44" 3/5.
GRANDE GALA, M. Silva, 600 em 36".
DIFUSA, O. Fernandes, 600 em 37" 2/5.

7.º PAREO

REFÉM, A. Neves, 600 em 38".
GOLDEN GATE, M. Silva, 600 em 38".
DON JUAN, O. Ulôa, 700 em 48"
PASSE PARTOUT, A. Nahid, 600 em 40".

8.º PAREO

DANILO, P. Labre, 800 em 51" e 1/5.
VESPAO, M. Silva, e
EL GUAPO, L. Diaz, 700 em 46"
MARENGO, J. Barros, 600 em 37" 3/5.
REVOLTADO, N. Pereira, 800 em 50" 2/5.
BAYARD PRINCE, M. Alves, 800 em 51" 1/5.
LOS ANGELES, P. Fernandes, 800 em 53".

NOSSAS INDICAÇÕES

HOJE

TELL	CIMBRONASSO	APETRECHO
SUNMAID	ROYAL CROWN	NENINHA
DINDYMON	ODE	FLEZELA
IPÔNICA	BRISQUE	SUR MER
FAIRY TALE	GILZINHA	SUELY
PROVITA	DESCAIDA	GRANDE GALA
REFÉM	GOLDEN GATE	TUCANO
CORCEL	EL GUAPO	BAYARD PRINCE

AMANHÃ

EL FAQUI	EM GUARDA	IRISWAL
JUMPER	DARK BOY	FARSISTA
HOGJAN	QUATIASSÚ	QUIZ
DIVINO	JOHIL	CURARE
CAMALEAO	NEW WONDER	BALTIMORE
RAFFLES	LIOZ	BUOYANT
RIALTO	EL MAMBO	OGRE
SARAVENCE	VIENTO NORTE	B 29

VOZES DO TURFE

GANHOU CINCO VÊZES

IRINEU LEGUISAMO, "el gran espetáculo" como dizem os uruguaios, ganhou por cinco vêzes o G. P. "Ramirez".

"Legui" já levou ao vencedor na principal prova do turfe guarani, os seguintes animais: Zarpazzo II, Monserga, Filon, Socorro! e, no ano passado, Jungle King.

Mudará de nome

DONA ZENI Carvalho, proprietária de Tarasca, resolveu trocar o nome da mesma para ver se assim, a eguinha desencabula.

O nome escolhido foi Cubanita.

Muito pesado

LUIZ Diaz veio fugido de São Paulo por causa do pêso. A C. C. bandeirante estabeleceu 57 quilos como pêso mínimo para o "negro" montar. Aqui na Gávea a coisa ainda não apertou e, por isso, Miss Bageense, que deveria correr de 55, foi obrigada a suportar os 56 1/2 de Luiz Diaz.

Dentista

WALDEMAR Attianesi, mais conhecido nos meios turfísticos como "Padre Antônio" vai, de agora em diante ter que mudar o seu apelido para "Dentista". Aborrecido com mais um fracasso do seu pensionista Engano, que só vive a enganá-lo com bons trabalhos e não confirmando, em carreira, Attianesi resolveu tirar todos os dentes do pobre bucéfalo.

Lá como cá

ALEGRO, vencedor do último G P. "Benedito Velanueva", corrido domingo último em Maronas, estêve a pique de não correr.

Seus responsáveis se empenharam a fundo para retirá-lo momentos antes da carreira. Não haviam gostado de seu canter.

Bem aplicada

A C. C. de São Paulo, em sua reunião da semana passada, suspendeu o aprendiz J. M. Amorim, por ter feito declarações mentirosas — o filme control trabalhou de bandido contra o rapaz —, perante os senhores Comissários.

Declarou êle á C. C. que o "starter" Juacy Porto havia dado a partida com êle de costas para as cintas, razão por que ficara parado.

Vários "Studs"

O sr. Jorge Magalhães, que atualmente é co-proprietário de vários "studs" cariocas, tem ganho muitas corridas últimamente.

Sua bela "cara-metade" já deve andar cansada de tanto posar para o fotógrafo.

Campeão das estatísticas

GUALBERTO Perez, o freio uruguaio que veio ao Brasil o ano retrasado montar Mundo, foi o campeão da estatística de joquei êste ano, no Uruguai. Conseguiu Gualberto, 63 triunfos, sendo 10 clássicos.

LUTA PELA DUPLA

JUAN MARCHANT falando do próximo compromisso do fordilho Quiproquó, afirmou que o filho de The Phoenix está muito bem, mas acrescentou: "com um Adil no páreo, o jeito é lutar sòmente pela dupla".

Novo depoimento

O CAVALARIÇO Delcio Reis, vulgo Pintado, diz que vai prestar novo depoimento no caso dos "dopings". Ao que se informa, está recebendo instruções de Paulo Durante, misterioso personagem que está muito interessado em fazer confusão no inquérito.

Pintado, em suas declarações, confessou participação em alguns "dopings".

Faltou um cavalo

GELÉIA, com vinte pratas apenas, não ganhou o "betting" duplo porque não colocou o favorito Jacamim. Em compensação, deve ter acertado uma fortuna em Gardú, pois torceu tanto e deu tais espetáculos que abalou toda a social.

Geléia gritava tanto que chamou a atenção até dos expectadores sentados na última fila. Parecia que tinha tido uma "coisa".

As "barbadas"

CERTOS animais estreantes são "escondidos" até a última hora, a fim de que os "sabidos" possam arranjar uma pule compensadora. Acontece sempre que na manhã da corrida, todo mundo fica sabendo da 'barbada' e no fim a pule não passa de vinte cruzeiros. A de ontem, foi Toulousa; rateou apenas dezenove cruzeiros.

Curiosidade

OS PROGRAMAS distribuídos pelos jóqueis Clubes uruguaios, costumam trazer frases como estas:

— El juego clandestino merece el repudio de toda persona de bien.

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

	Ks.	
1—1 Tell, J. Tinoco	55	Retrospecto.
2—2 Cimbronaso, M. Silva	55	Inimigo certo.
3—3 Apetrecho, B. Marinho	55	Esperam grande atuação.
4—4 Torino, W. Andrade	55	Difícil.
5 Breville, J Martins	55	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,05 HORAS

	Ks.	
1—1 Royal Crown, W. Mazalla	54	Rival certo.
2—2 Neninha, J. Grala	56	Azar sofrivel.
3—3 Sunmaid, W Andrade	56	Retrospecto.
4 Garra, J Silva	50	Nada.
4—5 Bombêa, M. Alves	54	Vai assustar.
6 Sheila, H. Rebello	54	Nada.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Ks.	
1—1 Flezelá, N. Pereira	56	Irregular. Só adivinhando.
2—2 Ode, A. Castro	58	Estreante Pode ganhar.
3 Carambola, Não corre	54	Não correrá.
3—4 Catuça, G. Almeida	50	Azar sofrivel.
5 Dançoa, A. G. Silva	54	Difícil.
4—6 Dindymon, J. Tinoco	56	Grande rival.
" Xapuri, Não corre	52	Não correrá.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 HORAS

	Ks.	
1—1 Ipônica, D. P. Silva	55	Difícil perder.
2 Rosemarie, O. Ulôa	55	Esperam melhor atuação.
2—3 Brisque, U. Cunha	55	Continua tinindo.
4 Echaporã, N. Pereira	55	Inimiga perigosa.
3—5 Apassionata, M. Silva	55	Bem montada.
6 Kzerade, P. Coelho	55	Nada.
4—7 Trova, J. Marchant	55	Volta bem.
8 Sur Mer, L. Diaz	55	Vem de ótimo segundo.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Ks.	
1—1 Fairy Tale, L. Diaz	55	Reaparece ótima.
2 Giarola, G. Almeida	56	Bom azar.
2—3 Suely, J Marchant	56	Tinindo.
4 Inaúna, Jos. Baffica	56	Nada.
3—5 Gilzinha, M Alves	56	Escondida e tem chance.
" Hulha Branca, M Silva	56	Ótimo reforço.
4—6 Nuria, J Tinoco	56	Não gostamos.
7 Sans Gêne, W Andrade	56	Difícil.
8 Ginetta, Não corre	56	Não correrá.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 Provita, P Labre	56	Volta bem.
2 Igia, Não corre	56	Não correrá.
2—3 Descaida, A Marçal	56	Tinindo.
4 Comedienne, O Castro	56	Nada.
3—5 Selene, J. Marchant	56	Perigosa.
6 Hedera, B Marinho	56	Fraquinha.
4—7 Grande Gaia M Silva	56	Inimiga certa.
8 Sundew, D. Silva	56	Nada
9 Difusa, O. Fernandes	56	Estreante. Azar.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,30 (Betting)

	Ks.	
1—1 Refém, J. Marchant	60	Deve repetir.
2 Pinga Fogo, L. Diaz	56	Vem melhorando.
2—3 Golden Gate, M Silva	52	Levam muita fé.
4 Penta, H. Lima	60	Nada.
3—5 Dou Juan, O. Ulôa	60	Grande inimigo.
6 Cadeado, B. Marinho	58	Difícil.
4—7 Tucano, J. Marinho	52	Cuidado Bom azar.
8 Passe Partout, A. Nahid	54	Azar sofrivel.
9 Maranga, A. G. Silva	52	Vai leve. Azar.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 18,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 Corcel, J. Marinho	56	Deve repetir.
2 Danilo, P. Labre	52	Nada.
3 Vespão, M. Silva	58	Falado Serve como azar.
2—4 El Guapo, L Diaz	58	Muita chance.
5 Elzorro, Não corre	52	Não correrá.
6 Ardeolo, O. Fernandes	56	Nada.
" Marengo, J. Barros	56	Difícil.
3—7 G. Sanders, A. G. Silva	60	Muita chance.
8 Tio Pepito, Não corre	56	Azar sofrivel.
9 Revoltado, N Pereira	50	Correndo aqui tem chance.
10 Mimosa, X X	58	Bem na distância.
4-11 Igaratim, S Machado	58	Azar viável.
12 El Garboso, J. Marinho	56	Concorrente respeitável.
13 Bayard Prince, M. Alves	54	Vai ajudar.
" Los Angeles, P. Fern.	54	

Bequinho continua disparando

Mais duas vitórias do líder — Quimbar muito prejudicado por Bomarsol — Mimosa tornou a vencer fácil — Resultados completos de ontem —

MANOEL Silva continuou a folgar na ponta das estatísticas, na tarde de ontem, estando já com 10 vitórias. Ganhou duas boas corridas com Hayo e Hilo-Deoro.

A reunião agradou ganhando algumas barbadas e fracassando outras. Mimosa tornou a vencer fácil, mostrando que ainda vencerá outras. Está sobrando na turma. Entre os que fracassaram figura Picote, que trabalhou em 86" cravados e perdeu para 86"2/5.

No páreo de encerramento, o pôtro Quimbar foi seriamente prejudicado por Bomarsol, na altura dos 400 metros. Por duas vêzes, Bomarsol deu violentos trancos no pilotado de Ulôa, chegando a amedrontar o bridão chileno, que se desinteressou do páreo, parando de insistar junto à cêrca.

Abaixo, o resultado completo da reunião:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º Touleuse, A. G. Silva	55	19,00	12	134,00
2.º Tez, J. Ramos	54	85,00	13	106,00
3.º Semiramis, L. Lins	55	44,00	14	32,00
4.º Blue Bird, D. P. Silva	55	74,00	23	204,00
5.º Téluz, G. Almeida	53	50,00	24	62,00
6.º Leylan, J. Tinoco	55	207,00	33	458,00
			34	45,00
			44	31,00

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 76"1/5 — Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (24) 62,00 — Placés: (5) 15,00, (2) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.064.900,00.

TOULOUSE: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Danton e Lollypop — Proprietário: Haras Itajahy — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Itajahy.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º Mimosa, W. Mazzala	58	11,00	11	243,00
2.º Nigromante, O. Ulôa	60	85,00	12	26,00
3.º Egil, A. G. Silva	58	93,00	14	15,00
4.º Cártago, J. Ramos	57	180,00	23	689,00
5.º Heliopolis, F. G. Silva	52	942,00	24	95,00
6.º Seu Pires, J. Graça	53	151,00	44	175,00

Não correram: Lourêto e Franja — Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (14) 15,00 — Placés: (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.216.450,00.

MIMOSA: F. A. 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Meulén e La Gauchita — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Otávio Bopp.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Olia, O. Ulôa	55	56,00	12	31,00
2.º Leila, M. Silva	55	38,00	13	44,00
3.º Rubia, W Andrade	55	158,00	14	65,00
4.º Miss Bageense, L. Diaz	56	48,00	22	240,00
5.º Havatana, A. G. Silva	51	178,00	23	50,00
6.º Iceland, J. Tinoco	55	37,00	24	72,00
7.º Jonwis, O. Fernandes	55	45,00	33	120,00
			34	55,00
			44	299,00

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 88"3/5 — Vencedor: (2) 56,00 — Dupla: (12) 51,00 — Placés: (2) 24,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.904.900,00.

OLIA: F. A. 3 anos — São Paulo — Por: Apuvo e Lili — Proprietário Stud Vera — Treinador: Plácido Campos — Criador: Haras Tamboré.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Hollands, L. Lins	50	13,00	11	336,00
2.º Sornette, G. Almeida	54	185,00	12	38,00
3.º Disbrura, J. Marinho	52	418,00	13	22,00
4.º Rendeira, P. Labre	54	39,00	14	56,00
5.º Erela, J. Ramos	51	105,00	22	370,00
6.º Candongas, H. Vasconcellos	50	662,00	23	82,00
7.º Fraura, M. Alves	49	140,00	24	220,00
8.º Giorialba, J. Tinoco	56	104,00	33	296,00
			34	98,00
			44	1.963,00

Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placés: (1) 11,00, (6) 28,00 e (8) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.636.500,00.

HOLLANDS: F. C. 5 anos — Minas Gerais — Por: Duplicate e Betty — Proprietário: Raul Heckaher de Castro — Treinador — Elbio Caminha — Criador: Remonta do Exército.

5.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.000,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Hayo, M. Silva	56	65,00	12	190,00
2.º Tejo, J. Tinoco	56	143,00	13	80,00
3.º Orioff, L. Diaz	56	28,00	14	72,00
4.º Cadilho, O Ulôa	56	25,00	22	550,00
5.º Roi, M Alves	53	120,00	23	84,00
6.º Sol, J. Marchant	56	52,00	24	82,00
7.º Sovéo, L. Lins	56	— — —	33	88,00
			34	22,00
			44	86,00

Diferenças: cabeça e 1/2 cabeça — Tempo: 93"1/5 — Vencedor: (1) 65,00 — Dupla: (12) 190,00 — Placés: (1) 31,00 e (2) 74,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.175.900,00.

HAYO. M. A. 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Yolando Penha — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Marangá, A. G. Silva	60	22,00	11	310,00
2.º Jacamin, M. Silva	58	21,00	12	20,00
3.º Moxotó, P Fernandes	58	268,00	13	65,00
4.º Rapineiro, A. Nahid	60	102,00	14	122,00
5.º Cleofas, F. Madalena	58	913,00	22	170,00
6.º Guarney, M. Coutinho	58	257,00	23	43,00
7.º Bily, A. Nery	60	557,00	24	77,00
8.º Legendário, H. Rabelo	58	139,00	33	503,00
9.º Fajita, P. Tavares	58	159,00	34	289,00
			44	1.351,00

Não correu: Darieno — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 11,00, (3) 10,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.983.910,00.

MARANGÁ: M. A. 5 anos — São Paulo — Por: The Derby Star e Cabiúna — Proprietário: Cervantes Antonio Alvarez — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Renato Junqueira Neto.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º Gardú, M. Henrique	54	39,00	11	103,00
2.º Escaler, H Lima	57	193,00	12	105,00
3.º Picote, O. Ulôa	60	19,00	13	35,00
4.º Cunhambebe, M. Alves	53	119,00	14	21,00
5.º Jersel, M. Silva	52	112,00	23	424,00
6.º Flash, J Marchant	54	39,00	24	292,00
7.º Erônico, A. G. Silva	54	172,00	33	424,00
8.º Minochino, G. Almeida	56	505,00	34	60,00
			44	175,00

Não correram: Nick e Miss Cotia — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 86"2/5 — Vencedor: (5) 59,00 — Dupla (23) 424,00 — Placés: (5) 21,00, (3) 35,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo Cr$ 2 108.310,00.

GARDU' M C 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Jenny — Proprietário: Jorge P F M. Magalhães — Treinador: Waldemiro Oliveira — Criador. Fazenda Sta. Angela.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60 000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9 000,00; Cr$ 5.000,00

1.º Hilo-Deoro, M. Silva	56	45,00	11	323,00
2.º Bomarsol, O Fernandes	56	100,00	12	92,00
3.º Hope Boy, P Tavares	56	149,00	13	35,00
4.º Quimbar, O. Ulôa	56	60,00	14	61,00
5.º Blue Hunter, A. G Silva	56	39,00	22	42,00
6.º Dourando, J Marinho	54	640,00	23	82,00
7.º Cardeal, J Graça	56	97,00	24	102,00
8.º Higuero, L. Diaz	56	37,00	33	97,00
9.º Haralém, L. Lins	56	193,00	34	42,00
			44	133,00

Não correram: Kandy Boy e Ivartto — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (5) 45,00 — Dupla (23) 82,00 — Placés: (6) 19,00, (3) 37,00 e (2) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.227 930,00.

HILO-DEORO: M. A. 4 anos — Paraná — Por: Corregidor e R. G. Beauty — Proprietário: Stud Mendes Campos — Treinador: José S. da Silva — Criador. Fazenda Santa Angela.

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7265

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel 22-6610.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

GANHE um Terreno de Praia GRÁTIS

No D. Federal, colaborando com nossa organização. Não é Sorteio ou coisa similar. Maiores detalhes: Rua São José, 90, 2.º andar, com Sr. Abílio — Tel.: 22-21990, r/6.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade de
HUGO BALDESSARINI
— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.
RUA BUENOS AIRES, N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791
EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração · Cirurgia geral

HÉLIO
Seguro goleiro do Vasco. Última Barreira do conjunto da colina

VASCO x FLAMENGO AMANHÃ DECIDINDO MEIO CAMPEONATO

COM um ponto atrás de seu adversário, o Flamengo joga amanhã as suas aspirações de ser campeão dos dois primeiros turnos, enquanto que o Vasco da Gama, o líder, vai procurar a vitória, que pràticamente lhe dará o título.

Por isso mesmo, o "clássico do povo" — que já é atração de bilheteria em qualquer circunstância — projeta-se como encontro extraordinário, quando o Vasco da Gama marcha como ponteiro da tabela e o Flamengo surge como vice-líder, distanciado apenas um pontinho.

Última chance

Para o Flamengo, o jôgo de amanhã pode ser considerado como a última chance, isso porque, dependendo exclusivamente de seus esforços, estará frente a frente com o líder.

Vencendo, passará a ponteiro e precisará contar apenas com os seus resultados para manter a posição nas duas etapas derradeiras. Perdendo, porém, o Flamengo ficará a três pontos do Vasco, precisando não apenas lutar para continuar no seu lugar como também depender de que outros clubes possam tirar três pontos do Vasco na outra rodada.

Título à vista

Claro que para o Vasco da Gama a vitória poderá ser traduzida como "título à vista". Com três pontos à frente do Flamengo, o grêmio cruzmaltino estará pràticamente como campeão dos dois primeiros turnos, vantagem bem ponderável para a disputa do título de campeão carioca de 55.

Considerando a fôrça que o "clássico" adquiriu nestes últimos cinco anos e a importância em relação à decisão do campeonato, espera-se uma renda superior a dois milhões de cruzeiros, não sendo impossível — apesar da inclemência do calor — um novo recorde em jogos do campeonato da cidade.

Durante tôda esta semana três nomes andaram em foco n Gávea: Dequinha, com vozes oficiais dizendo que estaria ausente e o dr. Paulo São Thiago mandando que se ... decidisse a hora do jôgo; Indio, que Solich demonstrou querer lançar no pôsto de comando entre Paulinho e Dida; e, finalmente, Garcia, pedindo para ser escalado para o jôgo de amanhã, no Estádio do Maracanã.

De tudo isso, a grande, a maior de tôdas as dúvidas, é ainda a presença de Dequinha. Amanhã pela manhã, êle será testado e se aprovar, será aproveitado; caso contrário, Servílio entrará em ação na intermediária. A escalação de Garcia e Indio já parece coisa decidida a não ser que aconteça algum imprevisto.

O Flamengo, portanto, deverá formar com: Garcia; Tomirez e Pavão; Jadir, Dequinha (Servílio) e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

Quanto ao Vasco da Gama, não se preocupou muito com os que possam estar de fora, sem condições de jôgo. Foram tratados os homens que estão em condições, principalmente a equipe que venceu e se exibiu bem, frente ao Bonsucesso.

De Hélio até Silvio Paródi, jogarão os mesmos homens, mantendo-se inclusive Belini como zagueiro central, êle que voltou depois de long... ausência.

Assim, os vascainos vão pisar o gramado com: Hélio; Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi.

Ganhou o Bonsucesso: 2 x 1
Ganhou a Portuguêsa: 3 x 2

Derrotados ontem à tarde Olaria e Madureira nos primeiros jogos da rodada 9, pelo segundo turno do campeonato carioca de futebol

O BONSUCESSO suou a camisa para vencer o Olaria, por 2 x 1. A sua defesa não estêve bem e, por isso, dificultou o trabalho de conjunto, pôsto em prática na segunda etapa. Na etapa inicial, o Bonsucesso atuou na base de contra-ataques e foi bem sucedido, fazendo os 2 tentos que lhe deram a vitória, merecida, frente ao Olaria. Poderia, se não fôsse a má pontaria de seus atacantes ter feito outros tantos, nessa etapa.

Na parte complementar do encontro, o quadro foi à frente, buscando ampliar o marcador, mas as falhas da defesa muito impediram a concatenação do quadro. Assim mesmo, teve dois goals anulados (um justo e outro injusto) e perdeu, ainda, um pênalti, cobrado por Geraldo.

Embora tivesse feito o primeiro tento, o Madureira acabou, no final, cedendo para a Portuguêsa a vitória, por 3 x 2. Vitória justa num encontro que apesar do calor, foi muito movimentado.

Pormenores

BONSUCESSO, 2 X OLARIA, 1
Local: Teixeira de Castro
Juiz: Harry Davis
Renda: Cr$ 46.328,50
Quadros: BONSUCESSO — Julião; Bibi e Jonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.
OLARIA — Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Pombo, Léo, Maxwell, Russo e Mário.
1.º tempo — Bonsucesso, 2 x 0 (Geraldo aos 22,30" e Válter aos 44,30").

Final — Bonsucesso, 2 x 1 (Léo aos 16 minutos)
Anormalidade: Milton foi expulso aos 37 minutos do 2.º tempo por ter dado um pontapé sem bola em Barbosa.

MADUREIRA X PORTUGUÊSA
Local: Conselheiro Galvão
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus
Renda: Cr$ 7 785 00
Quadros: MADUREIRA — Irizé; Bitun e Darcy; Nilo, Apel e Mário; Benedito Machado, Salvador Tião e Idílio.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Válter e Lúcio; Haroldo Joe e Clearino; Renato, Jaime, Guilherme, Neca e Magalhães.
1.º tempo — Portuguêsa, 2 x 1 (Guilherme aos 5' e Válter, contra, aos 29 minutos).

LARGARÃO AMANHÃ DE BUENOS AIRES OS 29 IATES

Cinco países na grande regata internacional — O presidente da Argentina dará a largada de bordo de uma corveta — Relação dos concorrentes — Hoje à tarde a tabela de "handicaps" — O americano "Royono" apontado como grande favorito — Quinta-feira, na Cinelândia, para visitação pública, o barco vencedor da regata de 53

COM a participação de 29 iates, representando cinco países, terá início amanhã, na Darsena do Norte, a "IV Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro".

A largada será às 15 horas, pelo general Aramburu, presidente da Argentina, de bordo de uma corveta da esquadra argentina.

Os concorrentes

Eis a relação dos iates, com os respectivos prefixos e comandantes, que zarparão de Buenos Aires:

IATES	COMANDANTES	PREFIXOS
ALEMANHA:		
Tom Kyle	Claus Fischer	XI-62
URUGUAI:		
Errante	Juan Carlos Morixe	219
ESTADOS UNIDOS:		
Angelique	Charles N. Granville	2
Chance	Horace Binney	
Royono	Escola Naval de Anápolis	64
BRASIL:		
Aldebaran	Joaquim Pádua Soares	BL-22
Analee	Fernando Ferreira	BL-13
Cangaceiro	Domício Barreto	BL-17
Guaia...u (Nathaly)	Fábio Faria Souto	BL-26
Procelária	Fernando Pimentel Duarte	BL-15
ARGENTINA:		
Banshee	José Bruno G. Velasques	A-66
Fortuna	Luís M. Palacios Cordoba	A-222
Juana	Atílio S. Porretti	A-300
Fjord III	Raul Guillermo A. Decker	A-141
Fjord IV	German Frers	A-303
Trucha II	Maurício de la Fare	A-309
Risque II	Jaun M. Beovide	A-354
Arrayan II	José Zambruni	A-355
Errante	Carlos A. Abatecola	A-384
Delphin	Raul Perrachione	A-52
Amalandro II	Alejandro Nicola	A-251
Antares	Eduardo Gonzalez Rilo	A-383
Cangrejo	Enrique Salzmann	A-310
Circe	Carlos Sieburger	A-313
Pete IV	Júlio Mário Cáceres	A-174
Petekinto	Fernando Solis	A-323
Adelina	Alberto Volante	A-386
Jovita	Oscar Rodriguez	A-295
Gitano	Antônio Ricupero	A-217

Os "handicaps"

A TABELA de "handicaps" sòmente hoje à tarde será oficialmente divulgada. Contudo, pelo resultado das medições e sabendo-se que o iate americano "Royono" foi tomado como barco "scratch", pode-se adiantar que os 29 iates foram divididos em três categorias.

Na classe "A" foram enquadrados: Royono, Fortuna, Juana, Cangrejo e Angelique.

Na classe "B" foram encaixados: Gitano, Jovita, Fjord III, Tom Kyle, Pete IV, Chance, Banshee, Errante, Amanandro, Aldebaran, Gaiamú, Trucha II, Arrayan, Fjord IV e Risque.

Finalmente na classe "C" foram incluídos: Antares, Delphin, Pete V, Procelaria, Adelina, Cangaceiro, Analee, Circe e Errante.

O favorito

A grande atração da regata é o iate "Royono" da Academia Naval de Anápolis. Sem exceção, é apontado o grande favorito, apesar de sua situação de "scratch" (concede vantagens horárias a todos os concorrentes).

Apenas um vencedor das três regatas anteriores estará a postos, tentando repetir a façanha. E' êle o argentino "Fjord III", ganhador em 1950.

Os vencedores de 47 e 53, respectivamente o "Alfard" e o "Cayru II" também não participarão, assim como os iates "White Mist" e "Vendaval" detentores da "fita azul" do Atlântico Sul.

Comboio de proteção

Navios de guerra do Brasil e da Argentina integrarão o comboio de proteção.

O contra-torpedeiro "Baependi" foi escolhido como capitânia. Rumará hoje para Montevidéu, onde aguardará a passagem dos concorrentes.

Boletins diários

A fim de dar ampla divulgação do desenrolar da grande regata internacional, o Iate Clube do Brasil fornecerá à Imprensa dois boletins diários de informações, por intermédio de sua emissora PPS-9 (Amilcar Veiga).

Exposição do "Cairu"

Sòmente quinta-feira é que o iate "Cairu" será colocado em exposição na Praça Marechal Floriano.

A embarcação de Jorge Geyer será colocada no palanque que o sr. Alfredo Pessoa mandará construir para Juscelino Kubitschek.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Basquete Internacional esta noite no Maracanã

Primeira rodada do Torneio Quadrangular Internacional Gilberto Cardoso, com desfile dos campeões do Flamengo e distribuição de medalhas

INAUGURANDO o Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol Masculino, jogarão esta noite no ginásio "Gilberto Cardoso" (Maracanãzinho) as equipes do Flamengo, penta-campeã carioca e a do Corintians, hexa-campeão paulista.

Para jôgo de abertura da noitada, estarão atuando o Minas Tênis (de Belo Horizonte) e o Olímpia (campeão do Paraguai), igualmente donos de grandes "fives".

Desfile de astros

O Torneio levará para o público da metrópole um autêntico desfile de astros, pois sòmente no Flamengo e no Corintians figuram valores como Algodão, Alfredo e Angelin para citar os mais frequentes na Seleção do Brasil, além dos grandes valores das Alterosas e do Paraguai, hoje com um basquete de bom nível.

A festa dos campeões

Como se fôsse pouco um espetáculo dos dois grandes jogos, haverá ainda (no intervalo de uma para outra partida) a Grande Festa dos Campeões do Flamengo.

Cêrca de seiscentos (600) atletas do grêmio da Gávea estarão desfilando no Ginásio para receber, solenemente, mais de mil (1.000) medalhas, referentes aos títulos de 1953/54/55 conquistados pelo Clube Mais Querido do Brasil.

O ponto alto dessa Festa será a entrega das Faixas de Campeão e das respectivas medalhas ao plantel que levantou o Penta-Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

Gilberto Cardoso

Na mesma ocasião o Flamengo fará inaugurar a placa oficial dando o nome de "Gilberto Cardoso" ao Ginásio do Maracanã".

Preços e locais

Os ingressos poderão ser encontrados ainda hoje nos seguintes locais:

Sede do Flamengo (rua do Ouvidor n.º 75, 2.º andar); Sede do Sírio Libanês (rua Marquês de Olinda); Casas Superball (Associação dos Empregados no Comércio e Marechal Floriano); Confecções de Idafas (rua Senhor dos Passos n.º 193); Federação Metropolitana de Basquete (av. Rio Branco, Edifício Martinelli) e rua São Cristóvão n.º 242 (próximo à Praça da Bandeira).

Cadeiras Numeradas Avulsas — Cr$ 40,00 — Arquibancadas — Cr$ 15.00; e Assinatura de Cadeira para as três noites — Cr$ .. 100,00 sem os selos.

Antecipado Flu x Portuguêsa

OS dirigentes do Fluminense e da Portuguêsa acertaram a antecipação de seu jôgo programado para domingo, 29, para a noite de sábado, em General Severiano. Os aspirantes jogarão às 19,15 e os profissionais às 21,15. Por sua vez, os juvenis jogarão domingo às 17 horas, no campo do Flamengo.

O S. Cristóvão não vai à Ásia

HOUVE uma contra-marcha nos entendimentos que o S. Cristóvão vinha mantendo com José da Gama para uma excursão dos alvos à Ásia. Essa excursão está pràticamente cancelada, sendo remotas as possibilidades de um acôrdo. Em compensação está em estudos uma temporada pela América Central, com início em março, com duração de dois meses.

Volta ao prefeito o inquérito da ADEM

O SR. Povina Cavalcanti, Consultor Jurídico da Prefeitura, vai encaminhar ao prefeito Sá Lessa, na próxima semana, as conclusões do inquérito da ADEM (desvio de mais de Cr$ 100 milhões dos cofres da Prefeitura, durante a construção do Estádio do Maracanã).

O sr. Povina Cavalcanti não quis adiantar as conclusões de seu parecer, que deverá antes ser aprovado pelo prefeito, para depois ser divulgado.

PROMESSA

O prefeito Sá Lessa, falando sôbre o assunto, disse que, tão logo receba o processo, dará seu despacho final, mandando proceder de acôrdo com as conclusões do Consultor Jurídico.

O inquérito da ADEM já foi examinado por quase tôdas as autoridades municipais, que se pronunciaram pelo envio de cópias à Justiça, a fim de que possam ser processados os srs. Herculano Gomes e Victor Costa, ex-presidente e ex-diretor comercial da ADEM.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO F FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

CARNE BOVINA?

Não pague mais caro. Procure outro açougue

(Campanha Educativa do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro)

Bangu x Fluminense, clássico de hoje à tarde no Maracanã

Botafogo x São Cristóvão, hoje à noite em General Severiano — Bangu x Canto do Rio, amanhã à tarde, em Moça Bonita

FORA do jôgo Vasco x Flamengo, a grande atração da rodada será o "clássico" desta tarde, no Maracanã, reunindo o Fluminense e o América.

De um lado, os tricolores, num terceiro lugar pouco agradável, já com 12 pontos perdidos. No outro, o América, no sexto pôsto e 15 pontos perdidos, também pouco tranquilo, pois ainda sèriamente ameaçado quanto ao terceiro turno.

Para o América vale dizer que a volta de Martim Francisco devolveu ao quadro aquela fisionomia de conjunto bem armado e perigoso. Conjunto que voltou a contar com Ivan. Conjunto que goleou o Botafogo logo de saída.

Uma derrota dos rubros, significará a volta para o lado do Botafogo, que é grande favorito frente ao São Cristóvão. Juntando outra vez com o alvinegro, o América estará sujeito a não ser incluído no terceiro turno.

Se a volta de Martim Francisco veio melhorar o América, as derrotas do Fluminense têm provocado ondas contra Gradim. O jôgo de hoje será um teste difícil para o técnico. Vai lançar Oswaldo como extrema e Escurinho como meia procurando dar mais vivacidade ao ataque. Perdendo ou ganhando porém, o Fluminense dificilmente será afastado do terceiro turno, apesar dos 12 p. p.

Dois complementos

Para completar a rodada Bangu e Botafogo estarão jogando em seus domínios como favoritos absolutos e ainda preocupados com a sexta vaga.

Botafogo e São Cristóvão jogarão esta noite em General Severiano. Os alvi-negros estão com 17 p. p. e não podem mais — sequer — empatar. Precisam vencer os três últimos compromissos e aguardar que Bangu, América e Bonsucesso possam descer mais. Os alvos, agora com um conjunto que rende mais, tentarão repetir o feito de 48, quando golearam o Botafogo em General Severiano.

Bangu e Canto do Rio jogarão amanhã, à tarde, no Estádio Proletário. Os banguenses são cotados cem por cento como favoritos. Com 14 p. p. e com os olhos no terceiro turno, só se interessam pela sexta vaga e por isso precisam triunfar. Os rapazes de Niterói têm muita sorte em Moça Bonita e vão lutar para mais uma façanha.

Treino de despedida dos paulistas: ótimo

SÃO PAULO, 19 (Sport Press) — Na tarde de hoje no campo do Palmeiras, no Parque Antártica, realizou-se o último treino da seleção paulista que vai a Montevidéu para o Sul-Americano de Montevidéu. Sòmente domingo à noite, já na capital uruguaia, voltarão a se exercitar os brasileiros, no Estádio Centenário.

A prática da tarde de hoje foi muito boa, aparecendo bem o quadro que, provàvelmente, será o titular. Desde Gilmar até Canhoteiro todos impressionaram bem, merecendo aplausos do público presente.

A primeira fase do ensaio durou 50 minutos, vencendo o quadro titular por 4 x 2, tentos de Del Vecchio 2 Álvaro e Canhoteiro enquanto Nestor e Roberto assinalaram os tentos dos reservas. Os quadros foram êstes:

Titulares — Gilmar Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Julião e Zito; Maurinho Del Vecchio Álvaro, Jair e Canhoteiro.

Reservas — Cabeção; De Sordi e Olavo, Wilson Formiga e Roberto; Nestor Luizinho, Zézinho Baltazar e Tite.

Grandes figuras desta fase do treino foram Mauro Alfredo e Julião na defesa e Del Vecchio, Álvaro e Jair no ataque. Entre os reservas destacaram-se Cabeção, De Sordi, Formiga e Roberto na defesa e a ala Nestor-Luizinho no ataque.

A segunda fase do ensaio constou de 30 minutos e foi contra a seleção juvenil paulista que se prepara para tomar parte no campeonato brasileiro da especialidade. Na seleção entraram Paulo no lugar de Gilmar e Baltazar no de Álvaro. A seleção juvenil foi a seguinte:

Marcos (Roberto), Ismael e Kefer; Júlio (Joel), Isaac (Parada) e Rodrigues; Tito (Zezé), Nardinho (Mazzola) Fernando (Marin II), Marin I (Faustino) e Alemão (Mingo).

Triunfaram os titulares por 5 x 1 tentos de Del Vecchio, 2, Maurinho 2, e Baltazar, marcando Marin II o dos reservas. Também nesta fase agradou o trabalho da seleção, entendendo-se bem ataque e defesa.

O juiz do treino foi o sr. Abílio Ramos e a renda, aproximadamente 10 mil cruzeiros.

Após a prática, o técnico Brandão deu a conhecer a única dispensa a ser feita, pois haviam sido convocados 23 elementos e só poderão seguir 22. Foi o do atacante Vasconcelos, por contusão seguindo todos os demais para Montevidéu.

Descanso

Amanhã, os craques terão o dia livre, devendo apresentar-se sábado para a concentração, que será no Canindé. A partida será pela manhã devendo ser realizado um treino domingo à noite, no estádio Centenário.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 17 horas: Fluminense x América, no Estádio do Maracanã (Os aspirantes jogarão na segunda-feira, às 17 horas, em General Severiano); As 21,15 horas: Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano (Os aspirantes jogarão às 19,15 horas).

CAMPEONATO DE ASPIRANTES — As 17 horas, Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Uruguai, em Montevidéu, abertura oficial do certame extra e primeiro jôgo: Uruguai x Paraguai.

CAMPEONATO CEARENSE — Fortaleza x Ferroviário.

BASQUETEBOL

TORNEIO INTERNACIONAL — As 20,30 horas, no Ginásio "Gilberto Cardoso" (Maracanãzinho) — Minas Tenis (Belo Horizonte) x Olimpia (campeão do Paraguai); e Flamengo (penta-campeão carioca) x Corinthians (hexa-campeão paulista).

FESTA DOS CAMPEÕES — No mesmo local, no intervalo do primeiro para o segundo jôgo, o Flamengo fará a entrega das medalhas (mais de mil) aos seus atletas campeões de 1953-54-55 (mais de seiscentos).

EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Acampamentos: um, em Cabo Frio, no Estado do Rio, com direção de Alfredo Maciel da Silva e visitas aos locais pitorescos da cidade; e outro, no cume do "Irmão Maior", no Leblon, com direção de Jorge Speciale.

NATAÇÃO

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL — A partir das 16 horas, eliminatórias no Palácio Aquático de São Januário. Concorrerão as equipes do Vasco da Gama, Bangu, Fluminense, Flamengo, América, Icaraí, Guanabara e Santa Tereza.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 17 horas: Vasco da Gama x Flamengo, no Estádio do Maracanã; e Bangu x Canto do Rio, no Estádio Proletário. (O jôgo de aspirantes Vasco da Gama x Flamengo, será segunda-feira, às ... horas, no campo do Fluminense).

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 8,30 horas: Flamengo x Vasco da Gama, em Campos Sales; América x Fluminense, em São Januário; São Cristóvão x Botafogo, nas Laranjeiras; Bonsucesso x Olaria, em General Severiano; e Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.

SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — Uruguai, em Montevidéu; Argentina x Peru.

CAMPEONATO CEARENSE — Calouros do Ar x Usina do Ceará.

TORNEIO BAHIA-PERNAMBUCO — Em Salvador — Botafogo (Bh) x Náutico (Pe) e Bahia x Galícia, locais.

— Em Recife: — América (Pe) x Vitória (Bh) e Esporte x Santa Cruz, locais.

CAMPEONATO PAULISTA (2.ª DIVISÃO) — Em Ribeirão Prêto: Botafogo local x América, de São José do Rio Prêto; em Araraquara: Ferroviário local x Comercial, de Ribeirão Prêto; em Santos: Portuguêsa, local x Marília, da cidade de Marília; e na Capital: Juventus x Associação Desportiva, de Araraquara (o campeão passará para a Divisão de Profissionais de São Paulo).

CAMPEONATO PARANAENSE — Britânia x Ferroviário e Bloco Morgenau x Operário; e Monte Alegre x Palestra Itália (em Monte Alegre).

CAMPEONATO PARAENSE — Tuna Luso Comercial x Pinheirense.

CAMPEONATO CAPIXABA — Santo Antônio x Caxias.

JOGOS AMISTOSOS — São Paulo, no Parque São Jorge: Corintians x Seleção de Jogadores Negros.

IATISMO

IV BUENOS AIRES-RIO — Argentina, em Buenos Aires: largada na Darsena do Norte dos 30 iates do Brasil, América do Norte, Alemanha e Argentina.

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

INTERESTADUAL AMISTOSO — Minas Gerais, em Conselheiro Lafaiete: E. C. Guarani, local x Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, em partida de futebol.

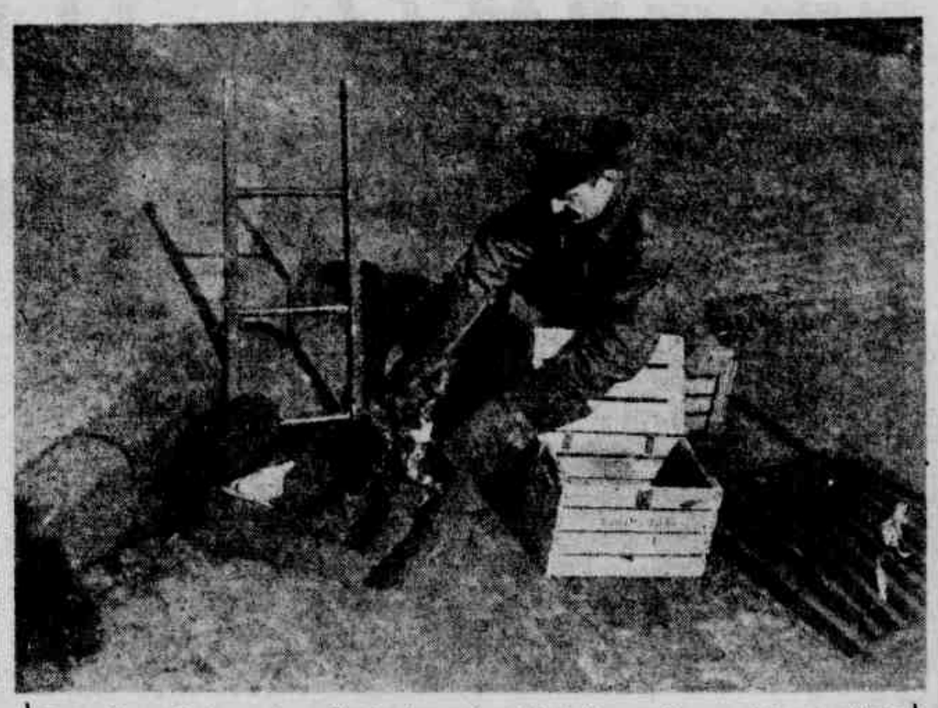
EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Fim dos acampamentos de Cabo Frio (no Estado do Rio); e do cume do "Irmão Maior", do Leblon (neste último, quando da volta, haverá banho de mar na Praia do Vidigal.

AUTOMOBILISMO

CAMPEONATO MUNDIAL — Argentina, em Buenos Aires, primeira prova do ano: Grande Prêmio Argentina, contando com a presença do brasileiro Francisco Landi.

José Maria estava com frio e procurou agasalho dentro do motor de um carro. Quando o motorista, na manhã seguinte, ligava o arranque, em lugar do barulho do motor pegando, ouvia um "miauuu" profundo. José Maria, com o rabo prêso nas pás do ventilador, assustou bastante o motorista, mas também ficou assustado, ouvindo a buzina. Mas para sair foi preciso mais que uma simples buzinada.



Como foi que Gustavo entrou ali, ninguém soube até hoje. Só se ouviam os miados que vinham das entranhas da terra, desesperados. Fugindo de um cão, ou procurando comida, procurando apartamento ou seguindo uma aventura, o fato é que Gustavo quase morreu afogado, no esgôto.

SETE FÔLEGOS

NÃO DURAM TÔDA VIDA

NEM todos os gatos de uma cidade têm casas confortáveis, leite pasteurizado às horas certas e carne de primeira, já picada, às refeições mais fortes.

A maioria, a grande maioria mesmo, é obrigada a viver nos vãos dos telhados, e para comer precisa procurar nas latas de lixo alguma coisa aproveitável. Muitos se arriscam com grandes malabarismos para conseguir um pequeno pedaço de bife, que madame esqueceu em cima da mesa, perto de uma janela do sexto andar.

Nesta luta pela vida, os gatos se metem em grandes enrascadas, enormes entaladeios. Muitas vêzes, até o gato comodista, acostumado em almofadas, de laço de fita no pescoço e banho todos os dias, sai para um passeio — e se vê em situações onde só os seus sete fôlegos conseguem mantê-lo vivo.

Mas, é preciso não esquecer o cachorro, êste antipático perseguidor de gatos, que obriga os pobres perseguidos a corridas e saltos, na maior parte das vêzes sem que haja tempo suficiente para algum cálculo sôbre o lugar onde vai acabar a carreira ou o salto.

EM NOVA YORK, a Sociedade Protetora dos Animais recebe, anualmente, 150 *mil chamados anunciando um gato em complicações.*

Uma equipe, especializada, vai ao local do chamado para salvar o bichano, que muitas vêzes está no último fôlego, depois de tentar, desesperadamente, o seu próprio salvamento.

Para terminar, uma consideração de ordem econômica: na língua inglêsa os gatos têm nove vidas, mas, quando nós traduzimos para o português, o mesmo gato passa a ter apenas sete fôlegos. Coisas da inflação.

(Camera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

MINIATURAS EM VIDRO DE BONECOS DE WALT DISNEY

De **MERIEL CAPON**
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES (B. N. S.) — As indústrias de cerâmica e de vidro não podem continuar a ser chamadas as mais conservadoras do mundo. Elas mantêm a sua perícia tradicional, mas os métodos de produção estão sendo alterados — e o que produzem sofre a influência do pensamento contemporâneo.

O movimento moderno levou para Stoke-on-Trent e Stourbridge, e para Londres, St. Helens e Tyneside — os cinco principais centros dêssas indústrias — uma re-descoberta da forma simples.

Simples e elegante

Os fundadores dos objetos de cerâmica do século XVIII sabiam que o estilo clássico usualmente apresentava formas bonitas e, assim sendo, as cerâmicas cujos desenhos datam de 150 anos atrás, necessitam pouca alteração radical. Alguns dos melhores exemplos dos estilos tradicionais chineses em osso, serão apresentados no pavilhão Royal Crown Derby na primeira Feira das Indústrias Britânicas de 1956 (em Londres, de 22 de fevereiro a 2 de março), onde o aparelho será tão bonito quanto o de porcelana.

Se desenhos como êsse não podem ser superados, podem, pelo menos, ser igualados, e diversas fábricas estão agora produzindo utensílios para mesa em osso, para fins de exportação, em formas modernas que primam pela simplicidade e pela elegância.

Os utensílios de terracota são a espécie de cerâmica usada diàriamente em quase tôdas as casas. Como não é cara, não se espera que dure eternamente e por isso sempre estêve mais sujeita à moda do que os objetos de ôsso. A maior parte do recente progresso de Stoke foi alcançada com artigos de mesa e de enfeites fabricados em terracota. As linhas simples e aerodinâmicas foram empregadas em muitas das cerâmicas de terracota.

O mercado de exportação influenciou não apenas a forma, mas ainda a composição de aparelhos. Os aparelhos de jantar, de chá e de café, em separado, estão sendo substituídos por um conjunto de utensílios básicos — xícara, pires, prato e tigela.

A série "Panorama", que é um novo grupo de modelos de seus utensílios de mesa Mode, é um exemplo da popular louça terracota composta de pratos em forma de tigelas sem bordas, vendidos separadamente e em diferentes formas e côres.

A mudança dos enfeites de côr aplicados na louça de porcelana e de terracota, foram mesmo mais acentuadas do que os desenvolvimentos da forma. A primeira cópia, ainda não definitiva, do tecido moderno e dos desenhos de papel parede, seguiu-se uma aproximação mais segura do desenho contemporâneo.

A modificação do rebordo libertou o modêlo da "borda" convencional e a escôlha do motivo ultrapassou muito o buquê de flôres. O desenvolvimento do desenho colorido produziu alguns efeitos novos e atraentes.

Vidros comuns em côres fortes são muito usados e os fabricantes, inclusive Grimwades Ltd. estão associando a côr comum dos utensílios de cozinha aos pires e pratos modelados.

Inovações na fabricação

O MELHOR contrôle do processo da aplicação do fogo e da produção mais rápida, foram em grande parte as inovações na fabricação. Um exemplo extraordinário é a alta velocidade agora alcançada pela George Wade and Son Ltd., no processo da produção em massa de modelagem de miniaturas. Esse processo faz baixar o preço e o sucesso da primeira série de Whimsies — miniaturas detalhadas de animais — levou à criação de uma nova série arrumada em "caixas de chapéu". A primeira caixa de bichinhos de Disney do filme "The Lady and the Tramp", vendida numa caixa de chapéu, será exposta na Feira.

Nos objetos de enfeite conhecidos na indústria como "fantasias" a Feira das Indústrias Britânicas marcará o aparecimento de vasos e jarros, tigelas e travessas de terracota a preços razoáveis, influenciados pelas formas escandinavas. Estão sendo expostos desenhos triangulares e assimétricos, recoberto de matéria lisa e furta-côr que combinarão com os tons do mobiliário moderno.

A influência do interêsse atual na disposição das flôres será apreciada em vasos semelhantes aos do tipo que apresentam superfície branca decorada com pássaros.

As figuras modeladas retiveram sua supremacia na cerâmica. O prestígio do artista e do desenhista está aumentando em Stoke e um recente exemplo de trabalho do artista, especialmente encomendado, é um admirável grupo de animais modelados por Arnold Machin para Thomas Lawrence.

A indústria de vidro

A INDÚSTRIA de vidro da Inglaterra produz uma ampla variedade de louça feita a mão e automàticamente, vendida a diferentes preços. De um modo geral as formas e os desenhos tradicionais são os preferidos para os objetos de cristal trabalhado, embora formas modernas mais simples estejam sendo introduzidas em pequenas quantidades. Objetos de vidro decorados também serão apresentados. As côres claras intensas, conseguidas no vidro, se adaptam aos esquemas de mobiliário contemporâneo e muitas firmas estão desenvolvendo o sistema do colorido.

A côr está também sendo usada nos objetos de vidro prensado quer sejam cozidos no fôrno ou prensados a mão, tomando formas decorativas. Ambas as firmas apresentarão muitos modelos ornamentais coloridos.

O desenho cuidadoso está aperfeiçoando a aparência do vidro prensado. Mostra-se menos inclinado a imitar o cristal e um efeito opaco obtido pelo jato de areia é uma interessante alternativa às côres claras.

Com o uso de motivos desenhados na decoração do vidro, o desenho é feito a foto e por isso dura tanto quanto o vidro. Os contornos são claros e as côres brilhantes e estão sendo preparados muitos desenhos novos para copos de vinho baratos, arranjados em série numa caixa.

Muitas firmas de artigos de vidro e de cerâmica, criaram atraentes caixas para objetos pequenos, decorativos, como tigelas para geléia e figuras, e essas especiais ofertas em caixas sobressairão na Feira das Indústrias Britânicas.

Mindinho sentiu cheiro de peixe. Um cheiro penetrante, gostoso, convidativo. Não teve dúvidas em seguir o nariz, e desceu pela chaminé até ficar encravado. Faltou a êle a experiência de um Papai Noel. Os miados do citado saiam pelo fogão, assustando a cozinheira. Quando Mindinho saiu, era uma gato prêto, sujo, muito sujo.

JUJU é uma gatinha ordinária, com mania de granfeza. Vivia passeando orgulhosamente, de um canto para outro, sem se deter com o cheiro de um pedaço de peixe ou com o cheiro de um pouco de carne. Juju gosta de comidas finas, caviar, por exemplo. Achou o que queria. Mas enfiou a cabeça tão fundo, para lamber o resto de caviar, que não houve meio de conseguir se safar. Até os cachorros correram, vendo aquêle gato com cabeça de lata.

Isto não é mentira

SOMENTE na fabricação de uma simples lâmpada, uma conhecida firma britânica teve que gastar, recentemente, mais de 10 mil libras. Trata-se de uma lâmpada de 20 quilowatts, com filamento de tungstênio, desenhada para um estúdio cinematográfico inglês que a empregará na produção de filmes coloridos.

O elevado custo dêsse "sol em miniatura" foi devido em grande parte, à pesquisa e desenvolvimento. Seu bulbo de silicato de boro, que tem um diâmetro de 38 centímetros e pesa quatro quilos e meio, é de espessura uniforme, a fim de diminuir o perigo de estouro. Há, no filamento dessa lâmpada, tungstênio suficiente para fabricar 20 mil lâmpadas comuns de 40 watts. Seu filamento esférico de 50 mil velas é aproximadamente 1.600 vêzes mais poderoso do que o de uma lâmpada de 40 watts.

OITENTA e cinco cachorros foram operados de catarata, por Hugh Simpson, veterinário da Universidade de Iowa. Depois das intervenções, o veterinário coloca lentes de matéria plástica nos olhos dos cachorros, porque êles não podem usar óculos.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 727 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO